

RELATÓRIO PARCIAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO Nº 12

PERÍODO: 01/03/2021 a 31/05/2021

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

TERMO DE ADITAMENTO Nº 01/2020



PREFEITURA DE
MARICÁ

Secretaria de
Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher



1. IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA	3
2. DO RELATÓRIO PARCIAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO	4
2.1 DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS	4
2.1.1. AVALIAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS	5
2.2. RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS POR META	9
META 1 – ASSESSORAR, APOIAR E QUALIFICAR A GESTÃO DAS AÇÕES DA SECRETARIA	10
1.1 – Realizar Reuniões Permanentes.....	11
META 2 – REALIZAR EVENTOS E ATIVIDADES.....	34
META 3 – REALIZAR ACOMPANHAMENTO SOCIAL	36
3.1 Funcionamento dos Núcleos de Agentes Sociais.....	37
META 4 – REALIZAR OFICINAS DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO	75
META 5 – PRODUZIR MATERIAIS E INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO	147
META 6 – GESTÃO OPERACIONAL.....	177
6.1. Contratar Equipe Técnica, Administrativa e de Apoio	182
6.2. Fornecer e distribuir Materiais e Equipamentos	185
6.3.1. Serviço de Locação de Veículos.....	185
6.3.2. Serviço de gestão e fornecimento de combustível.....	185
6.3.3. Locação de Espaços	185
6.3.4. Serviço de Manutenção e Reparos	188
6.3.5. Serviço para Oficinas Cultura e Formação	190
6.3.6. Serviço para Estruturação e funcionamentos dos espaços.....	190
2.4 DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA CONTRAPARTIDA.....	191
2.5 IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS DAS AÇÃO DESENVOLVIDAS.....	191
2.6 GRAU DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO	191
2.7 JUSTIFICATIVA.....	191

1. IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA

Processo: 14.346/2017

Termo de Colaboração nº: 01/2018

Órgão: Secretaria Municipal de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher de Maricá (SPPDHM)

1.1 Nome da organização da Sociedade Civil:

Casa da Cultura – Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense

1.2 Objeto da Parceria:

Realização de atividades de cunho social, técnico e administrativo para fins de promoção, inserção, integração e socialização, no âmbito da Secretaria Municipal de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher do Município de Maricá

1.3 Vigência: 24/05/2018 a 23/05/2021

1.4 Endereços da parceria:

GESTÃO DA PARCERIA – RUA PEREIRA NEVES, 247, Centro – TEL: 21 2637-2973

POLO CASA DE BAMBUÍ - RUA 86, Nº 493 Quadra 191 Lote 07 – Jardim Balneário – TEL: 21 2757-3562

POLO CASA DA PEDREIRAS - RUA ALCIDES JOSÉ RODRIGUES, Nº 102 - (antiga Rua dos Quintanilhas) – Camburi – Centro – TEL: 21 3731-0354

POLO CASA DE INOÃ - RUA DA ESPERANÇA, Lote18, Quadra 17, Loteamento Chácaras (Antiga Rua 5 – Próximo ao CRAS) – TEL: 21 3752-6785

POLO CASA DO RECANTO / ITAIPUAÇU - RUA ISALTINA FILOMENA SOARES, Nº 203, QUADRA 10 LOTE 128 (antiga 5 - atrás da Escola Municipal Mata Atlântica) – TEL: 2638-1807

1.5 Diretora Presidente:

Maria Adelaide de Deus da Silva

1.6 Coordenador do Projeto:

Eugênio Soares dos Santos

1.7 Técnico Responsável Relatório:

Diestefano Sant'Anna de Lima

1.8 E-mail:

planejamento@casadaculturabaixada.org.br

2. DO RELATÓRIO PARCIAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

2.1 Demonstração do Alcance das Metas

Meta	Descrição	Etapas Previstas	Não Cumpriu	Cumpriu Parcialmente	Cumpriu Totalmente
1	Assessorar, apoiar e qualificar a gestão das ações da Secretaria	1.1 Capacitação Continuada	-	-	-
		1.2. Realizar Reuniões Permanentes			X
2	Realizar Eventos e atividades	2.1. Apresentações Culturais	-	-	-
3	Acompanhamento Social	3.1. Garantir o funcionamento dos Núcleos de Agentes Sociais			X
4	Realizar Oficinas de Qualificação e Formação	4.1. Oficina de Mídias Sociais			X
		4.2. Oficina de Capoeira			X
		4.3. Oficina de Audiovisual			X
		4.4. Oficinas de Música			X
5	Produzir Materiais e Instrumentos de Divulgação e Informação	5.1. Produzir e Divulgar			X
6	Gestão Operacional	6.1. Contratar e gerir Equipe técnica, administrativa e de apoio			X
		6.2. Fornecer e distribuir Materiais e Equipamentos			X
		6.3. Estruturar e operacionalizar serviços			X
		6.4. Realizar gestão contábil, financeira e jurídica da parceria			X

2.1.1. AVALIAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS

Destacamos aqui as atividades realizadas e o aprendizado adquirido com o caminho percorrido no desenvolvimento do Programa Cultura de Direitos, existente no âmbito da SPPDHM.

Meta 1 – Assessorar, apoiar e qualificar a gestão das ações da Secretaria

Entendendo o Programa desenvolvido como parte estruturante da SPPDHM e que todas as ações desenvolvidas são ações da Secretaria, elas não se limitam ao quadro técnico do Programa, mas a todos os profissionais envolvidos com as atividades previstas, possibilitando que este esteja integrado a ela. Além disto, a necessidade de apoiar ações demandadas pela Secretaria e suas coordenadorias tem sido muito presente, fortalecendo o trabalho da gestão. Neste sentido, as capacitações de equipe técnica realizadas no ano passado serviram como um grande instrumento integrador entre o projeto e a secretaria, capacitando e produzindo acúmulos relevantes, a partir da experiência do projeto entre os profissionais da secretaria e do projeto.

Etapa 1.1 – Realizar Capacitações

Seguindo as medidas de segurança estabelecidas para prevenção da Covid-19, a fim de evitar concentração de pessoas, não foram realizadas as capacitações previstas para o período por recomendação da Gestão, podendo ser retomadas em um momento mais favorável da pandemia, onde os riscos de contaminação já estejam reduzidos.

Etapa 1.2 – Realizar Reuniões

Com o trabalho sendo desenvolvido, ainda em meio a pandemia do Coronavírus, o Programa segue mantendo as medidas de segurança e distanciamento. Para tanto, as atividades presenciais e em grupos estão sendo evitadas sempre que possível. Neste período foram realizadas 8 (oito) reuniões de equipe técnica, indispensáveis para a boa execução do Programa.

As visitas as casas dos beneficiários foram tema recorrente nas reuniões do período, assim como saber sobre como cada uma estava vendo o processo de realização das videoaulas e *lives*. As visitas têm trazido um excelente retorno para o projeto, além do recadastramento das famílias, realizado pelos agentes do CDB, em parceria com as equipes dos polos, trazendo mais proximidade com alunos que já não acompanhavam as

atividades. Esse processo precisa ter uma logística bem planejada entre a gestão, as equipes do CDB e a equipe de cada polo, que conhece as demandas da região.

A fim de facilitar o aprendizado do aluno e despertar seu interesse pelas aulas virtuais, os instrutores, junto à equipe de comunicação, estão sempre buscando alternativas e fazendo alterações para tornar o ensino mais atrativo e prazeroso para o aluno. O formato de aulas *on-line* segue sendo ajustado e otimizado a cada novo módulo e esse é um tema que precisa ser frequentemente discutido.

A gestão do Programa acompanha o desenvolvimento dessas reuniões, ouvindo as equipes, analisando o trabalho realizado, planejando as novas ações junto as equipes e tentando sanar quaisquer problemas apresentados.

As reuniões foram um instrumento de relevante importância para o desenvolvimento do Programa, reunindo equipes e gestão na intenção de otimizar cada ação realizada.

Meta 2 – Realizar eventos e atividades

Como já justificado, as atividades de grande porte realizadas no passado seguem suspensas, sendo a estrutura disponibilizada para a realização e fortalecimento de pequenas e médias atividades das coordenadorias!

Neste período o destaque foi o apoio destinado à realização de atividade de memória, celebração e homenagens dos movimentos sociais de Maricá pelo dirigente e líder Joaquim, no espaço do Centro agrícola da Secretaria de Agricultura, que recebeu o nome do mesmo.

Meta 3 – Funcionamento dos Comitês de Defesa dos Bairros

O trabalho desenvolvido pelos agentes sociais do CDB segue sendo de grande relevância para a população. Além do atendimento e acompanhamento das famílias do programa, cumprido o papel de promover o acesso aos serviços públicos ofertados por cada organismo do governo municipal, os agentes desenvolvem atividades de conscientização e informação da população em geral para prevenção do Covid-19.

Os agentes permanecem realizando ações para a prevenção do Coronavírus nos locais de maior circulação e aglomeração de pessoas, instruindo à população a seguir as medidas segurança, distribuindo máscaras e álcool gel para a população que se encontra nestes

locais. As ações de recadastramento das famílias, através do Sistema SIGELUS, também segue sendo realizado pelos agentes.

Neste período teve início a Pesquisa Sentinela, uma parceria entre o Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM) com a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Participação Popular e Mulher e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A pesquisa busca dados para medir a eficácia da vacinação da covid-19 e através destes, desenvolver estratégias de combate à pandemia no município. Os agentes que estão compondo a Pesquisa Sentinela receberam treinamento e participam da ação como entrevistadores, coletando informações de cada domicílio atendido.

As mais de 2.000 famílias acompanhadas pelo Programa continuaram sendo atendidas normalmente, seguindo sempre as recomendações de segurança. Com o apoio das coordenações dos Polos, os agentes sociais visitaram as famílias dos assistidos pelo programa à fim de mantê-los informados com relação ao Coronavírus e distribuir máscaras para prevenção de todos.

O Polo de Bambuí realizou 398 atendimentos e encaminhamentos da população, o Polo de Inoã realizou 368 ações neste período. O polo de Pedreiras realizou um grande número de atendimento, registrando 562 ações, enquanto no Polo do Recanto foram realizadas 416 ações. O total de ações desenvolvidas neste período foi de 1744.

Meta 4 – Realizar Oficinas de Qualificação e Cultura

As oficinas seguem sendo realizadas através da Plataforma Virtual EAD BOX. No período deste relatório foram produzidas e disponibilizadas através da plataforma o total de 167 vídeo aulas, referentes ao Módulo 2 das oficinas.

Os instrutores continuam realizando as gravações para esse novo período e estão empenhados em aprimorar cada vez mais as aulas nesse formato, para que seja mais atrativo e fácil para os alunos.

Além da dificuldade de acesso à internet, em algumas localidades, ser uma realidade para muitos atendidos, beneficiários e suas famílias ainda apresentam dificuldades para acesso a plataforma, como realizar o cadastramento ou navegar pelos conteúdos disponíveis. Para sanar esse problema as equipes dos Polos, junto aos instrutores, estão sempre disponíveis para sanar dúvidas e atentos a quaisquer necessidades dos alunos.

Obtivemos neste período o cadastramento de 731 matrículas para acesso das Oficinas pela Plataforma Virtual distribuídas da seguinte forma:

- Bambuí – 139 Alun@s
- Inoã – 155 Alun@s
- Recanto – 252 Alun@s
- Pedreiras – 273 Alun@s

O total de 458 Alun@s gerou 731 matrículas distribuídas nas 19 Salas/Oficinas da Plataforma (ver quadro com a distribuição na página da Meta).

Meta 5 – Produzir material de Comunicação e informação

Os materiais produzidos seguem as necessidades do programa para concretização de cada ação, sendo realizadas de acordo com as atividades e objetivos. Neste período as ações desenvolvidas nesta meta se concentraram na produção do Jornal Cultura de Direitos, envelopamento das vans do Programa, Banners de divulgação das oficinas e adesivos microperfurados para divulgação do Programa nos ônibus do município.

Meta 6 – Gestão Operacional

Esta meta visa acompanhar as ações e estruturas permanentes disponibilizadas, pertinentes à gestão de recursos previstos na estrutura do Programa. Desta forma, de forma de estabelecer de maneira clara a apresentação na prestação de contas dos itens relacionados com esta área, permitindo o acompanhamento de seu cumprimento. Na descrição contida neste relatório procurou-se estabelecer com objetividade e clareza cada item previsto e o monitoramento de sua efetiva concretização.

Não houve variação quanto aos itens que compõem os custos operacionais, sendo realizados de acordo com o estabelecido nos contratos e com as necessidades do programa.

2.2. RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS POR META

**META 1 – ASSESSORAR, APOIAR E
QUALIFICAR A GESTÃO DAS AÇÕES DA
SECRETARIA**

1.1 – Realizar Reuniões Permanentes

PREVISTO/ANO		REALIZADO	
Nº Reuniões	Nº Participantes	Nº Reuniões	Nº Participantes
30	900	53	759

Reunião da Equipe Técnica 12º PERÍODO	Data	Horário	Nº participantes
1 Reunião com Equipe do CDB	01/03/2021	9 as 12h	26
2 Reunião com Equipe do CDB	05/03/2021	9 as 12h	25
3 Reunião com Equipe do CDB	05/03/2021	13 as 16h	26
4 Reunião com Equipe do CDB	08/03/2021	9 as 12h	25
5 Reunião com Equipe do CDB	19/03/2021	14 as 17h	26
6 Reunião Oficina de Música	31/05/2021	9 as 12h	11
7 Reunião Oficina de Música	31/05/2021	13 as 15:30h	7
8 Reunião Oficina de Audiovisual	31/05/2021	15:30 as 18h	6

01/03/2021 – Reunião com Equipe do CDB no Polo de Bambuí



TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

REGISTRO DE REUNIÃO

A – TÍTULO

META 1
ETAPA 1.2 REUNIÃO DE EQUIPE TÉCNICA

B – REUNIÃO

ASSUNTO	Reunião Equipe do CDB em Bambuí		
LOCAL	Polo de Bambuí	DATA	01/03/2021
H. INICIO	9h	H. TÉRMINO	12h

C – ASSUNTOS TRATADOS

A reunião, realizada no Polo de Bambuí, contou com a participação da Gestão do Programa, Coordenação do Polo e a Equipe do CDB.

Foram discutidas as demandas apresentadas pela população dos entornos do Polo. A partir disto, foi realizado um planejamento de logística e ação para otimizar o trabalho da Equipe do CDB que cobrirá a região fazendo o recadastramento das famílias.

Reunião de 01/03/2021

1

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

D – REGISTRO DA PRESENÇA		
NOME	FUNÇÃO / CARGO	ASSINATURA
Andressa Verônica da S. Santos	Agente Social	<i>[Handwritten Signature]</i>
Andressa Vieira Cardoso	Agente Social	<i>Andressa Vieira Cardoso</i>
Antônia Luiza	Agente Social	<i>Antônia Luiza</i>
Daigaro Pires Furquim	Agente Social	<i>Furquim</i>
Felipe Alves Fontenelle	Agente Social	<i>Felipe Fontenelle</i>
Francisco Barbosa Valadão	Agente Social	
Guilherme Fernandes da Cunha	Agente Social	<i>Guilherme Fernandes</i>
Ingrid Loheinne C. da Silva	Agente Social	<i>Ingrid L. da Silva</i>
Ithayne Souza da Silva	Agente Social	<i>Ithayne Souza da Silva</i>
Jennifer Bassiga Badiak	Agente Social	<i>Jennifer Bassiga Badiak</i>
Lana Carolina	Agente Social	<i>Lana Carolina</i>
Larissa Figueiredo	Agente Social	<i>Larissa Figueiredo</i>
Luciano Amador	Agente Social	<i>Luciano Amador</i>
Marcos Miranda dos Reis	Agente Social	<i>Marcos Miranda dos Reis</i>
Pamela Leite do Nascimento	Agente Social	<i>Pamela Leite do Nascimento</i>
Pedro Bernardo Bernabé de Sá	Agente Social	<i>Pedro Bernardo Bernabé de Sá</i>
Raio de Luar Quintanilha	Agente Social	<i>Raio de Luar Quintanilha</i>
Taiso de Carvalho Motta	Agente Social	<i>Taiso de Carvalho Motta</i>
Thais de Souza Terra	Agente Social	<i>Thais de Souza Terra</i>
Thais Ribeiro de Amorim	Agente Social	<i>Thais Ribeiro de Amorim</i>
Thayane A.C.B. Abreu de Paula	Agente Social	<i>Thayane A.C.B. Abreu de Paula</i>
Thiago de Amorim Pacheco	Agente Social	<i>Thiago de Amorim Pacheco</i>
Uemerson Pereira de Mendonça	Agente Social	<i>Uemerson Pereira de Mendonça</i>
Victor Hugo Amaral	Agente Social	<i>Victor Hugo Amaral</i>
Yeza Rosa de Aguiar	Agente Social	<i>Yeza Rosa de Aguiar</i>
ROBERTO SOARES	Coord. GERAL	<i>[Handwritten Signature]</i>
DIESTEFANO SANT'ANNA	GERENTE PLANEJAM.	<i>[Handwritten Signature]</i>

Reunião de 01 / 03 / 2021





TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

REGISTRO DE REUNIÃO

A – TÍTULO	
META 1	REUNIÃO DE EQUIPE TÉCNICA
ETAPA 1.2	

B – REUNIÃO			
ASSUNTO	Reunião Equipe do CDB		
LOCAL	Polo de Pedreiras / Polo do Recanto	DATA	05/03/2021
H. INICIO	Manhã: 9h Tarde: 14h	H. TÉRMINO	Manhã: 12h - Tarde: 17h

C – ASSUNTOS TRATADOS	
<p><u>Realizadas, na parte da manhã no Polo de Pedreiras e na parte da tarde no Polo do Recanto, as reuniões foram um encontro da Gestão do Programa com o CDB.</u></p> <p><u>Foi feita uma análise do trabalho que vem sendo realizado pelas Equipes do CDB em diferentes pontos da cidade, além das ações ligadas aos Polos de Pedreiras e do Recanto e o recadastramento das famílias. A partir das demandas apresentadas foi feito um planejamento para as ações futuras.</u></p> <p><u>A fim de evitar uma concentração de um grande número de pessoas e garantir as medidas de prevenção ao Coronavírus, a reuniões foram realizadas em dois turnos.</u></p>	

Reunião de ____ / ____ / ____



Manhã



TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

D – REGISTRO DA PRESENÇA		
NOME	FUNÇÃO / CARGO	ASSINATURA
Angela da Costa Dionisio	Agente Social	Angela da C. Dionisio
Daniel Mauricio de Almeida	Agente Social	Daniel Vegetariano
Daniela Aparecida	Agente Social	Daniela da Fonseca
Iasmyne Lopes dos Reis	Agente Social	Iasmyne Lopes dos Reis
Ingrid Keith de Lacerda Silva	Agente Social	
Isabella Lisboa Silva Marcos	Agente Social	
Jean Pablo Lima do Nascimento	Agente Social	Jean Pablo L. do Nascimento
Jefferson Pio da Silva	Agente Social	Jefferson Pio da Silva
João Pedro Moura	Agente Social	João Pedro Moura
Joelma Cruz de Brito	Agente Social	Joelma Cruz de Brito
Jorge Anderson M. da Silva	Agente Social	Jorge Anderson M. da Silva
Jorge Vinicius Cutis Dantas	Agente Social	Jorge Vinicius Cutis Dantas
Kauane Brigida Marins	Agente Social	Kauane Brigida Marins
Lucas Soares Fontes	Agente Social	Lucas Soares Fontes
Márcio Mattos Muniz	Agente Social	Márcio Mattos Muniz
Marcos Vinicius M. da Silva	Agente Social	Marcos Vinicius M. da Silva
Maria Rosa Lopes da S. Souza	Agente Social	Maria Rosa Lopes da S. Souza
Nathaly Santos da Silva	Agente Social	Nathaly Santos da Silva
Nayra Cristina dos S. Ferreira	Agente Social	Nayra Cristina dos S. Ferreira
Pollyanna Paola Coutinho	Agente Social	Pollyanna Paola Coutinho
Rafael Brito Ramirez	Agente Social	Rafael Brito Ramirez
Ruan Fonseca	Agente Social	Ruan Fonseca
William Barreto	Agente Social	William Barreto
Yuri da Silva Pires	Agente Social	Yuri da Silva Pires
Eubécio SARA	Coord. Local	Eubécio SARA
DIESTÉFANO SANT'ANNA	GERENTE PROJETOS	DIESTÉFANO SANT'ANNA
CAMILA PASSOS	COORDENADORA	CAMILA PASSOS

Reunião de 05 / 03 / 2021

2

Tarde



TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

D – REGISTRO DA PRESENÇA		
NOME	FUNÇÃO / CARGO	ASSINATURA
Alexandre Campos	Agente Social	
Aline Martins	Agente Social	Aline Martins
André Alexandre	Agente Social	André Alexandre
André Felipe Bonfim da Cruz	Agente Social	André Felipe Bonfim da Cruz
Ayrton Senna	Agente Social	Ayrton Senna
Barbára Valéria	Agente Social	Barbára Valéria
Clara Janeiro Pereira	Agente Social	Clara Janeiro Pereira
Elisângela Gonzaga dos S. Mendonça	Agente Social	Elisângela Gonzaga dos S. Mendonça
Fernando Henrique Soares	Agente Social	Fernando Henrique Soares
Gabriel Marques Santos	Agente Social	Gabriel Marques Santos
Garry Ulysse	Agente Social	Garry Ulysse
Guilherme Augusto Andrade de Stasio	Agente Social	Guilherme Augusto Andrade de Stasio
Joana Ribeiro	Agente Social	Joana Ribeiro de Oliveira
Leila Regina Silva	Agente Social	Leila Regina Silva
Leticia Ribeiro	Agente Social	Leticia Ribeiro
Luciano da Silva Monteiro	Agente Social	Luciano da Silva Monteiro
Marcos Paulo	Agente Social	Marcos Paulo
Margareth Felipe	Agente Social	Margareth Felipe
Ricardo Paulino	Agente Social	Ricardo Paulino
Roberto Martins	Agente Social	Roberto Martins
Sônia Araújo	Agente Social	Sônia Araújo
Veronica da Silva Santos Ferraz	Agente Social	Veronica da Silva Santos Ferraz
Vitor Cesar	Agente Social	Vitor Cesar
Yuri Iglesias	Agente Social	Yuri Iglesias
Eubécio Soares	Agente Social	Eubécio Soares
DIGSTÉFANO SANTANA	COORDENADOR	Digstéfano Santana
CAMILA PASSOS	COORDENADORA	Camila Passos

Reunião de 05 / 03 / 2021

2





TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

REGISTRO DE REUNIÃO

A - TÍTULO	
META 1	REUNIÃO DE EQUIPE TÉCNICA
ETAPA 1.2	

B - REUNIÃO			
ASSUNTO	Reunião Equipe do CDB em Inoã		
LOCAL	Polo de Inoã	DATA	08/03/2021
H. INICIO	9h	H. TÉRMINO	12h

C - ASSUNTOS TRATADOS
<p><u>Realizada no Polo de Inoã, a reunião contou com a participação da Gestão do Programa, Coordenação do Polo Inoã e a Equipe do CDB.</u></p> <p><u>A partir das demandas apresentadas pela coordenadora do Polo, foi feito um planejamento de ações, a fim de otimizar o trabalho de visitas e recadastramento das famílias, que será realizado pela Equipe do CDB na região dos entornos do Polo.</u></p>

Reunião de ____ / ____ / ____



TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

D - REGISTRO DA PRESENÇA		
NOME	FUNÇÃO / CARGO	ASSINATURA
Almir Jorge Figueiredo	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Almir Tributino	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Ana Maria dos Santos	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Andrew Fernandes da Silva	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Claudia da Silva Teixeira	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Cristiano Macedo	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Dalmir Gonçalves dos Santos	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Denise de Oliveira Costa	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Fátima Regina Guimarães	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Jonathan Messias	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
José Claudio Lafa	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Leonardo Ferreira China	Agente Social	
Livia Santos Vasconcellos	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Lucas Porto Serafim	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Luciana de Souza Batista	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Luciana Pereira de Souza	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Luciano Amador	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Luene Lima Rocha	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Marcia Vieira dos Passos	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Marcos Antônio Damas Silva	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Paulo César de Almeida Monteiro	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Renata Rigueira Gomes	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Renato dos Santos Figueiredo	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Rosilany Rangel Pereira	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Samuel dos Santos	Agente Social	<i>[Handwritten signature]</i>
Eubécio Soares	COORDENADOR	<i>[Handwritten signature]</i>
Camila PASSOS	COORDENADOR	<i>[Handwritten signature]</i>

Reunião de 08/03/2018



19/03/2021 – Reunião com Equipe do CDB



TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

REGISTRO DE REUNIÃO

A - TÍTULO	
META 1	REUNIÃO DE EQUIPE TÉCNICA
ETAPA 1.2	

B - REUNIÃO			
ASSUNTO	Reunião Equipe do CDB		
LOCAL	Polo de Bambuí	DATA	19/03/2021
H. INICIO	9h	H. TÉRMINO	12h

C - ASSUNTOS TRATADOS	
<p><u>A reunião da Equipe do CDB aconteceu no Polo de Bambuí. Foram apresentadas à equipe, pelo seu coordenador, novas demandas e um planejamento de ações a serem realizadas a partir da próxima semana.</u></p>	

Reunião de ____ / ____ / ____





TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

D – REGISTRO DA PRESENÇA		
NOME	FUNÇÃO / CARGO	ASSINATURA
Andressa Verônica da S. Santos	Agente Social	<i>[Handwritten Signature]</i>
Andressa Vieira Cardoso	Agente Social	<i>Andressa Vieira Cardoso</i>
Antônia Luiza	Agente Social	<i>Antônia Luiza</i>
Daigaro Pires Furquim	Agente Social	<i>Furquim</i>
Felipe Alves Fontenelle	Agente Social	<i>Felipe Fontenelle</i>
Francisco Barbosa Valadão	Agente Social	
Guilherme Fernandes da Cunha	Agente Social	<i>Guilherme Fernandes</i>
Ingrid Loheinne C. da Silva	Agente Social	<i>Ingrid Loheinne C. da Silva</i>
Ithayne Souza da Silva	Agente Social	<i>Ithayne Souza da Silva</i>
Jennifer Bassiga Badiak	Agente Social	<i>Jennifer Bassiga Badiak</i>
Lana Carolina	Agente Social	<i>Lana Carolina</i>
Larissa Figueiredo	Agente Social	<i>Larissa Figueiredo</i>
Luciano Amador	Agente Social	<i>Luciano Amador</i>
Marcos Miranda dos Reis	Agente Social	<i>Marcos Miranda dos Reis</i>
Pamela Leite do Nascimento	Agente Social	<i>Pamela Leite do Nascimento</i>
Pedro Bernardo Bernabé de Sá	Agente Social	<i>Pedro Bernardo Bernabé de Sá</i>
Raio de Luar Quintanilha	Agente Social	<i>Raio de Luar Quintanilha</i>
Taiso de Carvalho Motta	Agente Social	<i>Taiso de Carvalho Motta</i>
Thais de Souza Terra	Agente Social	<i>Thais de Souza Terra</i>
Thais Ribeiro de Amorim	Agente Social	<i>Thais Ribeiro de Amorim</i>
Thayane A.C.B. Abreu de Paula	Agente Social	<i>Thayane A.C.B. Abreu de Paula</i>
Thiago de Amorim Pacheco	Agente Social	<i>Thiago de Amorim Pacheco</i>
Uemerson Pereira de Mendonça	Agente Social	<i>Uemerson Pereira de Mendonça</i>
Victor Hugo Amaral	Agente Social	<i>Victor Hugo Amaral</i>
Yeza Rosa de Aguiar	Agente Social	<i>Yeza Rosa de Aguiar</i>
ROBERTO SOARES	Coord. Geral?	<i>[Handwritten Signature]</i>
DIOSTEVANO SANTANA	GERENTE PAVAS.	<i>[Handwritten Signature]</i>

Reunião de 19 / 03 / 2018





TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

REGISTRO DE REUNIÃO

A – TÍTULO	
META 1	REUNIÃO DE EQUIPE TÉCNICA
ETAPA 1.2	

B – REUNIÃO			
ASSUNTO	Reunião com Equipe de Instrutores de Música		
LOCAL	Polo de Pedreiras	DATA	31/05/2021
H. INICIO	9h	H. TÉRMINO	12h

C – ASSUNTOS TRATADOS	
<p>A reunião aconteceu no Polo de Pedreiras com a participação da equipe de instrutores das oficinas de música, equipe de comunicação e a gestão do programa.</p> <p>Foi feita uma análise do modelo de encontros virtuais entre instrutores e alunos, como forma de complementar o ensino das oficinas de música e ser um espaço de interação com os alunos. O resultado dos encontros tem sido positivo e foi implantado no Programa como parte das oficinas.</p> <p>Discutiu-se o início do próximo módulo de aulas e, a partir da análise das oficinas já realizadas, foi feito um novo planejamento de gravações e execução das aulas.</p>	

Reunião de 31 / 05 / 2021

1

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

D - REGISTRO DA PRESENÇA		
NOME	FUNÇÃO/CARGO	ASSINATURA
Isabelle Nunes da Conceição	Instrutora	<i>Isabelle Nunes da Conceição</i>
Leandro Liborio Junior	Instrutor	<i>Leandro Liborio Junior</i>
Matheus Luiz Pereira da Silva	Instrutor	<i>Matheus Luiz Pereira da Silva</i>
Rodrigo dos Reis Gomes	Instrutor	<i>Rodrigo dos Reis Gomes</i>
Natanael Cunha Cavalvante	Instrutor	<i>Natanael Cunha Cavalvante</i>
Suelana Mattos Santana	Instrutora	<i>Suelana Mattos Santana</i>
Paulo Roberto Pereira Araújo	Instrutor	<i>Paulo Roberto Pereira Araújo</i>
Eugênio Soares dos Santos	Coordenador Geral	<i>Eugênio Soares dos Santos</i>
Diestéfano Sant'Anna	Gerente de Planejamento	<i>Diestéfano Sant'Anna</i>
Patrick Leonardo Galvão Monteiro	Instrutor	<i>Patrick Leonardo Galvão Monteiro</i>
Leonardo Rodrigues de Araújo	Instrutor	<i>Leonardo Rodrigues de Araújo</i>

Reunião de 31 / 05 / 2023

2



31/05/2021 - Reunião com Instrutores da Oficina de Capoeira



TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

REGISTRO DE REUNIÃO

A – TÍTULO	
META 1	REUNIÃO DE EQUIPE TÉCNICA
ETAPA 1.2	

B – REUNIÃO			
ASSUNTO	Reunião com Equipe de Instrutores de Capoeira		
LOCAL	Polo de Pedreiras	DATA	31/05/2021
H. INÍCIO	13h	H. TÉRMINO	15:30h

C – ASSUNTOS TRATADOS	
<p>A reunião aconteceu no Polo de Pedreiras com a participação da equipe de instrutores das oficinas de capoeira, equipe de comunicação e a gestão do programa.</p> <p>Foi feita uma análise do modelo de encontros virtuais entre instrutores e alunos, como forma de complementar o ensino das oficinas de capoeira e ser um espaço de interação com os alunos. Os encontros com os alunos têm trazido bons resultados e foi decidido manter essa atividade como uma ferramenta extra das oficinas.</p> <p>Discutiu-se o início do próximo módulo de aulas e, a partir da análise das oficinas já realizadas, foi feito um novo planejamento de gravações e execução das aulas.</p>	

Reunião de 31 / 05 / 2021

3



Secretaria de
Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher



TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

D – REGISTRO DA PRESENÇA		
NOME	FUNÇÃO/CARGO	ASSINATURA
Valdir Calado	Instrutor	<i>Valdir Calado</i>
Yuri Ribeiro Sobral	Instrutor	<i>Yuri Ribeiro Sobral</i>
Cristiano da Silva Soares	Instrutor	<i>Cristiano Soares</i>
Fernando Guimarães de Souza	Instrutor	<i>Fernando G. de Souza</i>
Natanael Cunha Cavalvante	Instrutor	<i>Natanael C. Cavalvante</i>
Eugênio Soares dos Santos	Coordenador Geral	<i>Eugênio Soares dos Santos</i>
Diestéfano Sant'Anna	Gerente de Planejamento	<i>Diestéfano Sant'Anna</i>

Reunião de 31/05/2018

2



31/05/2021 – Reunião com os Instrutores das Oficinas de Audiovisual



TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

REGISTRO DE REUNIÃO

A – TÍTULO	
META 1	REUNIÃO DE EQUIPE TÉCNICA
ETAPA 1.2	

B – REUNIÃO			
ASSUNTO	Reunião com Equipe de Instrutores de Audiovisual		
LOCAL	Polo de Pedreiras	DATA	31/05/2021
H. INICIO	15:30h	H. TÉRMINO	18h

C – ASSUNTOS TRATADOS	
<p><u>A reunião aconteceu no Polo de Pedreiras com a participação da equipe de instrutores das oficinas de audiovisual, a equipe de comunicação e a gestão do programa.</u></p> <p><u>Foi feita uma análise do modelo de encontros virtuais entre instrutores e alunos, como forma de complementar o ensino das oficinas de audiovisual e ser um espaço de interação com os alunos. Os encontros com os alunos têm trazido bons resultados e foi decidido manter essa atividade como uma ferramenta extra das oficinas.</u></p> <p><u>Discutiu-se o início do próximo módulo de aulas e, a partir da análise das oficinas já realizadas, foi feito um novo planejamento de gravações e execução das aulas.</u></p>	

Reunião de 31 / 05 / 2021

3

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

D – REGISTRO DA PRESENÇA		
NOME	FUNÇÃO/CARGO	ASSINATURA
Bender Arruda Dutra	Instrutor	<i>Bender Arruda Dutra</i>
Marina Silva Alves	Instrutora	<i>Marina Silva Alves</i>
Rafael Pena Turatti	Instrutor	<i>Rafael Pena Turatti</i>
Renato Tobias	Instrutor	<i>Renato Tobias</i>
Eugênio Soares dos Santos	Coordenador Geral	<i>Eugênio Soares dos Santos</i>
Diestéfano Sant'Anna	Gerente de Planejamento	<i>Diestéfano Sant'Anna</i>

Reunião de 31 / 05 / 2018



META 2 – REALIZAR EVENTOS E ATIVIDADES

Apoio à atividade da SPPDHM junto aos movimentos sociais por ocasião do falecimento de líder Joaquim



META 3 – REALIZAR ACOMPANHAMENTO SOCIAL

3.1 Funcionamento dos Núcleos de Agentes Sociais

A atuação dos núcleos de agentes sociais tem como objetivo propiciar trabalho de acompanhamento dos beneficiários das ações do Programa e seguirão o planejamento mensal definido pela Coordenação Geral, as Supervisões e a Gestão da Secretaria, junto às áreas de atuação e os serviços a serem prestados.

Neste sentido, serão desenvolvidas ações como:

- Visitas domiciliares às famílias do beneficiários inscritos nas atividades do Programa;
- Levantamento de demandas relativas ao bem estar da família, para encaminhamento e tratamento;
- Realização de pesquisa qualitativa junto às famílias para mensurar o impacto social nas mesmas.
- Divulgar as ações e atividades do Programa e da Secretaria de forma à ampliar a participação popular.

Todas as demandas são tratadas e acompanhadas por profissionais técnicos no desenvolvimento e acompanhamento social, realizando registros em ficha social específica.

Neste período os agentes deram prosseguimento às ações de informação e apoio para a prevenção da Covid-19 com a distribuição de máscaras e álcool gel para a população em locais estratégicos de maior circulação de pessoas. Com o apoio das coordenações e equipes das Casas de Bambuí, Inoã, Pedreira e Recanto, os agentes realizaram visitas e o recadastramento as famílias dos Polos.

Em parceria com a UFRJ o Programa está desenvolvendo o Projeto Sentinela que realiza testagem de Covid-19 em moradores de domicílios do município de Maricá. Para a execução das ações do projeto os agentes participaram de treinamento para manuseio do sistema e execução das tarefas.

É apresentado a seguir o Quadro de Ações desenvolvidas pelos agentes nos 4 Polos do Programa a partir das demandas da população do entorno.

ACOMPANHAMENTO SOCIAL				
BAMBUÍ				
AÇÕES	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Total Ação
Articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais	1	1	1	3
Encaminhamento Cadastramento Cartão Mumbuca	0	0	0	0
Diagnóstico Socioeconômico	29	0	0	29
Encaminhamento à Educação - vagas na Rede	0	0	0	0
Encaminhamento à Saúde - medicação	24	14	8	46
Encaminhamento ao CRAS - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	3	5	0	8
Encaminhamento ao CREAS	2	0	0	2
Encaminhamento Capacitação profissional	0	0	0	0
Encaminhamento Casa da Mulher - violência doméstica	2	2	0	4
Encaminhamento Defensoria Pública	0	0	0	0
Encaminhamento Dependência Química - SAPAD	0	0	0	0
Encaminhamento Documentação Civil	0	0	0	0
Encaminhamento SINE	0	0	0	0
Encaminhamento Trabalho e Renda	0	0	0	0
Evasão Escolar	0	0	0	0
Informação, comunicação e defesa de direitos	52	43	25	120
Orientação e encaminhamento p/ redes de serviços locais	25	27	30	82
Orientações a Refugiados	0	0	0	0
Orientações Bolsa Família	0	0	0	0
Orientações BPC	0	0	0	0
Participação em eventos	0	0	0	0
Reunião de Equipe	1	1	0	2
Serviço Social - acompanhamento	12	9	0	21
Vale Social /Informação	0	0	0	0
Visita Domiciliar	35	25	21	81
TOTAL	186	127	85	398

ACOMPANHAMENTO SOCIAL				
INOÃ				
AÇÕES	mar/21	abr/21	mai/21	Total Ação
Articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais	1	1	1	3
Encaminhamento Cadastramento Cartão Mumbuca	0	0	0	0
Diagnóstico Socioeconômico	12	0	0	12
Encaminhamento à Educação - vagas na Rede	0	0	0	0
Encaminhamento à Saúde - medicação	34	21	15	70
Encaminhamento ao CRAS - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	0	2	0	2
Encaminhamento ao CREAS	1	2	0	3
Encaminhamento Capacitação profissional	0	0	0	0
Encaminhamento Casa da Mulher - violência doméstica	1	0	0	1
Encaminhamento Defensoria Pública	0	0	0	0
Encaminhamento Dependência Química - SAPAD	0	0	0	0
Encaminhamento Documentação Civil	0	0	0	0
Encaminhamento SINE	0	0	0	0
Encaminhamento Trabalho e Renda	0	0	0	0
Evasão Escolar	0	0	0	0
Informação, comunicação e defesa de direitos	13	46	11	70
Orientação e encaminhamento p/ redes de serviços locais	15	23	19	57
Orientações a Refugiados	0	0	0	0
Orientações Bolsa Família	2	0	0	2
Orientações BPC	0	0	0	0
Participação em eventos	0	0	0	0
Reunião de Equipe	1	1	0	2
Serviço Social - acompanhamento	12	16	0	28
Vale Social /Informação	0	0	0	0
Visita Domiciliar	37	38	43	118
TOTAL	129	150	89	368

ACOMPANHAMENTO SOCIAL				
PEDREIRAS				
AÇÕES	mar/21	abr/21	mai/21	Total Ação
Articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais	1	1	1	3
Encaminhamento Cadastramento Cartão Mumbuca	0	0	0	0
Diagnóstico Socioeconômico	7	0	0	7
Encaminhamento à Educação - vagas na Rede	0	0	0	0
Encaminhamento à Saúde - medicação	24	36	2	62
Encaminhamento ao CRAS - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	2	5	0	7
Encaminhamento ao CREAS	2	0	0	2
Encaminhamento Capacitação profissional	0	0	0	0
Encaminhamento Casa da Mulher - violência doméstica	0	2	0	2
Encaminhamento Defensoria Pública	0	0	0	0
Encaminhamento Dependência Química - SAPAD	0	0	0	0
Encaminhamento Documentação Civil	0	0	0	0
Encaminhamento SINE	0	0	0	0
Encaminhamento Trabalho e Renda	0	0	0	0
Evasão Escolar	0	0	0	0
Informação, comunicação e defesa de direitos	72	64	37	173
Orientação e encaminhamento p/ redes de serviços locais	24	36	46	106
Orientações a Refugiados	0	0	0	0
Orientações Bolsa Família	2	5	12	19
Orientações BPC	0	0	0	0
Participação em eventos	0	0	0	0
Reunião de Equipe	1	1	0	2
Serviço Social - acompanhamento	18	15	0	33
Vale Social /Informação	0	0	0	0
Visita Domiciliar	43	67	36	146
TOTAL	196	232	134	562

ACOMPANHAMENTO SOCIAL

RECANTO / ITAIPUAÇU

AÇÕES	mar/21	abr/21	mai/21	Total Ação
Articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais	1	1	1	3
Encaminhamento Cadastramento Cartão Mumbuca	3	2	0	5
Diagnóstico Socioeconômico	47	0	0	47
Encaminhamento à Educação - vagas na Rede	0	0	0	0
Encaminhamento à Saúde - medicação	15	18	0	33
Encaminhamento ao CRAS - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	7	3	8	18
Encaminhamento ao CREAS	1	1	0	2
Encaminhamento Capacitação profissional	0	0	0	0
Encaminhamento Casa da Mulher - violência doméstica	1	1	1	3
Encaminhamento Defensoria Pública	0	0	0	0
Encaminhamento Dependência Química - SAPAD	0	0	0	0
Encaminhamento Documentação Civil	0	0	0	0
Encaminhamento SINE	0	0	0	0
Encaminhamento Trabalho e Renda	5	2	0	7
Evasão Escolar	0	0	0	0
Informação, comunicação e defesa de direitos	67	21	26	114
Orientação e encaminhamento p/ redes de serviços locais	54	14	9	77
Orientações a Refugiados	0	0	0	0
Orientações Bolsa Família	0	0	0	0
Orientações BPC	2	1	0	3
Participação em eventos	0	0	0	0
Reunião de Equipe	1	1	0	2
Serviço Social - acompanhamento	13	7	0	20
Vale Social /Informação	0	0	0	0
Visita Domiciliar	23	45	14	82
TOTAL	240	117	59	416

ACOMPANHAMENTO SOCIAL				
TOTAL DAS AÇÕES				
AÇÕES	mar/21	abr/21	mai/21	Total Ação
Articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais	4	4	4	12
Cadastramento Cartão Mumbuca	3	2	0	5
Diagnóstico Socioeconômico	95	0	0	95
Encaminhamento à Educação - vagas na Rede	0	0	0	0
Encaminhamento à Saúde - medicação	97	89	25	211
Encaminhamento ao CRAS - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	12	15	8	35
Encaminhamento ao CREAS	6	3	0	9
Encaminhamento Capacitação profissional	0	0	0	0
Encaminhamento Casa da Mulher - violência doméstica	4	5	1	10
Encaminhamento Defensoria Pública	0	0	0	0
Encaminhamento Dependência Química - SAPAD	0	0	0	0
Encaminhamento Documentação Civil	0	0	0	0
Encaminhamento SINE	0	0	0	0
Encaminhamento Trabalho e Renda	5	2	0	7
Evasão Escolar	0	0	0	0
Informação, comunicação e defesa de direitos	204	174	99	477
Orientação e encaminhamento p/ redes de serviços locais	118	100	104	322
Orientações a Refugiados	0	0	0	0
Orientações Bolsa Família	4	5	12	21
Orientações BPC	2	1	0	3
Participação em eventos	0	0	0	0
Reunião de Equipe	4	4	0	8
Serviço Social - acompanhamento	55	47	0	102
Vale Social /Informação	0	0	0	0
Visita Domiciliar	138	175	114	427
TOTAL	751	626	367	1744

Treinamento para realização da Pesquisa Sentinela



🚩 Fotos Trabalho do CDB

Orla Lagoa de Araçatiba





Centro









Itaipuaçu





Orla de São José de Imbassai



Parque Nanci



Visitas aos alunos e recadastramento das famílias do Polo de Bambuí













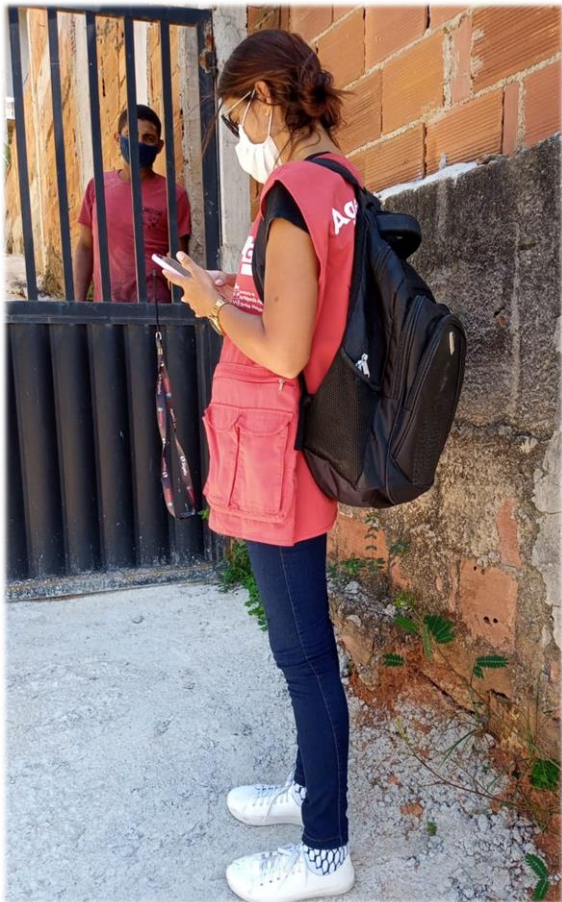
Visitas aos alunos e recadastramento das famílias do Polo de Pedreiras











Visitas aos alunos e recadastramento das famílias do Polo do Recanto











Pesquisa Sentinela









**META 4 – REALIZAR OFICINAS
DE QUALIFICAÇÃO E
FORMAÇÃO**

A pandemia do covid-19 exigiu novas adaptações e que novos formatos fossem criados. Durante este período estivemos voltados para a criação de uma plataforma on-line de videoaulas e no cadastro para acesso dos alunos beneficiários e, concomitantemente, realizando a gravação dos conteúdos e desenvolvendo uma nova forma de ensinar. Até a data final deste relatório realizamos 731 matrículas nas oficinas, geradas a partir do cadastro de 458 alunos.

CADASTROS PARA ACESSO À PLATAFORMA DE VÍDEO-AULAS

	OFICINAS	Nº INSCRITOS	TOTAL P/ OFICINA
A.V	Fotografia de Direitos Humanos	131	249
	Vídeo Maker	118	
MÚSICA	Canto/Coral	108	321
	Violino	31	
	Cavaquinho	31	
	Violão	84	
	Percussão	39	
	Sopro	28	
CAPOEIRA	Bambuí	14	54
	Inoã	17	
	Pedreiras	9	
	Recanto	14	
MÍDIAS	Bambuí	11	107
	Inoã	19	
	Pedreiras	52	
	Recanto	25	

AGENDA DAS GRAVAÇÕES REALIZADAS - MÓDULO 2

DATA	OFICINA	Nº GRAVAÇÕES
01/03/2021	Capoeira	4
02/03/2021	Capoeira	4
03/03/2021	Vídeo Maker	5
	Música	2
04/03/2021	AV - Direitos Humanos	5
	Mídias Sociais	2
05/03/2021	Capoeira	4
08/03/2021	Música	3
09/03/2021	Música	3
	AV - Vídeo Maker	3
10/03/2021	Música	4
	Gravação de Música	1
11/03/2021	Música	2
	AV - Direitos Humanos	2
12/03/2021	Música	2
15/03/2021	Capoeira	6
16/03/2021	Depoimentos	2
17/03/2021	Capoeira	6
18/03/2021	AV - Vídeo Maker	5
19/03/2021	Música	6
22/03/2021	Música	4
23/03/2021	AV - Vídeo Maker	2
	AV - Direitos Humanos	2
24/03/2021	Música	4
25/03/2021	Música	4
12/04/2021	Música	4
13/04/2021	Vídeo Maker	3
	Música	6
14/04/2021	Capoeira	5

DATA	OFICINA	Nº GRAVAÇÕES
15/04/2021	AV - Vídeo Maker	2
16/04/2021	Capoeira	5
19/04/2021	Capoeira	2
20/04/2021	Música	4
22/04/2021	Música	2
23/04/2021	Música	4
26/04/2021	AV - Vídeo Maker	3
	AV - Direitos Humanos	4
27/04/2021	Capoeira	4
28/04/2021	Música	4
29/04/2021	Capoeira	4
30/04/2021	Música	4
03/05/2021	AV - Vídeo Maker	3
04/05/2021	Música	3
05/05/2021	Capoeira	6
06/05/2021	Música	3
	AV - Direitos Humanos	1
07/05/2021	Música	2
	Entrevistas	2
TOTAL		167

Ementa da Oficina de Mídias Sociais

OFICINA DE MÍDIAS SOCIAIS

Objetivos Do Curso:

- De forma descontraída apresentaremos aos alunos um novo formato de aulas via ambiente virtual;
- Abordar o tema Pandemia na perspectiva do aluno e através de pesquisa para construção de atividades práticas nas ferramentas de mídias sociais.

Metodologia Do Curso:

- Vídeo aulas;
- Desenvolvimento de atividades de reflexão e debates via ambiente virtual;
- Esclarecimento de dúvidas e discussões através de Lives;
- Construção de atividades práticas utilizando ferramentas de mídias sociais.

Conteúdos:

Aula 1:

- Manipulação da ferramenta de conversão Yout e compartilhamento de link;
- Compartilhamento do link do Filme Boca de Lixo de Eduardo Coutinho, tirado do YouTube
- Passo a passo para baixar o Filme de forma gratuita pelo Yout;
- Análise crítica comparando com a rotina em nossa cidade falando de Saneamento Básico e a necessidade de atuação de políticas sociais no Município e no País;

Aula 2:

- Link para uma reunião agendada pelo Google Agenda na Plataforma e aplicativo Meet através do dispositivo móvel;
- Análise crítica de cada participante sobre o filme.
- Passo a passo de como baixar e utilizar o Google Agenda e o Meet.

Aula 3:

- Downloads de imagens do filme Boca de Lixo;
- Como baixar o Canva (para criar designs) no dispositivo móvel e como criar uma conta no mesmo;
- Ferramentas e funções do Canva;
- Produção artística do nosso cartaz de divulgação utilizando as imagens e trabalhando com fontes de texto, tamanho, cor e estilo;

Aula 4:

- Produção do Cartaz para divulgação da Oficina de Videomaker e Fotografia, com as imagens e contexto do filme.

- Usando diferentes tipos de fontes;
- Trabalhando com os tons das cores e diagramação;
- Baixando o arquivo, salvando no Drive e compartilhando no grupo do WhatsApp;

Aula 5:

- Passo a passo da criação da pasta através de dispositivo móvel para armazenamento dos trabalhos produzidos na oficina;
- Como gerar o link da pasta, copiar e compartilhar com a turma;

Aula 6:

- Passo a passo através do dispositivo móvel de como compartilhar um documento, vídeo, imagem ou apresentação de slides em uma reunião no Meet;
- Compartilhando e fazendo exibição de documentos no Meet;
- Treino prático através de um encontro no Meet;

Aula 7:

- Elaborando uma Charge no Canva a respeito do filme Boca de Lixo;
- Trabalhando com editor gráfico em mais de uma aba de apresentação (folha em branco), utilizando adesivos animados, imagens do filme, figuras, fontes com cores e tamanhos diferentes;

Aula 8:

- Edição no Canva com upload de imagens trabalhadas e textos críticos a respeito do filme;
- Adicionando elementos e criando uma Charge animada;
- Salvando em mp4.

Aula 9:

- Baixando o aplicativo PowerPoint no dispositivo móvel,
- Trabalhando com imagens sem fundo no site (PNG Grátis), que depois, inserimos ao nosso trabalho no PowerPoint.

Aula 10:

- Transformando imagens sólidas em PNG sem fundo usando o site OIE Online Image Editor;
- Redimensionando imagens do nosso material, trabalhando na edição das imagens com sobras, reflexos, cores;
- Diferentes estilos de slides, formas geométricas, formatos de textos;

Aula 11:

- Baixando o Youcut;
- Apresentação do aplicativo;
- Adicionando fundo e textos animados as imagens;

Aula 12:

- Baixando músicas formato MP3 através do Yout;
- Adicionando música e sincronizando com imagens;

Aula 13:

- Utilizando as ferramentas trabalharemos com início e fim da música;
- Cortes e transições de imagens;

Aula 14:

- Copiando Link no YouTube e convertendo em MP4 através do Yout;
- Cortes de áudio;

Aula 15:

- Edição de áudio;
- Transições entre imagens;
- Finalizando projeto e salvando em MP4;
- Compartilhando resultados.

Ementa das Oficinas de Audiovisual

OFICINA DE FOTOGRAFIA E DIREITOS HUMANOS

Objetivos Do Curso:

- Desenvolvimento técnico e artístico que compõe o fazer fotográfico/audiovisual com vistas à construção de uma narrativa fílmica.

Metodologia Do Curso:

- Apresentação e análise de casos
- Vídeo-Aula expositiva
- Disponibilidade de material de apoio na plataforma
- Discussões, através de fórum na plataforma, a partir do conteúdo apresentado

Professora Marina

Conteúdos:

Aula 1: A importância da arte fotográfica na sociedade: entre a arte e o documento.

Apresentação de alguns instrumentos de trabalho criativo

Aula 2: Livro de artista: sobre processos e possibilidades de criação

Aula 3: Fotografia: escrita com a luz, a tecno-poética do fotógrafo.

Aula 4: Finalização de um ciclo temático: Filmografia sobre saneamento adotada anteriormente pela oficina de audiovisual. Leitura do trecho da obra Ideias para adiar o fim do mundo do indígena Ailton Krenak

Aula 5: Apresentação da câmera fotográfica disponibilizada pelo Programa Cultura de Direitos para a Oficina de Fotografia e Direitos Humanos: Canon T6i.

Aula 6: O que é exposição? O que é fotometria?

Aula 7: Leitura do trecho Prática do livro Ser criativo, inspiração para a construção do trabalho final de fotografia. O que constitui o universo da composição fotográfica: A geometria invisível do quadro fotográfico.

Aula 8: Regra de composição

Aula 9: Leitura do trecho Sexo e Violinos do livro Ser Criativo, inspiração para a construção do trabalho final de fotografia.

Aula 10: Composição: Análise do trabalho de pintores modernistas: observações sobre formas diferentes de registrar a luz?

Aula 11: O mundo das lentes II: grande angular, normal e teleobjetiva

Aula 12: Prevenir é melhor que remediar: A visita técnica (VT), testagem de equipamentos na pré-produção, cuidados com equipamento e organização do set

Aula 13: Sobre compor: outras palavras sobre um dos fundamentos da arte fotográfica

Aula 14: Revisão: Fotometria e Composição vistas em relação

Aula 15: A dimensão narrativa para a criação de um ensaio fotográfico: descobrindo o que quero expressar e como fazer no meu trabalho fotográfico individual

Professor Rafael

Conteúdos:

Aula 1: Introdução ao curso Fotografia e Direitos Humanos;

Aula 2: Análise do Filme “ Boca de Lixo”;

Aula 3: Portfólio, a importância desse instrumento para entrada no mercado de trabalho e a organização necessária para montar o seu portfólio;

Aula 4: Análise do Filme “ Lixo Extraordinário”. Contextualizando o trabalho do artista visual Vik Muniz dentro do cenário da Arte Contemporânea;

Aula 5: Introdução ao conceito de óptica. Como a luz se comporta na natureza e como nossos olhos percebem ela;

Aula 6: Rebatimento e Análise do Filme “Ilha das Flores”. Uso do rebatimento como técnica de iluminação para vídeo. Análise do conteúdo e estética do filme “Ilha das Flores”;

Aula 7: Luz na Arte Clássica. Análise da representação da luz nas pinturas clássicas, assim como técnicas que evidenciam o desenvolvimento da compreensão artística da luz através da história;

Aula 8: Análise do filme “Cidade de Deus, 10 anos depois”. Introdução da temática do direito à igualdade racial nos Direitos Humanos. Análise do filme e reflexões a respeito da representatividade não-branca no audiovisual;

Aula 9: Introdução à Elétrica. Funcionamento e características dos sistemas elétricos, assim como cuidados e qual a sua participação em uma produção audiovisual;

Aula 10: Incandescência x Luminescência. Principais diferenças nas características destes dois sistemas de iluminação;

Aula 11: Temperatura de Cor. História e técnicas de regulagem deste parâmetro luminoso;

Aula 12: Economia Criativa. Valores e importância deste sistema econômico, do qual os

profissionais do campo do audiovisual fazem parte;

Aula 13: Luz na Arte Contemporânea. Utilizações da luz em instalações, artes urbanas e da paisagem no cenário da arte contemporânea;

Aula 14: Composição de Luz. Tipos e objetivos da composição luminosa;

Aula 15: Posicionamentos de Luz. Tipos de posicionamento e quais efeitos são possíveis de ser alcançado com cada um.

OFICINA DE VÍDEOMAKER

Objetivos Do Curso:

O curso de videomaker tem como objetivo abordar diretamente os aspectos da produção de vídeo. A disciplina tem o ensino inovador que opta por um modelo pedagógico, pragmático e culturalmente rico focada na formação diferenciada de profissionais com base nos direitos humanos.

Metodologia Do Curso:

- Vídeo-Aula expositiva
- Disponibilidade de material de apoio na plataforma
- Discussões, através de fórum na plataforma, a partir do conteúdo apresentado

Professor Bender

Conteúdos:

Aula 1: Iniciamos a partir da análise fílmica do filme boca do lixo do cineasta Eduardo Coutinho conectado aos direitos. Juntamente com a apresentação do novo curso de direção;

Aula 2: Vamos trabalhar focados nos possíveis trabalhos na área, preços, construção da imagem, apresentação do workflow do profissional e apresentação de possíveis propostas de trabalho.

Aula 3: Uso da câmera. Apresentação dos equipamentos. Técnica de entrevistas para vencer a vergonha do entrevistado. Workflow videomaker (foto, luz, vídeo, áudio e edição). Decapagem (ilha de edição no papel e na cabeça)

Aula 4: Planos, enquadramentos e ângulos da linguagem cinematográfica que colaboram para a construção do vídeo e auxiliam a edição.

Aula 5: Na aula o estudante vai ter a oportunidade de aprender a fazer vídeos rápidos como qualidade. Vídeos para trabalhos independentes e para o comércio local abastecer as mídias sociais.

Aula 6: Vamos conhecer o workflow de dslr e passar para a pratica com o smartphone para montar e editar os vídeos no imovie. Nesta aula o estudante vai ter a oportunidade de aprender (a partir de uma simulação de cliente) a fazer vídeos editando rápido e com qualidade no celular;

Aula 7: Vamos trabalhar com microfones cardióides, lapela, direcional e do celular. A aula vai abordar os recursos necessários para a produção audiovisual com equipamento mais sofisticados ou não. Vamos escolher o melhor equipamento para cada situação;

Aula 8: Vamos trabalhar como devemos abordar o tema, os personagens e gravar imagens nessa situação respeitando todas as partes envolvidas e a equipe de gravação;

Aula 9: A partir do tema saneamento básico e da agenda 2030, vamos trabalhar o filme Lixo Extraordinário. Nesta aula iremos desenvolver a ideia de ética e arte política ou não, e seus contextos. Vamos fazer uma crítica comparativa do Filme Lixo Extraordinário e outros trabalhos do campo da arte e fora dele dando continuidade ao tema como boca do lixo

Aula 10: Essa aula será dedicada aos direitos de filmar dos produtores de vídeos (cineastas, videomaker's, fotógrafos e outros) no Brasil. O que pode e o que não pode acontecer nas ruas, nos espaços públicos ou privados segundo a constituição e as leis e normas da segurança públicas.

Aula 11: Nesta aula vai conhecer as melhores formas de gravar com o melhor equipamento e com custo baixo. Vamos escolher os cartões e HD Externos mais adequados para seus produtos, equipamentos e a melhor forma de armazená-los para proteger seus arquivos, organizar e com dicas gratuitas de nuvem.

Aula 12: Como escolher suas lentes de câmera para fazer vídeos profissionais: As lentes de câmera estão entre os equipamentos prioritários para quem está investindo em produções visuais, sejam fotografias ou gravações de vídeos. Elas são quase como um elemento mágico: conseguem registrar em uma imagem detalhes que o olho humano muitas vezes não é capaz de captar.

Aula 13: Vamos escolher os cartões e HD Externos mais adequados para seus produtos, equipamentos e a melhor forma de armazena para proteger seus arquivos por ais tempo e com dicas gratuitas de nuvem.

Aula 14: A iluminação de ambiente e personagem em interna com a técnica de res pontos de luz, uso de rebatedores, difusores e gelatinas para compor a iluminação

Aula 15: Você vai conhecer um pouco da interface do Premiere e configurar pra deixar mais limpa e rápida, organizar os vídeos, importar. Vamos desenvolver um pouco e irá aprender a sincronizar os vídeos, conhecer um pouco das ferramentas que vai usar na pratica e unir as trilhas, colocar marcadores para montar e editar.

Professor Renato

Conteúdos:

Aula 1: Apresentação. Você sabe o que é o Cilindro de Ciro? Breves considerações sobre a Primeira Carta de Direitos Humanos reconhecida pela ONU.

Aula 2: Avaliação do filme; Saneamento e qualidade de vida; Contextualização sobre roteiro Processo de criação; Ideia; Pesquisa; Story Line; Argumento

Aula 3: Pré- Roteiro; Ideia; De onde vem as ideias?; Pesquisa

Aula 4: Saneamento básico

Aula 5: Ponto de virada/ Formatação de roteiro

Aula 6: Narrativas Fílmicas

Aula 7: Gêneros Fílmicos

Aula 8: Videomaker: entenda o que faz esse profissional

Aula 9: Diferença entre roteiro fílmico e roteiro simples

Aula 10: Fundamentos do Marketing

Aula 11: Inícios e finais de roteiro

Aula 12: Personagens

Aula 13: Câmera Olho

Aula 14: Cinema e Literatura

Aula 15: Origem do Documentário

Ementa Oficinas de Capoeira

OFICINA DE CAPOEIRA
<p>Objetivos Do Curso:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Apresentar os fundamentos da capoeira, seus elementos musicais, culturais e históricos.▪ Trabalhar a socialização dos participantes, estimulando a construção de relações de confiança e respeito entre estes.▪ Promover a capoeira como ferramenta educacional, de cidadania e de potencial transformação sociocultural▪ Desenvolver a expressividade corporal e proporcionar condicionamento físico.
<p>Metodologia Do Curso:</p> <ul style="list-style-type: none">- Vídeo-Aula expositiva- Disponibilidade de material de apoio na plataforma- Discussões, através de fórum na plataforma, a partir do conteúdo apresentado
<p>Conteúdos:</p> <p>Aula 1: Base e Ginga</p> <p>Aula 2: Esquiva. Negativa, lateral e frontal</p> <p>Aula 3: Aû. Esquiva da cocorinha. Negativa com rolê</p> <p>Aula 4: Meia Lua de frente. Queixada</p> <p>Aula 5: Meia lua de frente com armada. Queixada com armada. Meia lua de compasso</p> <p>Aula 6: Meia lua de compasso + negativa + role. Negativa atacando com role e meia lua de compasso. Queixada armada e meia lua.</p> <p>Aula 7: Esquivas: Primeira, segunda e terceira esquiva. Esquiva + ginga</p> <p>Aula 8: Esquivas + movimentos de linha (martelo, ponteira)</p> <p>Aula 9: Esquivas + movimentos rodados (meia lua de frente, queixada)</p> <p>Aula 10: Negativa de rolê. Aû de cabeça</p> <p>Aula 11: Passa pé + meia lua solta. Princípio do Macaco. Princípio do beija-flor</p> <p>Aula 12: Aû agulha + macaco. Aû + negativa role + chapa de chão.</p> <p>Aula 13: Equilíbrio na bananeira de cabeça. Bananeira.</p> <p>Aula 14: Corta capim. Corta capim com meia lua de rasteira</p> <p>Aula 15: Passa pé + meia lua solta. Corta capim. Bananeira. Macaco</p>

Ementas das Oficinas de Música

OFICINA DE CAVAQUINHO

Objetivos Do Curso:

- Desenvolver e aprimorar o conhecimento básico das técnicas de leitura musical
- Desenvolver a percepção rítmica
- Adquirir domínio básico do instrumento
- Incentivar a criatividade musical
- Apresentar estilos musicais onde este instrumento pode ser empregado

Metodologia Do Curso:

- Vídeo-Aula expositiva
- Disponibilidade de material de apoio na plataforma
- Discussões, através de fórum na plataforma, a partir do conteúdo apresentado

Conteúdos:

Aula 1: Exercício de aquecimento, primeira parte da harmonia e levada

Aula 2: Exercício de aquecimento, segunda parte da harmonia e levada

Aula 3: Exercício de aquecimento, acompanhamento completo e outras formas de levada

Aula 4: Exercício de aquecimento e tocando a música

Aula 5: Exercício de aquecimento e levada

Aula 6: Exercício de aquecimento e rearmonização

Aula 7: Acordes e outras regiões

Aula 8: Cifras e mensagem musical

Aula 9: Tons e outras digitações

Aula 10: Exercitando escalas e acordes (três tons)

Aula 11: Digitação de escalas e tríades

Aula 12: Tocando do SUS e letras por número

Aula 13: Exercício de palheta e munheca

Aula 14: Exercício velocidade

Aula 15: Ouvindo Notas e criando caminhos

OFICINA DE CORAL

Objetivos Do Curso:

- Iniciação da leitura musical
- Desenvolver e aprimorar técnicas vocais e corporais de apresentação
- Desenvolver habilidades individuais de canto
- Apresentar e expandir o repertório coral

Metodologia Do Curso:

O conteúdo teórico será apresentado por meio de vídeo-aulas na plataforma on-line. Esclarecimento de dúvidas e discussões serão feitas através do ambiente virtual da plataforma.

Conteúdos:

Aula 1: Música Felicidade

Aula 2: Construção da dinâmica vocal criada para a canção “Felicidade”

Aula 3: Interpretação: conversaremos sobre a mensagem que a letra passa e a forma como interpretaremos a canção.

Aula 4: Na linguagem vulgar, respiração é o ato de inalar e exalar ar através da boca, das cavidades nasais ou através da pele para efetivamente serem processadas as trocas gasosas ao nível dos pulmões.

Aula 5: Na linguagem vulgar, respiração é o ato de inalar e exalar ar através da boca, das cavidades nasais ou através da pele para efetivamente serem processadas as trocas gasosas ao nível dos pulmões.

Aula 6: Ressonância vocal trata-se do fenômeno de ampliação e modificação do som do qual emitimos. Todo o trato funcionará como filtro do som que é produzido na laringe, nossa fonte sonora.

Aula 7: Música Descobridor dos Sete Mares

Aula 8: Construção da dinâmica vocal criada pra a canção

Aula 9: Interpretação: Interpretação é um substantivo feminino que caracteriza a ação ou efeito que estabelece uma relação de percepção da mensagem que se quer transmitir, seja ela simultânea ou consecutiva, entre duas pessoas ou entidades

Aula 10: Exercícios De Respiração – Exercícios deitado, em pé, com elevação dos braços e com canudinho

Aula 11: Aquecimento Vocal - Fazendo o movimento de bocejo, aquecendo com bico +

sorriso, fazendo o som das letras “TR”, aquecer a voz com o som das letras “TR” subindo.

Aula 12: Dinâmica Vocal - Exercícios para controle da dinâmica vocal. Dinâmica é a variação entre partes intensas e fracas do som. É muito importante ter um bom controle para poder intercalar momentos de alta intensidade e momentos mais suavez. Confiram os exercícios no vídeo.

Aula 13: Extensão E Tessitura Vocal - A tessitura vocal refere-se ao sistema e conjunto de notas, as quais um cantor consegue executar de forma confortável.

Aula 14: Classificação Vocal / Teste Vocal - seis classificações vocais que, convencionalmente, foram divididas entre vozes masculinas e vozes femininas: Tenor, Barítono, Baixo, Soprano Mezzo-soprano e Contralto.

Aula 15: Aquecimento Vocal - O aquecimento vocal tem como objetivos aumentar o fluxo sanguíneo e, conseqüentemente, a oxigenação local, assim como proporcionar às pregas vocais maior flexibilidade para a vibração, melhorando a articulação dos sons emitidos e desta forma, facilitar o ato de cantar.

OFICINA DE PERCUSSÃO

Objetivos Do Curso:

- Desenvolver e aprimorar o conhecimento básico das técnicas de leitura musical
- Desenvolver a percepção rítmica
- Adquirir domínio básico de instrumentos de percussão
- Trabalhar as técnicas de execução dos instrumentos de percussão
- Estimular a criatividade musical

Metodologia Do Curso:

Serão trabalhados conteúdos teóricos, por meio de vídeo-aulas na plataforma, abordando conceitos básicos como música, melodia, harmonia e ritmo, afinação do instrumento, aliado à prática dos conteúdos através de exercícios propostos.

Professor Rodrigo

Conteúdos:

Aula 1: Estudo de técnicas através dos rudimentos, que são pequenas combinações padronizadas ritmicamente, que faremos com baquetas e com as mãos. Através do Método Stick Control.

Aula 2: Música: Felicidade

Aula 3: Música: Descobridor dos Sete Mares.

Aula 4: Plano de estudo. Como fazer uma organização para facilitar os estudos.

Aula 5: Padrão rítmico e célula rítmica. O que é?. Isso é, uma frase mínima rítmica que seja característica de cada gênero musical.

Aula 6: Instrumento de percussão chamado Zabumba. Tocaremos a zabumba, nos gêneros musicais xote, arrasta pé e baião.

Aula 7: Gênero musical característico do Rio de Janeiro: a famosa Marchinha

Aula 8: Gênero musical que ouvimos pouco nos dias atuais: o maxixe!

Aula 9: O "mundo da percussão!!! Momento de olhar mais profundamente sobre tudo o que estamos falando!

Aula 10: Vamos falar sobre um gênero musical bem legal: a Ciranda. Ciranda, é um gênero musical típico de Pernambuco e ele tem uma característica bem interessante que é ser tocado e cantado tradicionalmente numa grande roda, tocando, cantando e dançando!

Aula 11: Nesta aula falaremos sobre o Frevo, um dos gêneros musicais mais conhecidos do nosso País! Originário de Pernambuco é um gênero musical bem dançante.

Aula 12: Falaremos sobre teoria musical e a teoria aplicada a nossa área de atuação que é a parte rítmica da música.

Aula 13: Resumo de todas as aulas até o presente momento. Acompanhem atentamente, falaremos de todos os passos.

Aula 14: Continuidade a parte da teoria musical com os valores rítmicos, utilizando figuras como acontece na prática. Iremos utilizar as seguintes figuras rítmicas: Semibreve, Mínima, Semínima, Colcheia e Semicolcheia

Aula 15: Continuidade a parte teórica da música.

Professor Leonardo

Conteúdos:

Aula 1: Conhecendo um instrumento de percussão chamado Atabaque. Conhecendo o ritmo ijexá.

Aula 2: O agogô, também conhecido como gã, é um instrumento musical formado por um único ou múltiplos sinos, originado da música tradicional yorubá, da África Ocidental;

Aula 3: O caxixi é um instrumento idiofone do tipo chocalho, de origem africana;

Aula 4: O repinique (também chamado de repique) é um tambor pequeno com peles em ambos os lados, tocado com uma baqueta em uma das mãos enquanto a outra mão toca diretamente sobre a pele;

Aula 5: Caixa, tarola, tarol, caixeta clara ou, na designação original em inglês, snare drum é um tipo de tambor bímembranofone composto por um corpo cilíndrico de pequena seção, com duas peles fixadas e tensionadas por meio de aros metálicos;

Aula 6: O Surdo é tipicamente feito de madeira e pode ou não possuir peles em ambos os lados. Este tipo de tambor baixo é tradicionalmente usado em escolas de samba, cada escola tendo em média de 25 a 35 unidades na sua bateria.

Aula 7: O tamborim é um instrumento de percussão, tem a forma de tambor pequeno. No Brasil, é usado especialmente nas danças cantadas de origem africana, como maracatus e cucumbis.

Aula 8: Utilizando o surdo

Aula 9: A tarola ou caixa, como é conhecida, é um instrumento de percussão melódico com um tipo de tambor bímembranofone.

Aula 10: falar sobre alongamento e aquecimento, eles são muito importantes para fazer antes do contato com o instrumento.

Aula 11: No Brasil, quando surgiu o choro, no final do século XIX, o pandeiro veio dar o toque final ao ritmo marcante e brejeiro, inicialmente executado ao piano e instrumentos de corda e de sopro

Aula 12: Controle técnico e resistência para as mãos; Exercício com baqueta e praticável; Improvisando um praticável;

Aula 13: O tantã é de marcação, e é tocado com as mãos para tocar samba e outros ritmos característicos da mesma origem, tendo sido criado por Sereno, sambista do Rio de Janeiro, integrante e um dos fundadores do grupo de pagode Fundo de Quintal.

Aula 14: Chocalho. No Brasil, a palavra "chocalho" também é utilizada para designar uma soalheira usada em batucadas de samba.

Aula 15: O Xequerê, também conhecido como Abê e Agbê, é um instrumento musical de percussão criado na África, e consiste de uma cabaça seca cortada em uma das extremidades e envolta por uma rede de contas.

OFICINA DE SOPRO

Objetivos Do Curso:

- Iniciação da leitura musical
- Promover o conhecimento dos fundamentos básicos dos instrumentos
- Desenvolver e aperfeiçoar a técnica de execução dos instrumentos
- Incentivar o conhecimento e a ampliação o repertório musical

Metodologia Do Curso:

- Vídeo-Aula expositiva
- Disponibilidade de material de apoio na plataforma
- Discussões, através de fórum na plataforma, a partir do conteúdo apresentado

Professor Patrick

Conteúdos:

Aula 1:

- Sistema De Pauta
- Nome Dos Instrumentos
- Tonalidade Da Música
- Fórmula De Compasso
- Instrumentos Transpositores
- Valor Das Notas E Pausas

Aula 2:

- Ligadura E Ponto De Aumento
- Ritornelo E Casas De Repetição
- Leitura Ritmica
- Estudo Com Metrônomo

Aula 3:

- Andamento
- Afinação
- Execução Da Música Com Metrônomo (3 Velocidades)
- Tocar Junto Com A Gravação

Aula 4:

- Sistema De Pauta
- Nome Dos Instrumentos
- Tonalidade Da Música
- Fórmula De Compasso
- Instrumentos Transpositores

- Valor Das Notas E Pausas

Aula 5:

- Ligadura E Ponto De Aumento
- Ritornelo E Casas De Repetição
- Leitura Ritmica
- Estudo Com Metrônomo

Aula 6:

- Andamento
- Execução Da Música Com Metrônomo (3 Velocidades)
- Tocar Junto Com A Gravação

Aula 7:

- Estudos Ritmicos
- Estudos De Harmonia (Análise Da Música)
- Tocar Em Grupo
- Estudos De Percepção
- App My Ear Training
- Falar Sobre A Importância Dos Estudos Musicais

Aula 8:

- Sistema De Pauta
- Nome Dos Instrumentos
- Tonalidade Da Música
- Fórmula De Compasso
- Instrumentos Transpositores
- Valor Das Notas E Pausas

Aula 9:

- Ligadura E Ponto De Aumento
- Ritornelo E Casas De Repetição
- Leitura Ritmica
- Estudo Com Metrônomo

Aula 10:

- Andamento
- Afinação
- Execução Da Música Com Metrônomo (3 Velocidades)
- Tocar Junto Com A Gravação

Aula 11:

- Sistema De Pauta
- Nome Dos Instrumentos
- Tonalidade Da Música
- Fórmula De Compasso
- Instrumentos Transpositores
- Valor Das Notas E Pausas

Aula 12:

- Ligadura E Ponto De Aumento
- Ritornelo E Casas De Repetição
- Leitura Ritmica
- Estudo Com Metrônomo

Aula 13:

- Andamento
- Execução Da Música Com Metrônomo (3 Velocidades)
- Tocar Junto Com A Gravação

Aula 14:

- Estudos Ritmicos
- Estudos De Harmonia (Análise Da Música)
- Tocar Em Grupo
- Estudos De Percepção
- App My Ear Training
- Falar Sobre A Importância Dos Estudos Musicais

Aula 15:

- Estudo Criativo De Escala (Com Articulação)
- Como Tirar Música De Ouvido (Como Mudar De Tom)
- Como Montar Repertório (Solista E Acompanhamento)

Professor Matheus**Conteúdos:****Aula 1:**

- Fundamentos da Respiração Diafragmática
- Exercícios de Respiração
- Postura
- Importância do Estudo de Notas Longas
- Importância do Aquecimento

Aula 2:

- Nomes dos Instrumentos Executados no Vídeo
- Tonalidade da Música
- Fórmula de Compasso
- Instrumentos Transpositores
- Valor das Notas e Pausas

Aula 3:

- Ligadura e Ponto de Aumento
- Ritornelo e Casas de Repetição
- Leitura Rítmica
- Estudo com Metrônomo

Aula 4:

- Andamento
- Afinação
- Execução da Música com Metrônomo (3 Velocidades)
- Tocar Junto com a Gravação

Aula 5:

- Sistema de Pauta
- Nome dos Instrumentos
- Tonalidade da Música
- Fórmula De Compasso
- Instrumentos Transpositores
- Valor das Notas e Pausas

Aula 6:

- Ligadura e Ponto de Aumento
- Ritornelo e Casas de Repetição
- Leitura Rítmica
- Estudo Com Metrônomo

Aula 7:

- Andamento
- Execução da Música com Metrônomo (3 Velocidades)
- Tocar Junto Com a Gravação

Aula 8:

- Tocar Junto com Outros Professores
- Falar Sobre Trombonista Brasileiro / Europeu
- Falar Sobre Flautista Brasileiro / Europeu

- Importância de Estudar Inglês para a Vida e para a Música

Aula 9:

- Exercícios de Revisão
- Aplicação da Flauta Doce Nos Gêneros Musicais
- Flauta como Primeiro Instrumento / Instrumento Musicalizador

Aula 10:

- Tonalidade da Música
- Fórmula de Compasso
- Instrumentos Transpositores
- Valor das Notas e Pausas

Aula 11:

- Ligadura e Ponto de Aumento
- Ritornelo e Casas de Repetição
- Leitura Rítmica
- Estudo com Metrônomo

Aula 12:

- Andamento
- Afinação
- Execução da Música com Metrônomo (3 Velocidades)
- Tocar Junto com a Gravação

Aula 13:

- Sistema de Pauta
- Nome dos Instrumentos
- Tonalidade da Música
- Fórmula de Compasso
- Instrumentos Transpositores
- Valor das Notas e Pausas

Aula 14:

- Ligadura e Ponto de Aumento
- Ritornelo e Casas de Repetição
- Leitura Rítmica
- Estudo com Metrônomo

Aula 15:

- Andamento
- Execução da Música com Metrônomo (3 Velocidades)
- Tocar Junto com a Gravação

OFICINA DE VIOLÃO

Objetivos Do Curso:

- Iniciação e aprimoramento das técnicas de leitura musical, prática de execução dos instrumentos e conhecimento das formas e estilos musicais em que os instrumentos são empregados.

Metodologia Do Curso:

Serão trabalhados conteúdos teóricos, por meio de vídeo-aulas na plataforma, abordando conceitos básicos como música, melodia, harmonia e ritmo, afinação do instrumento, aliado à prática dos conteúdos através de exercícios propostos.

Conteúdos:

Música: Felicidade – Seu Jorge

Aula 1: Exercício de aquecimento, primeira parte da harmonia e levada

Aula 2: Exercício de aquecimento, segunda parte da harmonia e levada

Aula 3: Exercício de aquecimento, acompanhamento completo e outras formas de levada

Aula 4: Exercício com mão esquerda e arpejo de três dedos

Aula 5: Exercício com mão esquerda e substituição de levada por arpejo

Aula 6: Exercício de aquecimento e reharmonização

Aula 7: Utilização de digitação para mudanças de notalidade e outros arpejos para músicas propostas

Aula 8: Mudança de notalidade em outras digitações e observação do efeito sonoro

Aula 9: Identificação do grau de acorde e digitação de cordas que não devem ser tocadas

Aula 10: Rearmonização de notas que se repetem em outros acordes e efeitos sonoros das dissonâncias

Aula 11: Contra cantos e acordes nas mudanças de baixo

Aula 12: Exercício de arpejo e de velocidades

Aula 13: Exercício de ligadura e polegar

Aula 14: Exercício dedo anelar e ligadura por vibração

Aula 15: Dicas importantes

OFICINA DE VIOLINO

Objetivos Do Curso:

- Desenvolver e aprimorar o conhecimento básico das técnicas de leitura musical
- Desenvolver competências e habilidades para o desenvolvimento musical
- Adquirir domínio básico do instrumento
- Adquirir postura correta ao tocar
- Apresentar repertório

Metodologia Do Curso:

- Vídeo-Aula expositiva
- Disponibilidade de material de apoio na plataforma
- Discussões, através de fórum na plataforma, a partir do conteúdo apresentado

Conteúdos:

Aula 1: Finalizar o método Suzuki; praticar a leitura rítmica; conhecer a música Felicidade

Aula 2: Observar a postura; praticar exercícios de corda solta; aprender a passar breu; praticar a introdução da música Felicidade

Aula 3: Aprender a escala de dó maior e ré maior; relembrar a introdução e começar a parte A da música Felicidade

Aula 4: Revisar e finalizar a música Felicidade; observar a diferença da escala maior e da escala menor

Aula 5: Conhecer diferentes formas de segurar o violino;

Aula 6: Conhecer as notas dó# e fá# no violino; praticar a música Descobridor dos Sete Mares

Aula 7: Entender os conceitos de melodia e contracanto; conhecer a música Descobridor dos Sete Mares; praticar a tonalidade da música

Aula 8: Aprender a escala de Ré Maior; praticar golpe de arco (articulação); conhecer um novo estudo de arco; praticar a parte A da música Descobridor dos Sete Mares

Aula 9: Desenvolver agilidade para o quarto dedo da mão esquerda; praticar leitura rítmica; aprender a parte B da música Descobridor dos Sete Mares

Aula 10: Desenvolver agilidade do quarto dedo da mão esquerda; entender as figuras rítmicas; praticar a música Descobridor dos Sete Mares

Aula 11: Aprender as barras de compasso, postura e claves

Aula 12: Praticar os alongamentos; relembrar os golpes de arco; observar o ângulo do braço direito

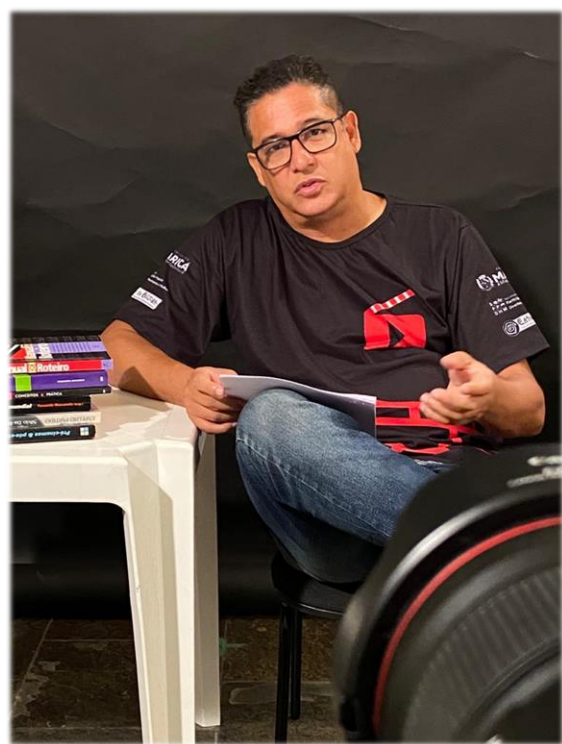
Aula 13: Compreender o ciclo de quinta e as armaduras de claves; entender as figuras rítmicas

Aula 14: Observar a postura da mão direita; aprender como colocar as marquinhas no violino; praticar estudo de corda solta

Aula 15: Aprender a afinar o violino; entender as quintas entre as cordas; praticar exercícios para mão esquerda

Registro das Gravações das Oficinas de Audiovisual









Registros das Gravações das Oficinas de Capoeira:









Registro das Gravações das Oficinas de Música














Card dos Encontros Virtuais das Oficinas

**Aula de Capoeira
Professor Yuri**



Programa
CULTURA de DIREITOS

**Sexta-feira
15h**





PREFEITURA DE MARICÁ
Secretaria de Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher
CASA DA CULTURA 30 ANOS

**Aula de Capoeira
Professor Fernando**




Programa
CULTURA de DIREITOS

**Terça-feira
15h**





PREFEITURA DE MARICÁ
Secretaria de Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher
CASA DA CULTURA 30 ANOS

**Aula de Capoeira
Professor Natanael**




Programa
CULTURA de DIREITOS

**Quinta-feira
15h**





PREFEITURA DE MARICÁ
Secretaria de Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher
CASA DA CULTURA 30 ANOS

**Aula de Capoeira
Professor Aruanda**



Programa
CULTURA de DIREITOS

**Terça-feira
16h**



PREFEITURA DE MARICÁ
Secretaria de Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher
CASA DA CULTURA 30 ANOS

Aula de Sopro
Prof. Patrick e Matheus

Programa
CULTURA de DIREITOS

Segunda-feira
17h

PREFEITURA DE MARICÁ
Secretaria de Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher

CASA DA CULTURA 30 ANOS

Aula de Percussão
Professor Rodrigo

Programa
CULTURA de DIREITOS

Segunda-feira
15h

PREFEITURA DE MARICÁ
Secretaria de Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher

CASA DA CULTURA 30 ANOS

Aula de Canto/Coral
Professora Belle

Programa
CULTURA de DIREITOS

Terça-feira
14h

PREFEITURA DE MARICÁ
Secretaria de Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher

CASA DA CULTURA 30 ANOS

Aula de Violino
Professora Suelana

Programa
CULTURA de DIREITOS

Segunda-feira
16h

PREFEITURA DE MARICÁ
Secretaria de Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher

CASA DA CULTURA 30 ANOS


Aula de Cavaco e Violão
Professor Leandro



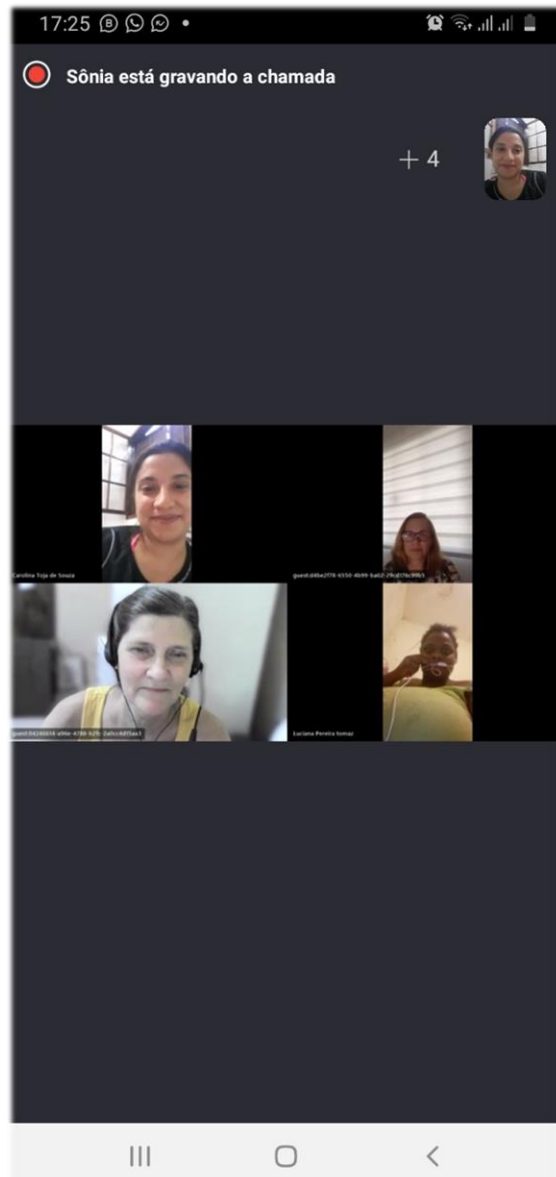
Programa
CULTURA de DIREITOS

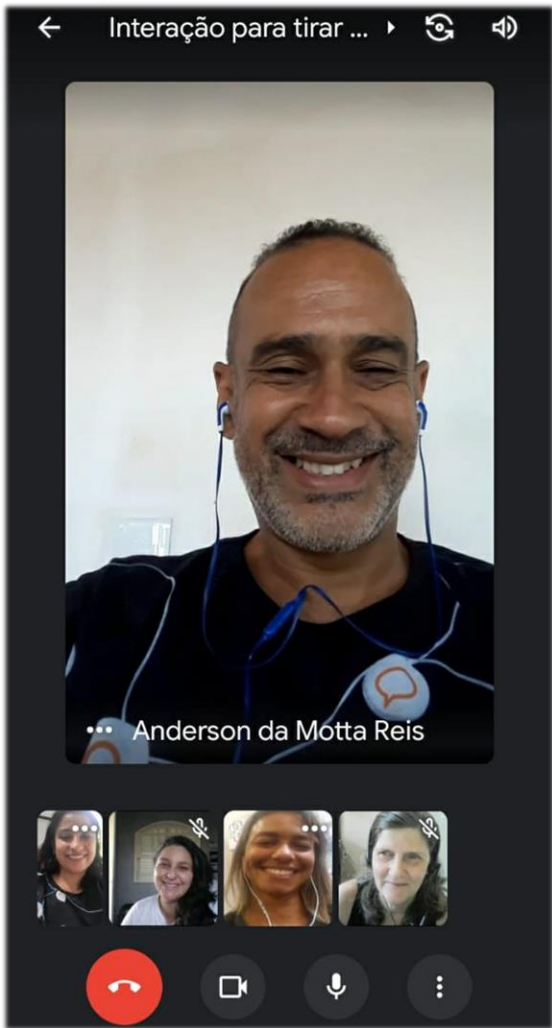
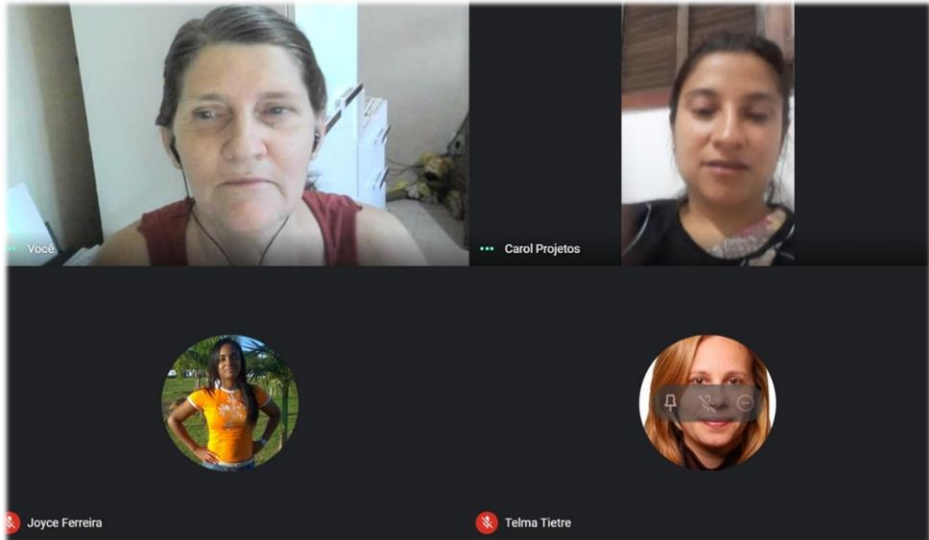
Quarta-feira
17h

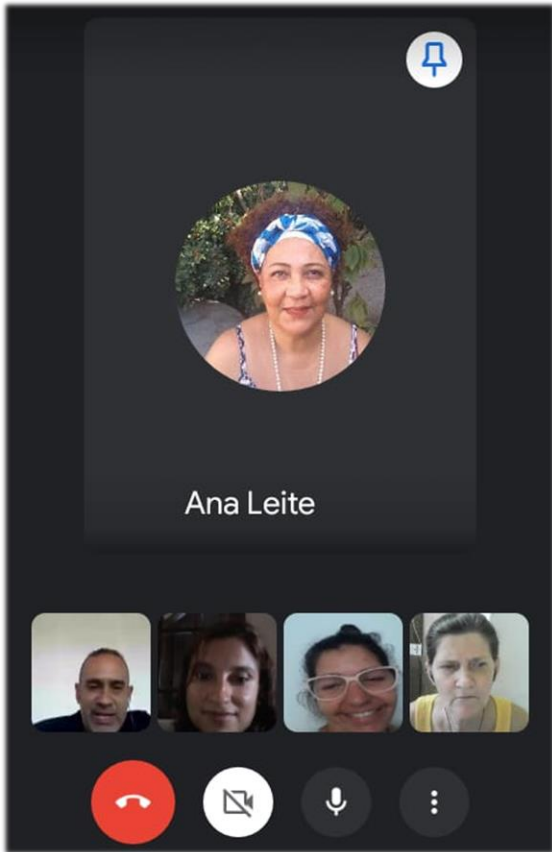


 **PREFEITURA DE MARICÁ**  **SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR
e DIREITOS HUMANOS e MULHER**  **CASA DA CULTURA** 

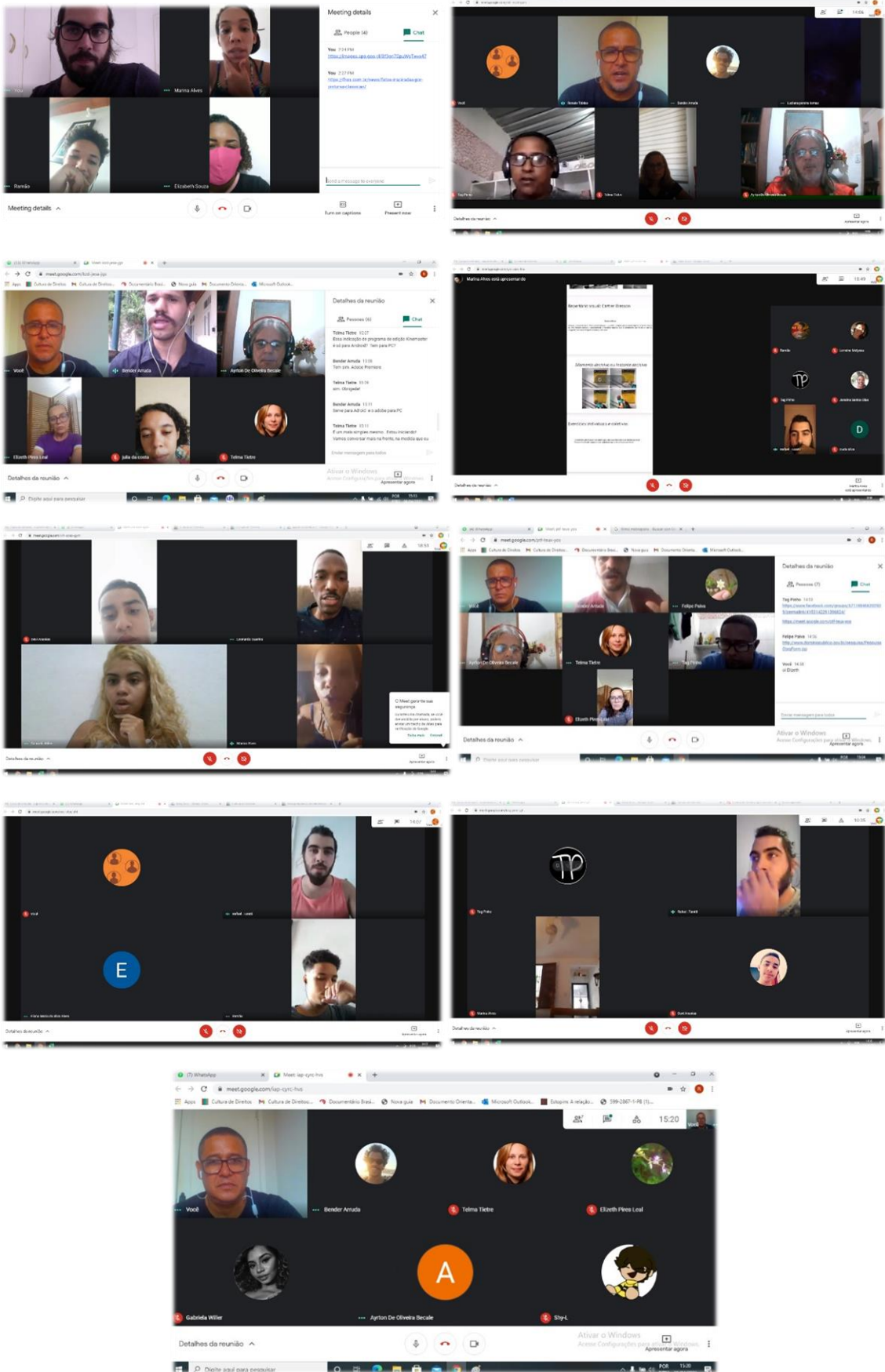
Encontro On-line com os alunos da Oficina de Mídias Sociais

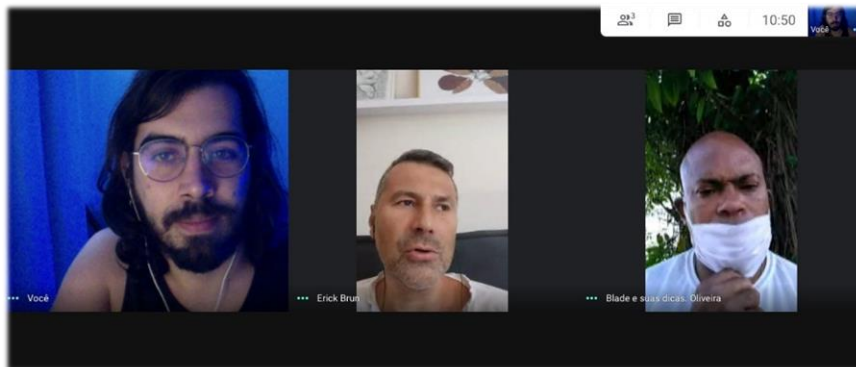
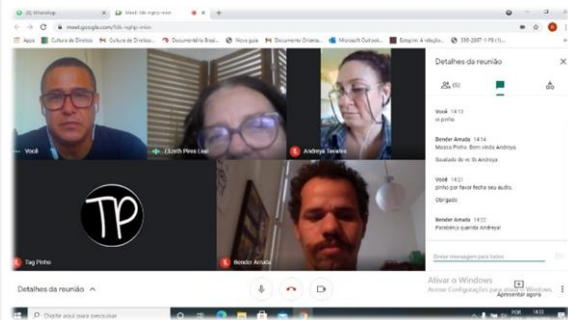
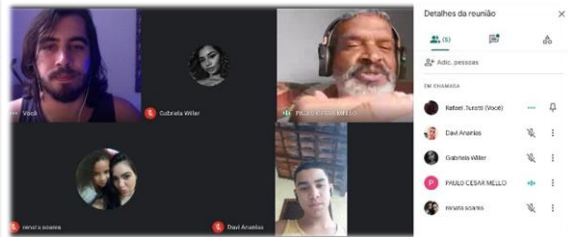
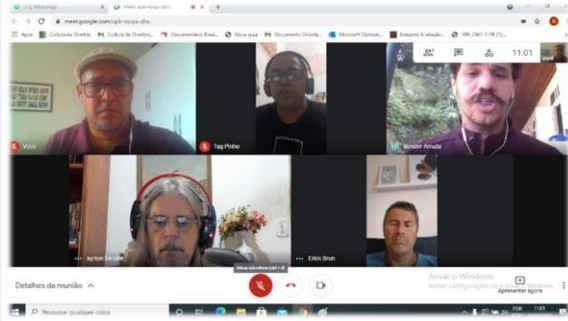
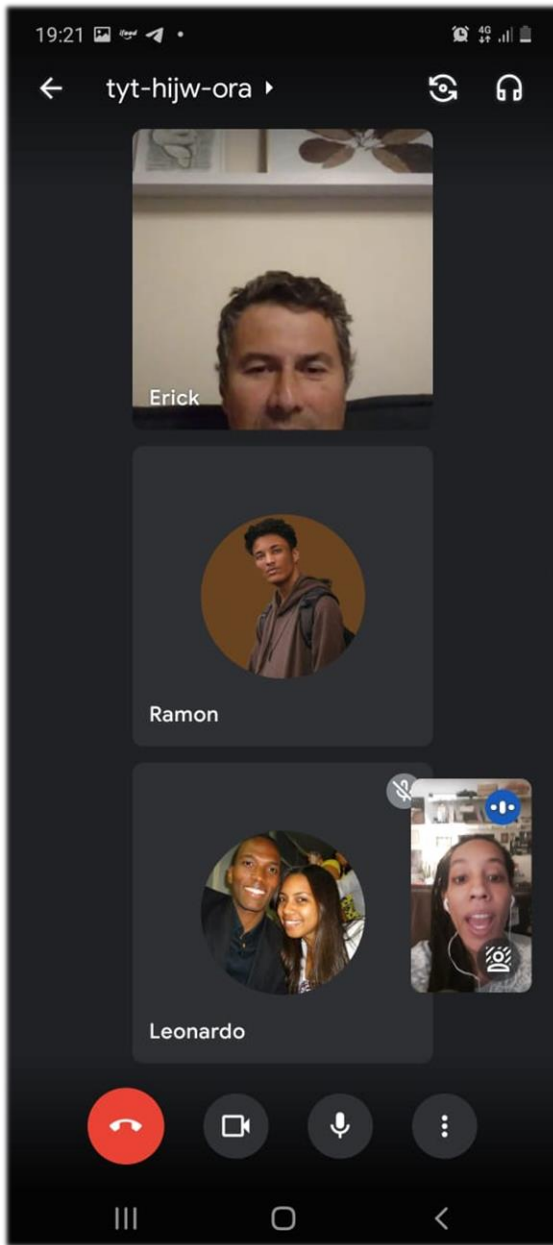




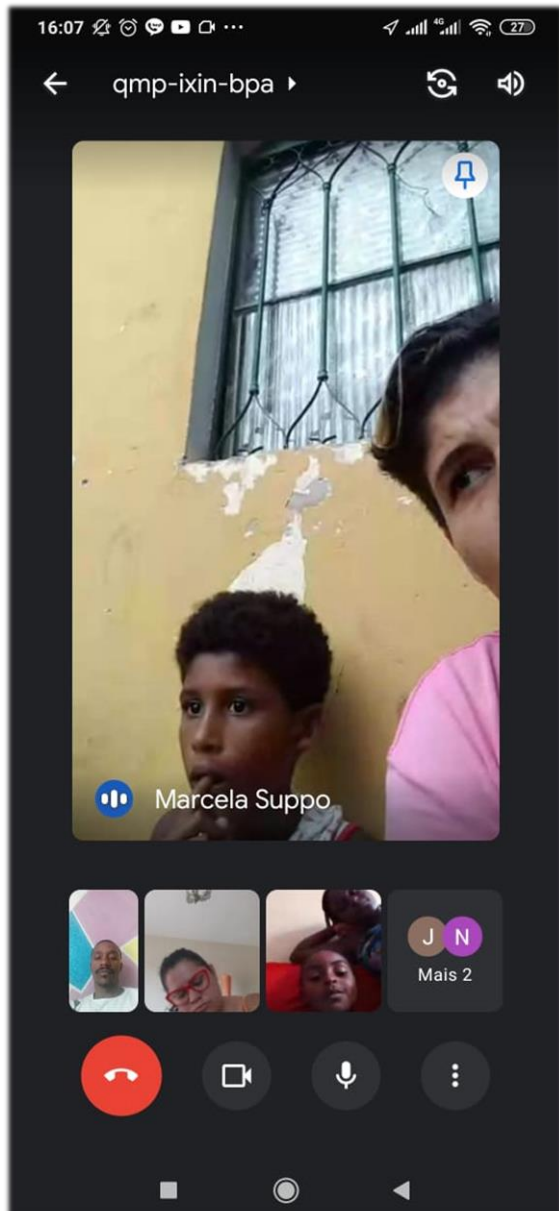
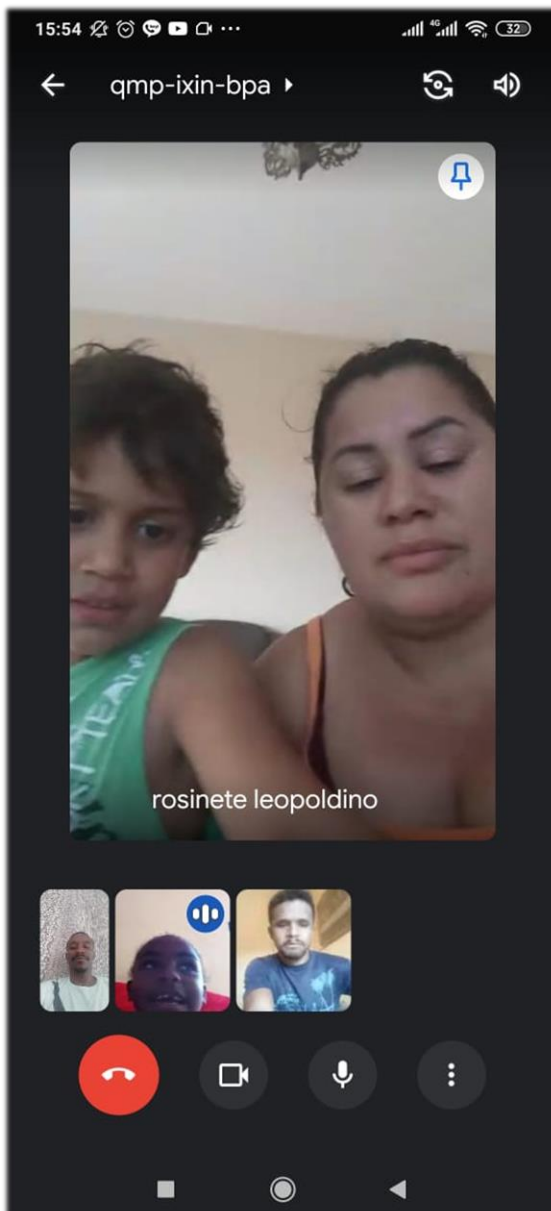


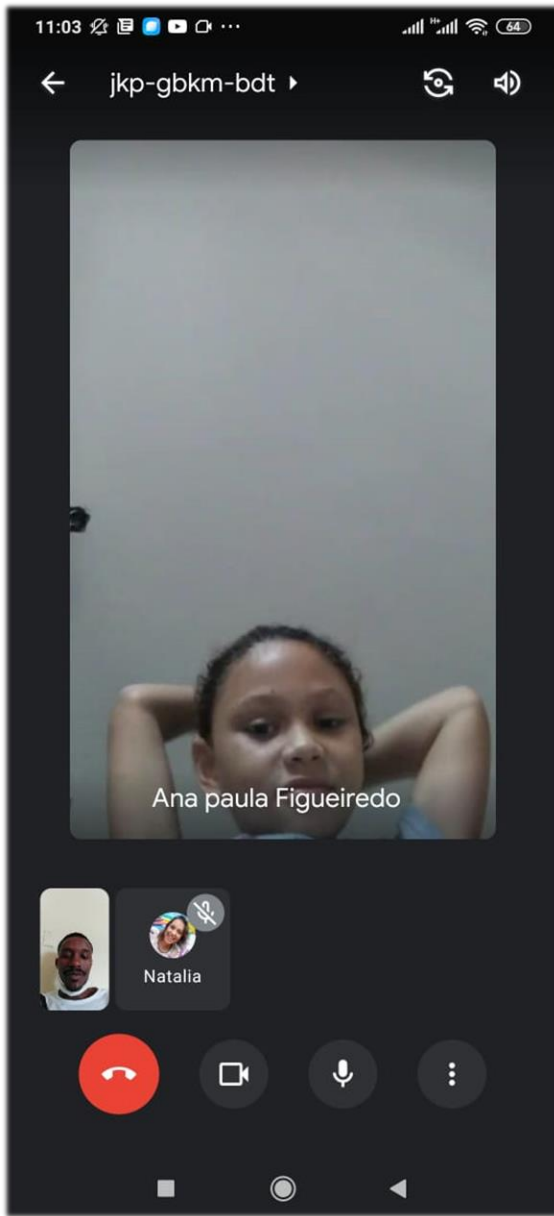
Encontros On-Line com os alunos das Oficinas de Audiovisual

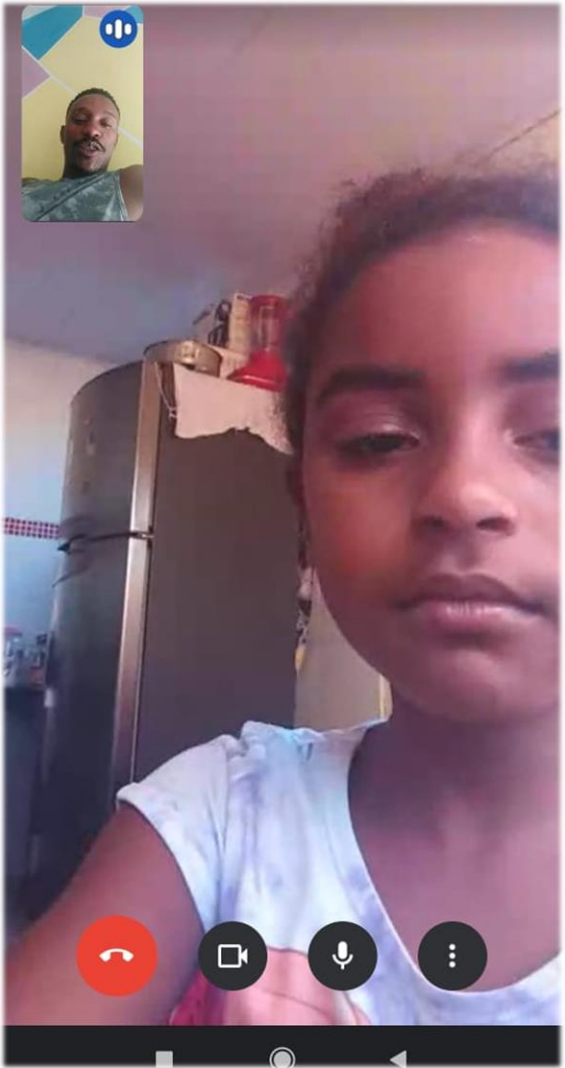


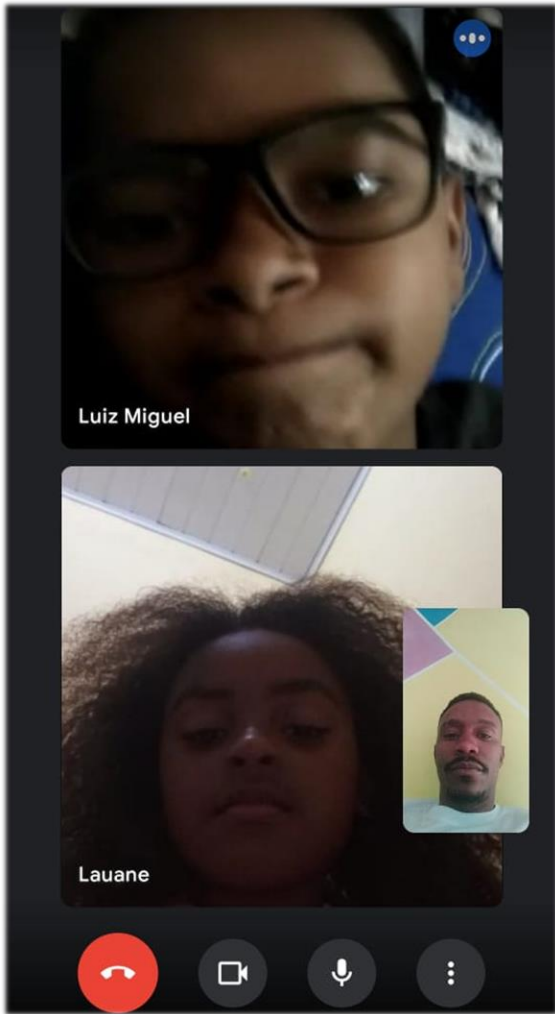


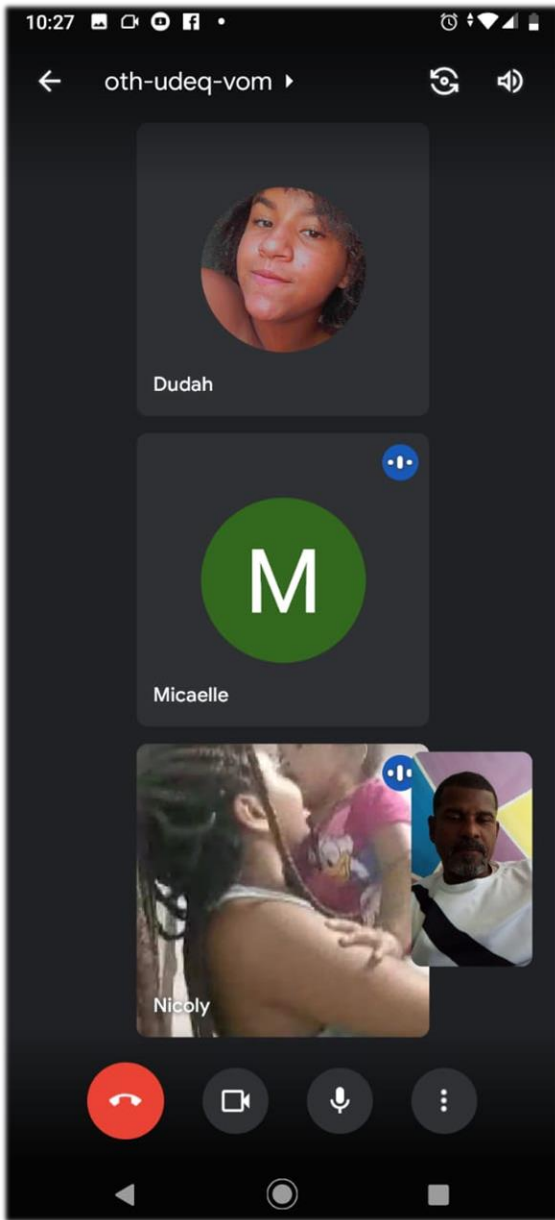
Encontros On-line com os alunos das Oficinas de Capoeira

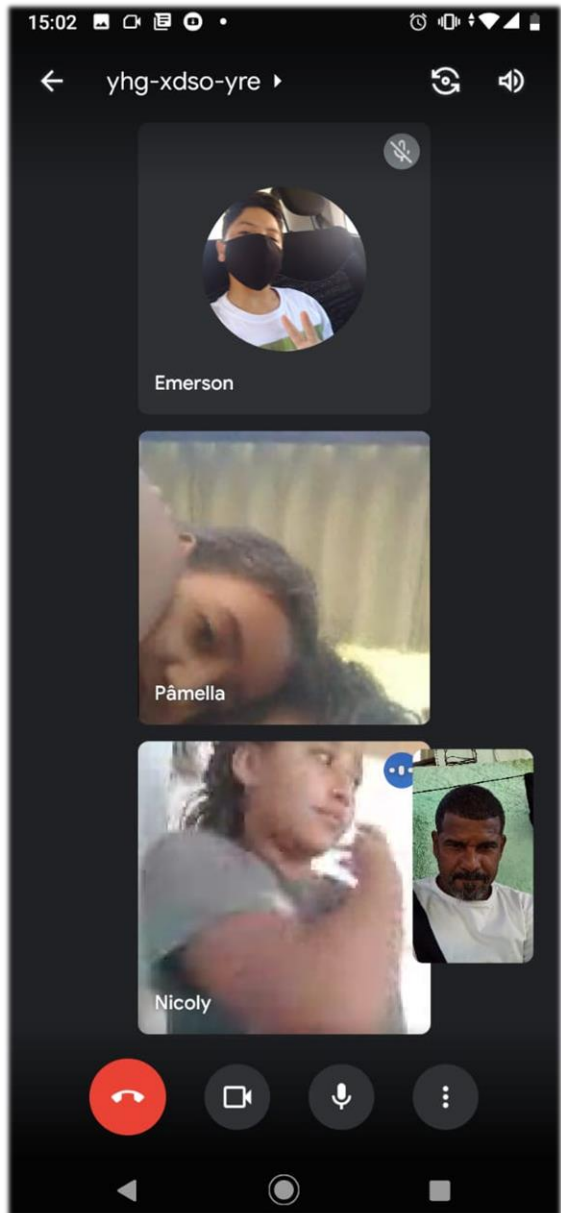
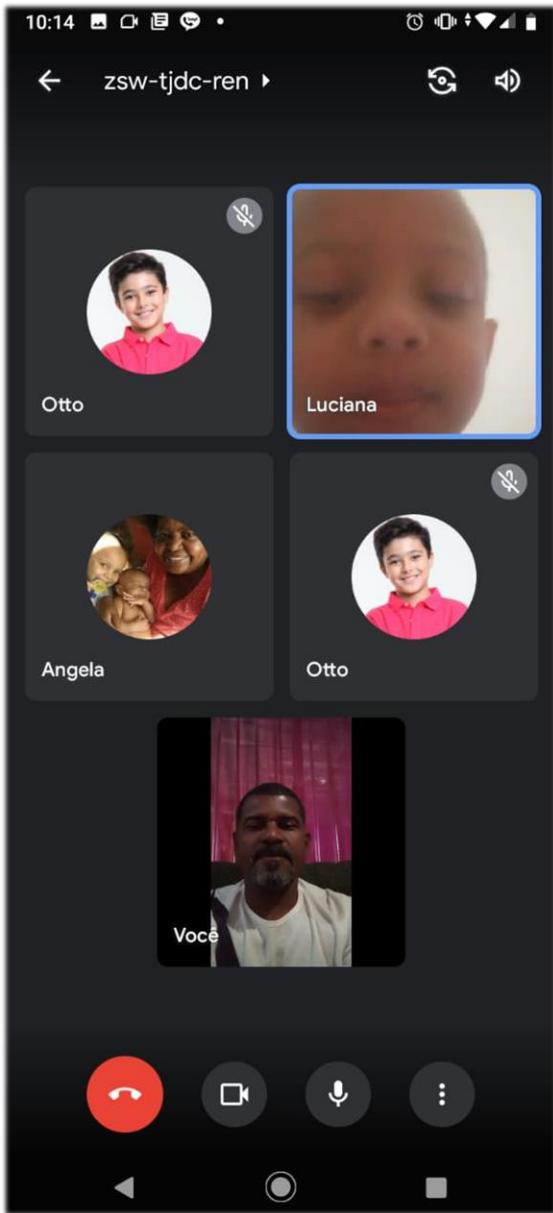


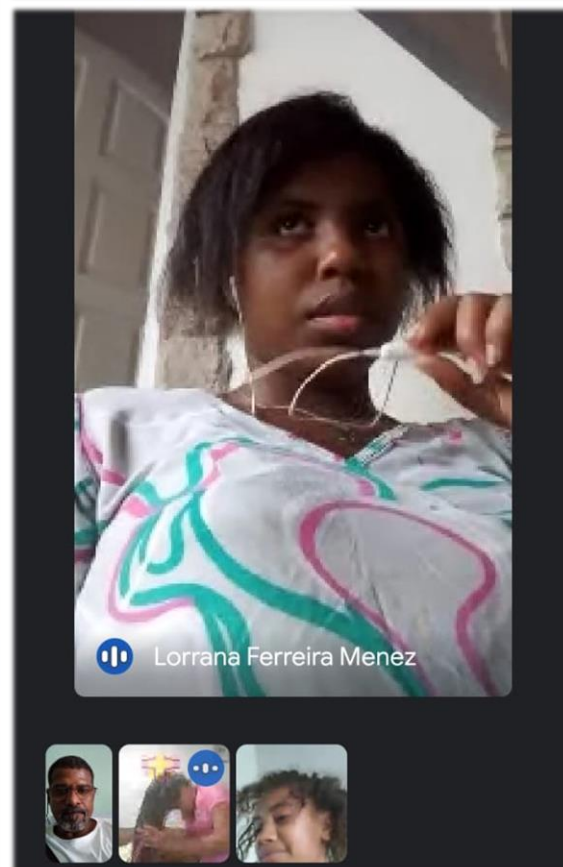


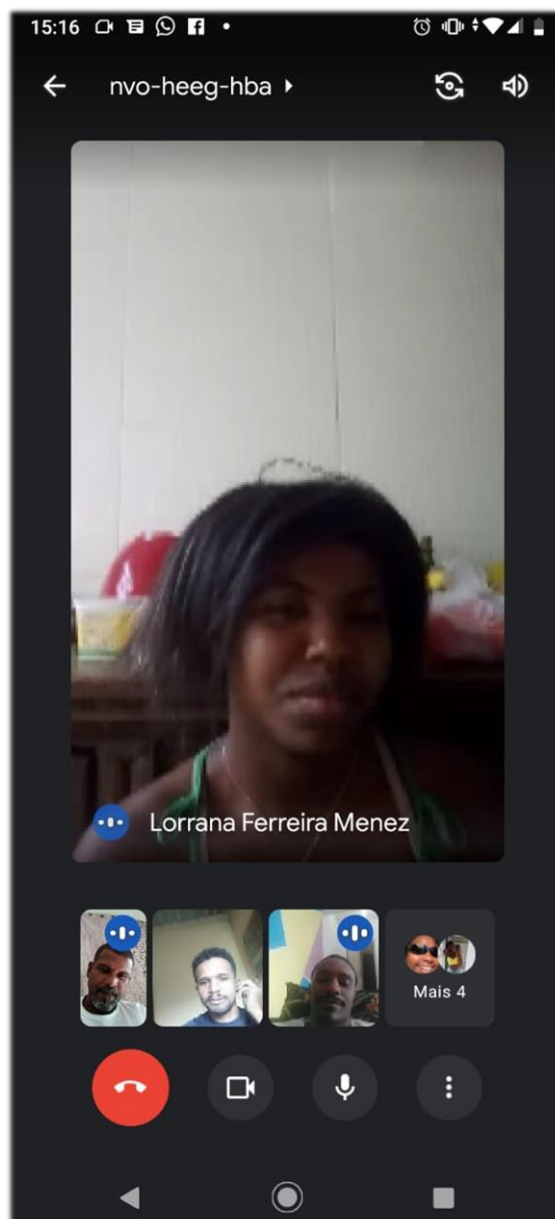
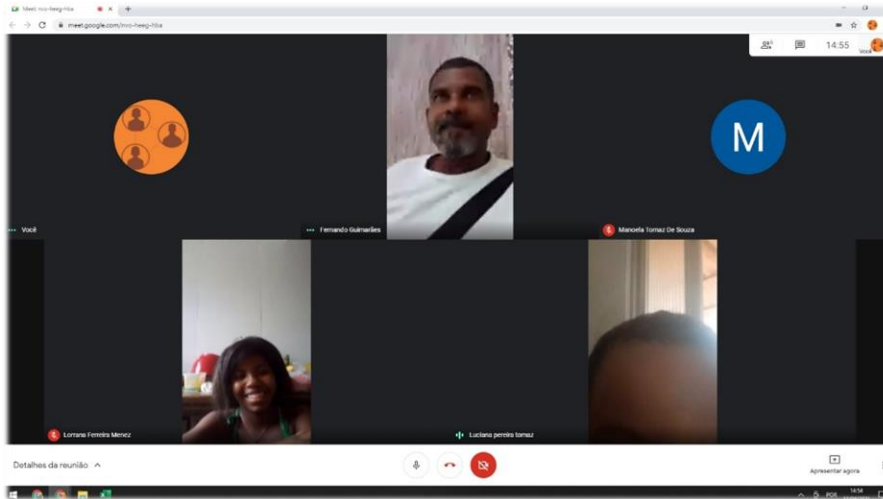


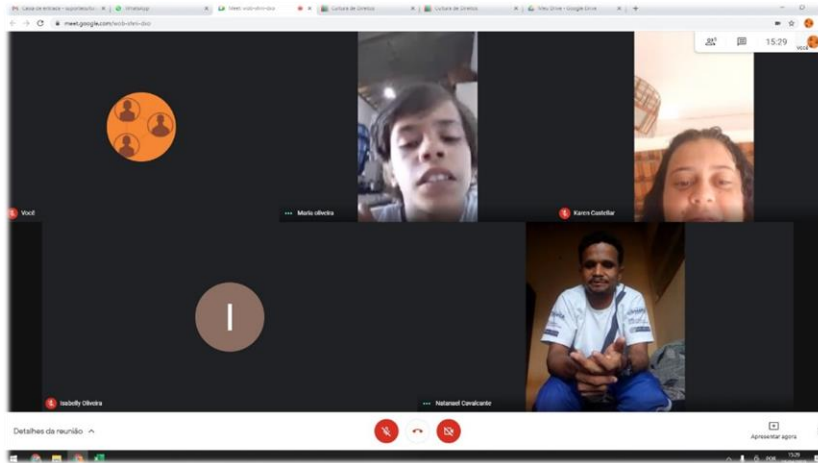


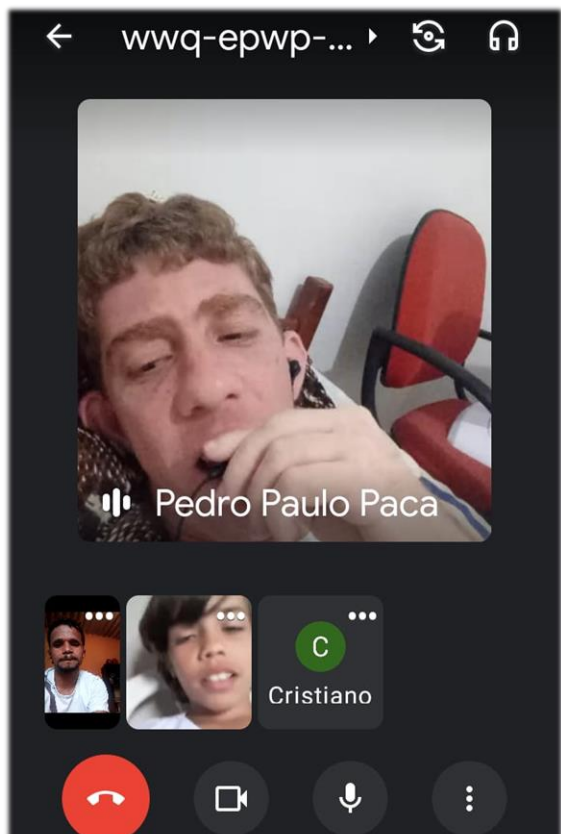
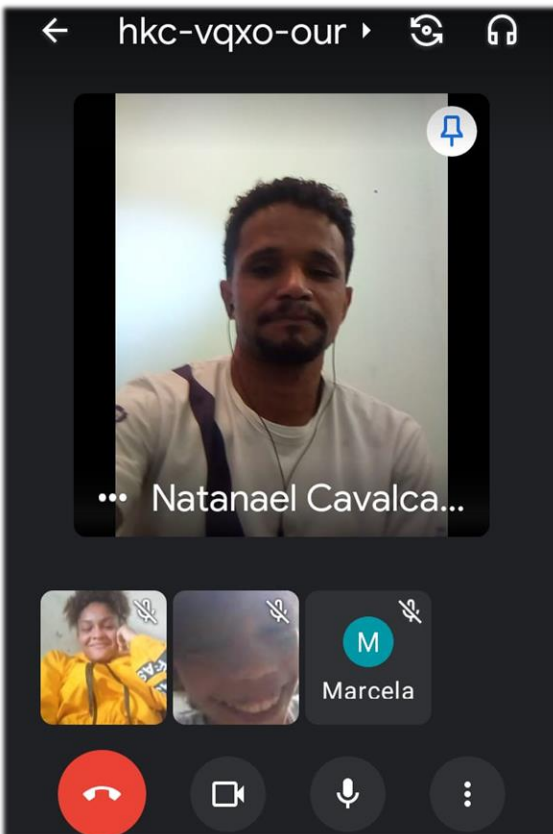
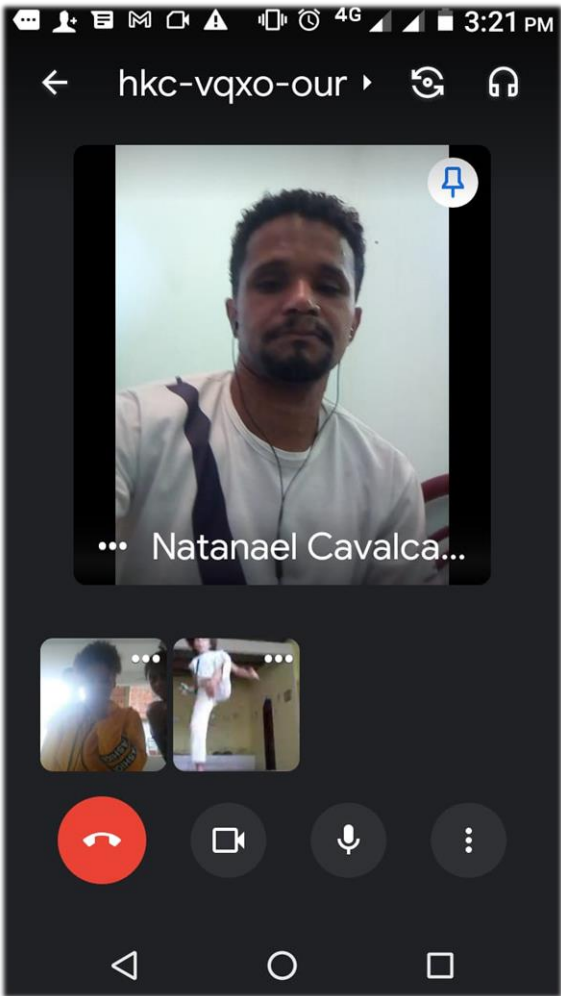


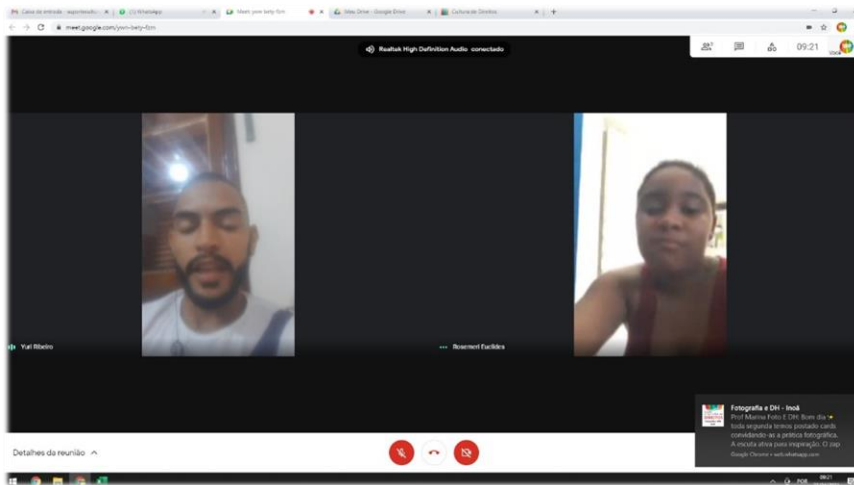




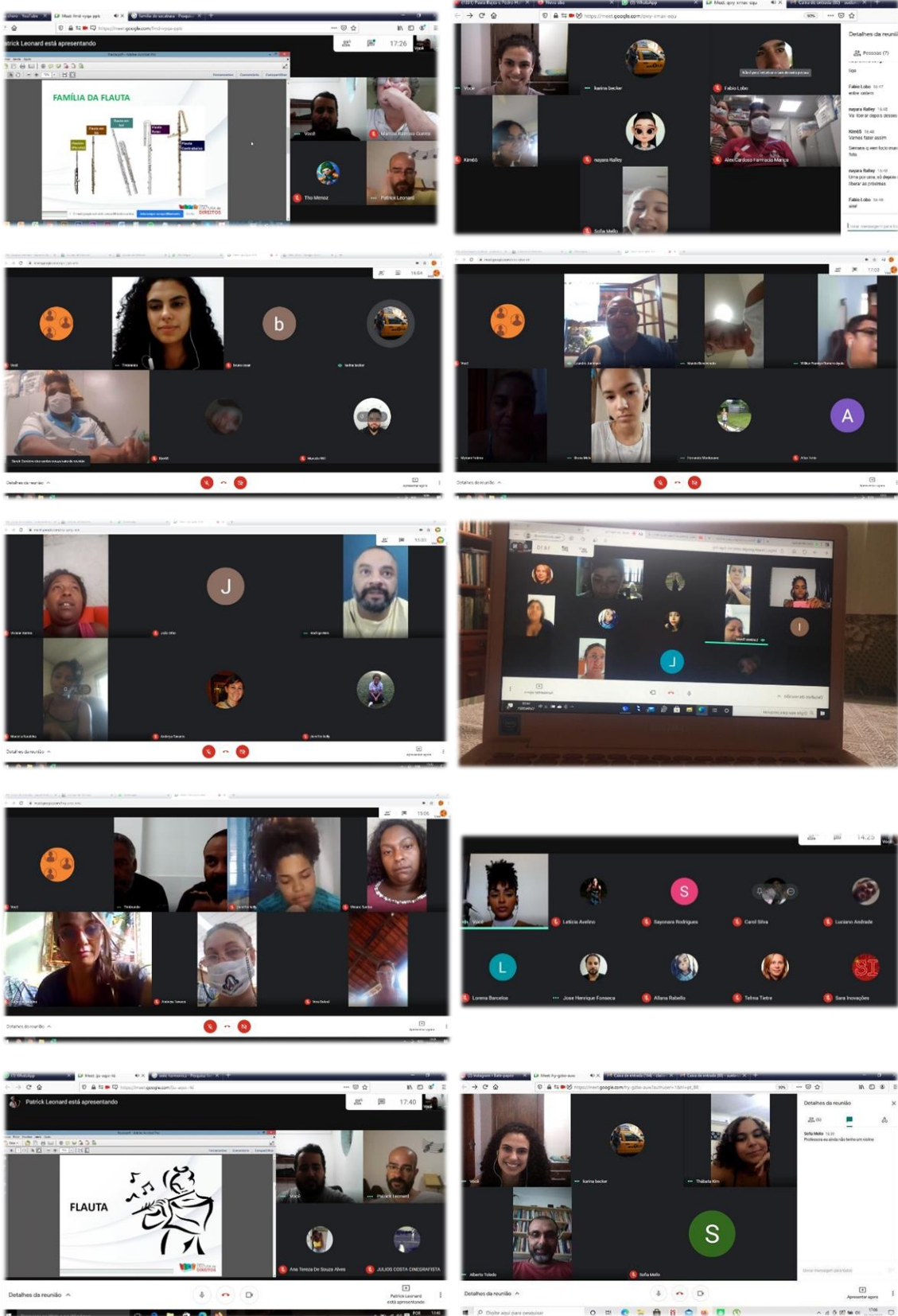


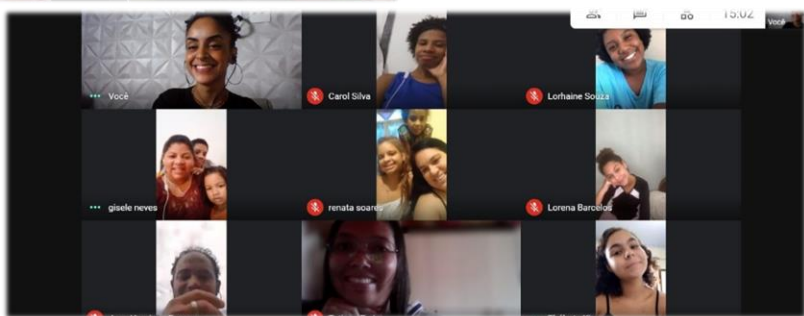
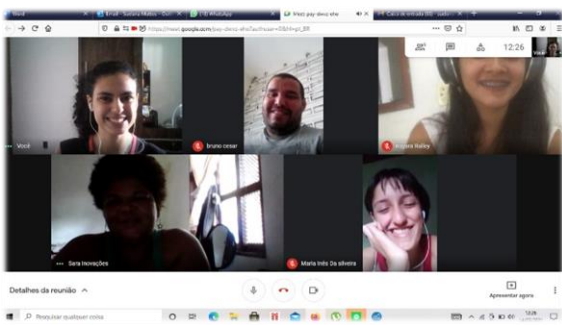
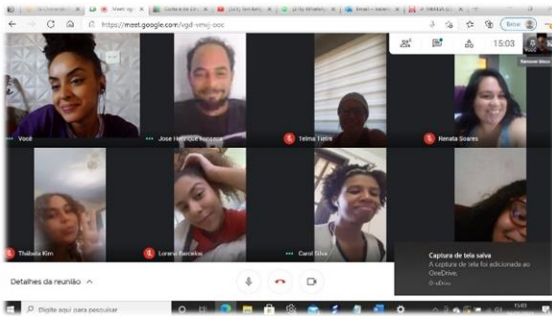
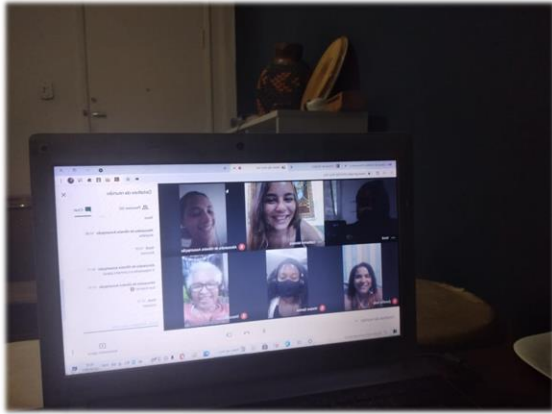


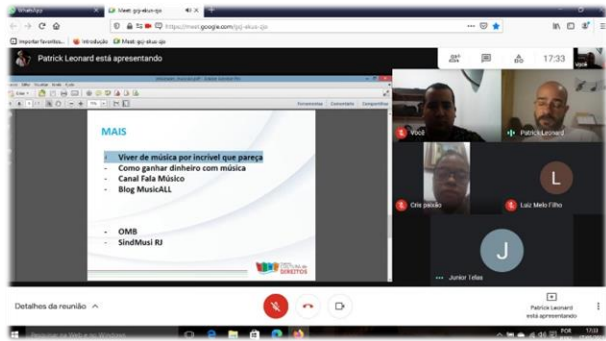
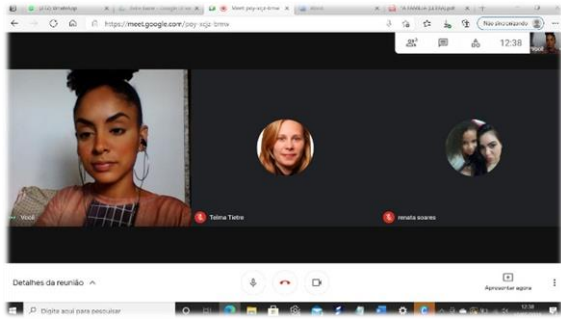
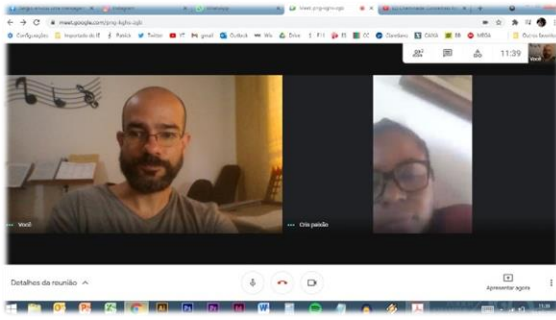




Encontros On-line com os alunos das Oficinas de Música



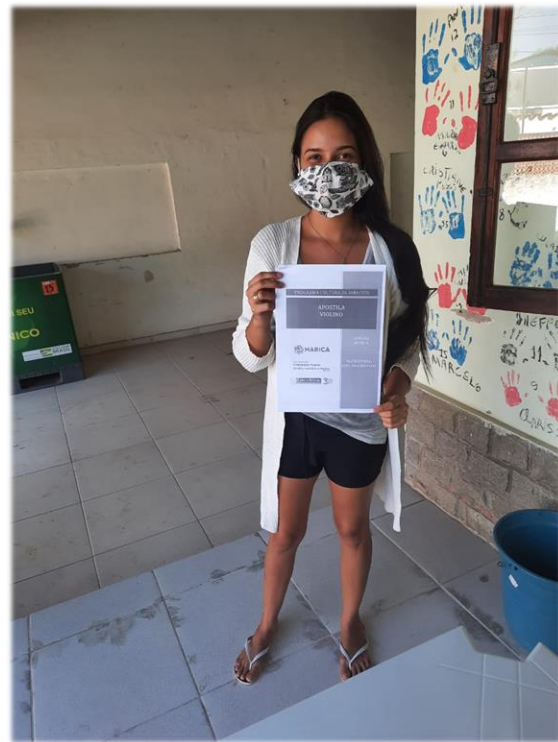
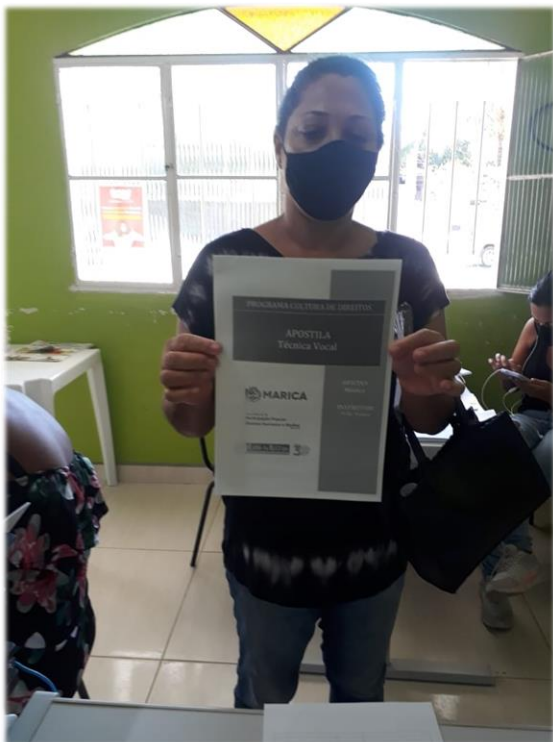


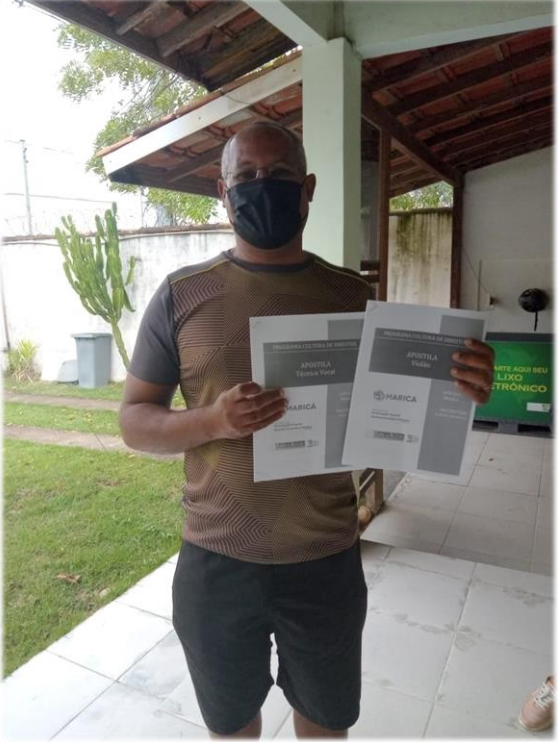
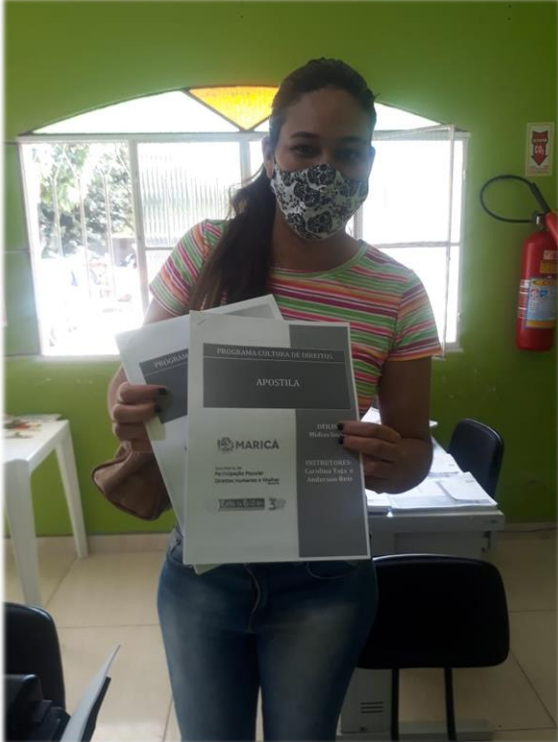
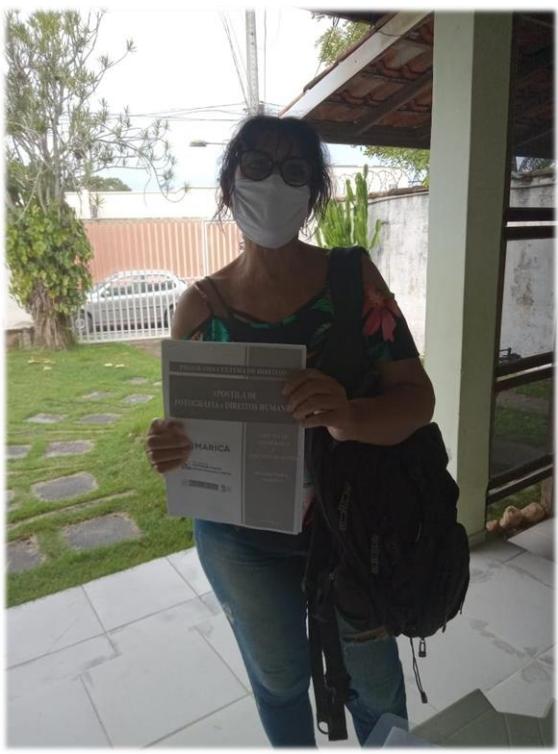


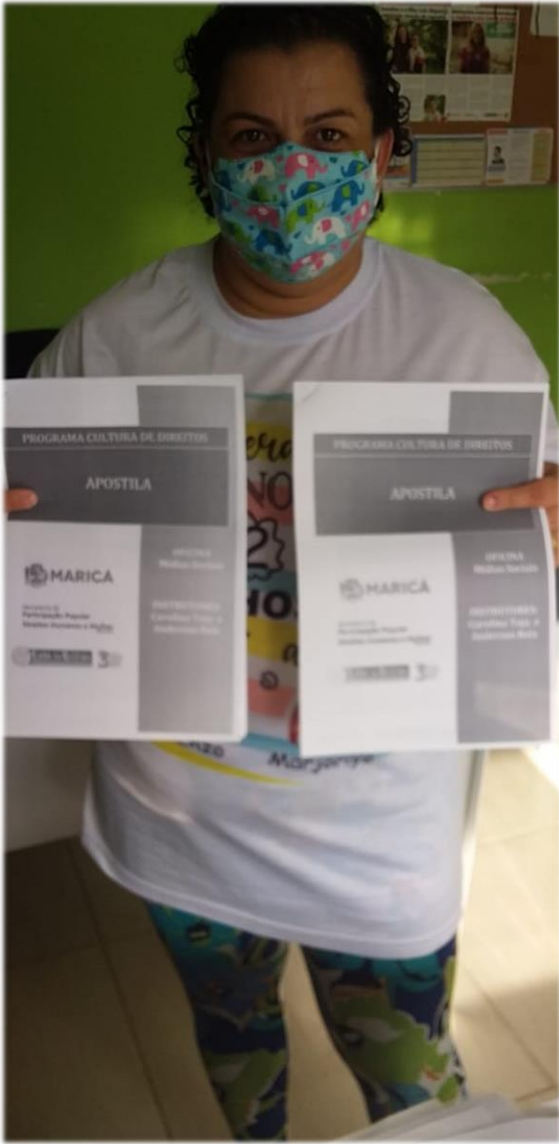
Entrega de Apostilas das Oficinas nos Polos de Bambuí, Inoã, Pedreiras e Recanto

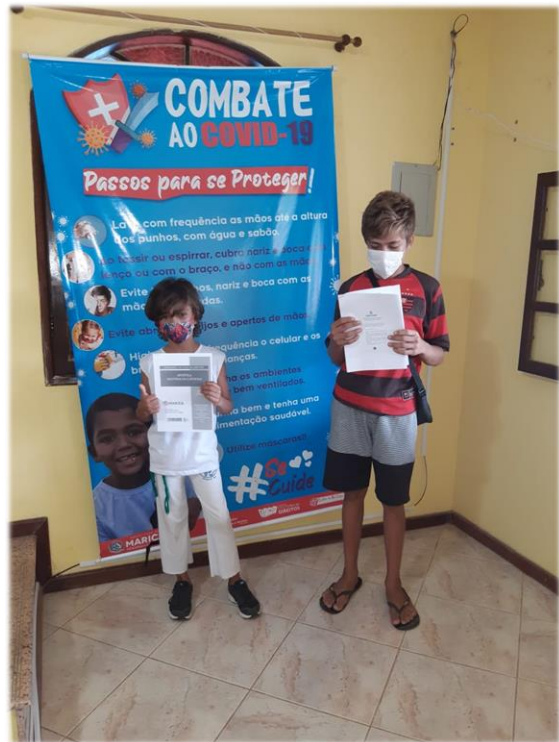
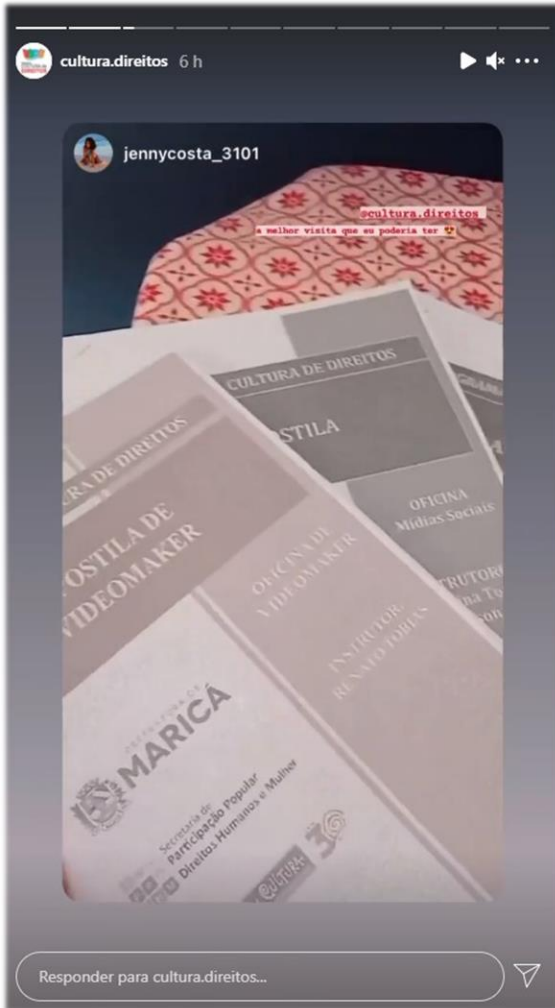
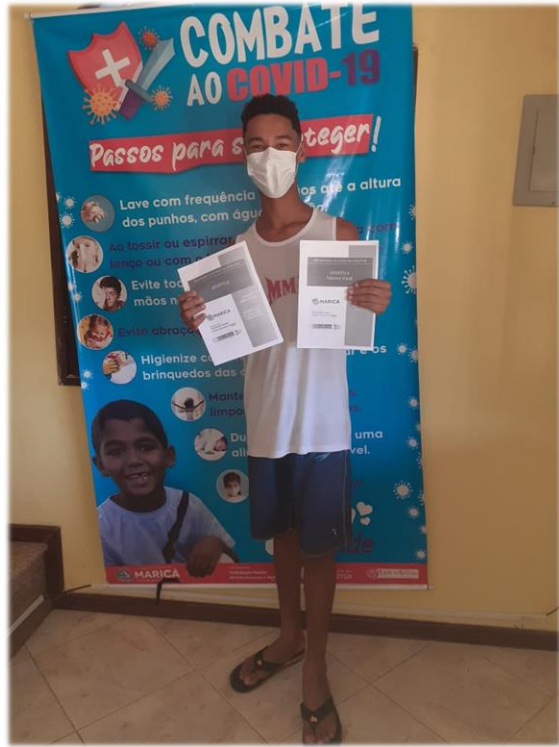


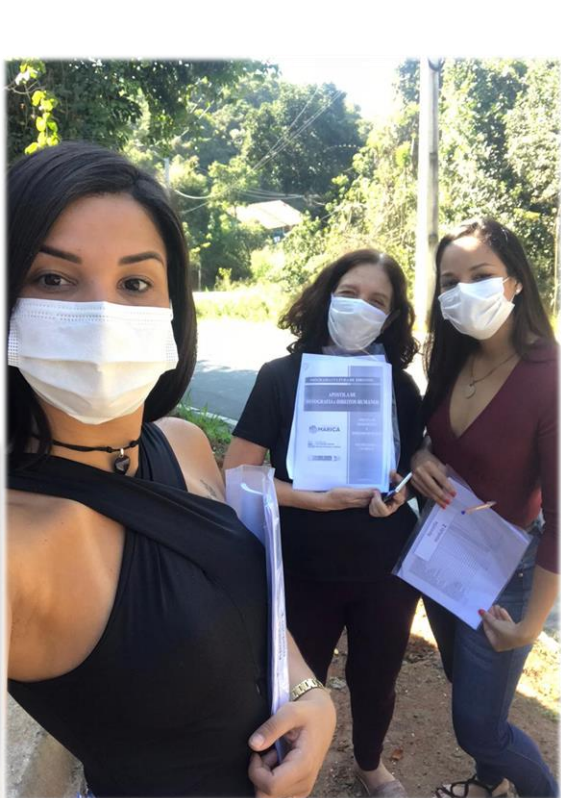
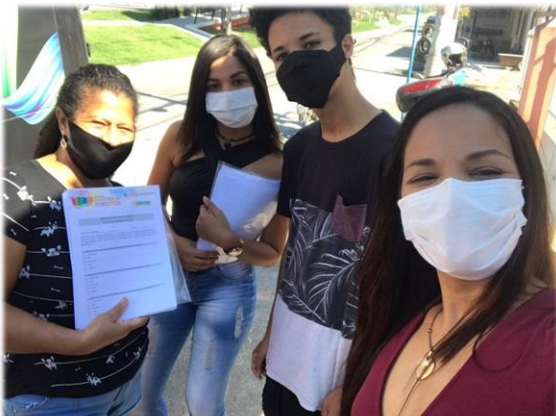
Entrega de Apostilas das Oficinas dos Polos de Bambuú, Inoã, Pedreiras e Recanto















**META 5 – PRODUZIR MATERIAIS
E INSTRUMENTOS DE
DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO**

Garantir a produção de material de comunicação e informação como folhetos, folderes, baneres, cartazes, jornal em tamanho tablóide com 8 páginas, faixas, que servirão como instrumentos de divulgação e comunicação das ações planejadas e desenvolvidas, informações sobre as coordenadorias, sobre as oficinas e suas temáticas, estabelecendo também um canal de acompanhamento para a população sobre os serviços prestados pela Secretaria.

Descrição	Total Previsto/Ano	Realizado no Período
Jornal Tabloide	600.000	150.000
Adesivos Microperfurados	-	39
Envelopamento de Van	-	2
Banner	25	18
Folheto A5	200.000	50.000

Março 2021 – Publicação de Jornal nº 30



A voz cristalina da aluna que encanta corais e igrejas de Maricá.

Pág. 5



Advogado destaca resgate da cidadania através das oficinas

Pág. 3



Mãe é grata pela mudança de atitude dos filhos através das aulas de capoeira

Pág. 4



Manter o foco e continuar com os cuidados básicos: regras na guerra contra o coronavírus



O número de pessoas contaminadas pela Covid-19 continua alto, mas a nossa esperança na vacina deve ser mantida. Enquanto isso, o importante é se prevenir e tomar os cuidados considerados básicos para impedirmos o contágio.

Evitar a aglomeração, lavar as mãos com sabonete e fazer a higienização com álcool em gel são cuidados que salvam vidas. Vamos manter o foco para ficarmos livres do olho do furacão do coronavírus!

Mas um alerta deve ser observado. Segundo especialistas, a maioria das vacinas consegue impedir que o vírus leve as pessoas a desenvolver quadros graves da doença, mas não evita a transmissão do vírus.

É possível adoecer de Covid-19, mesmo após a vacinação. Quem já recebeu as duas doses da vacina, em caso de

contágio, provavelmente ficará assintomático ou terá uma versão leve da doença, segundo infectologistas do Instituto Robert Koch (RKI), entidade governamental alemã encarregada de controle de doenças infecciosas.

As pessoas vacinadas e os familiares ao redor devem continuar a seguir as medidas de proteção recomendadas pelos infectologistas.

O organismo de uma pessoa vacinada pode levar algumas semanas para desenvolver imunidade ao coronavírus. É possível que alguém seja infectado com o vírus imediatamente antes ou depois de receber a vacina e, ainda assim, desenvolver sintomas da Covid-19. Isso ocorre apenas porque a vacina não teve tempo suficiente para criar uma proteção no corpo.

Por conta da pandemia, as oficinas do Projeto Cultura de Direitos estão suspensas, mas as videoaulas estão dando conta do recado. Criado pela Casa de Cultura, as videoaulas oferecem conteúdo de alto nível, com tecnologia de ponta.



EXPEDIENTE:

Jornal Programa Cultura de Direitos - uma publicação Secretaria de Participação Social, Direitos Humanos e Mulher e da Casa da Cultura Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense/ CNPJ 36.446.029/0001-49./ Termo de Colaboração nº 01/2018/Termo Aditivo nº 01/2020 / Endereço da Sede do Programa: Rua Pereira Neves, 247, Centro, Maricá - Jornalista: Marcos Galvão RP: 17.356-RJ \ Textos: Edir Lima 17.515 JP / Assessor de Comunicação: Sergio Henrique/ Diagramador: Alexandre Campos/ Fotografia: arquivos do programa e da secretaria e Alexandre Campos / Impressão: C.W.V. Gráfica Editora e Bazar Eireli/ CNPJ 73.668.675/0001-87/, Avenida Beira Mar, 232, Aquarius (Tamoios), Cabo Frio, CEP 28.925-852/ Inscrição Municipal 10033568/ Tiragem 50.000 (cinquenta mil).

Ayrton exalta as oportunidades geradas pelas oficinas



Logo no início da pandemia, Ayrton Becalli nem imaginava a possibilidade da suspensão das aulas da oficina de audiovisual do Projeto Cultura de Direitos. Afinal, o advogado e servidor público quase aposentado, de 59 anos, sempre trabalhou com produção cultural e acreditou que a oficina seria uma oportunidade para evoluir profissionalmente.

“Felizmente, a prefeitura agiu rápido e implementou a videoaula. Com alta tecnologia e profissionais de ponta envolvidos, especialmente os instrutores que criaram um excelente conteúdo, os alunos não tiveram problema de manter a aprendizagem. É uma oportunidade de ouro para crianças, jovens, adultos e idosos”, comentou.

Ayrton Becalli lembra ainda que a videoaula ensina o aluno a interagir ainda mais com o mundo, através de fóruns e do whatsapp, treinando para o trabalho em home office. Com o conhecimento

adquirido, o produtor investe em equipamentos para evoluir na profissão.

“Por conta da pandemia, o trabalho em home office foi resgatado e ainda mais valorizado. O mercado mudou e os profissionais tiveram que se adaptar. As produções mudaram de perfil. As TVs, o teatro e o cinema foram obrigados a buscar o diferencial. Como produtor cultural, me sinto no caminho certo com o conteúdo da oficina”, apontou.

Segundo Ayrton Becalli, o Projeto Cultura de Direitos resgata a cidadania e gera oportunidades.

“Os coordenadores dos polos orientam os interessados quanto ao conteúdo das oficinas para que o futuro aluno, que ainda está em dúvida sobre o curso, escolha aquele que melhor se identifica”, explicou.

Ayrton aponta ainda a importância do trabalho dos agentes sociais, a partir do

momento em que o aluno se matricula. “O agente vai até a família para orientar as pessoas sobre os serviços oferecidos pela prefeitura e detectar os problemas e carências da rua e do bairro. Com o registro das informações, o agente as leva até a secretaria municipal responsável e o trabalho é agilizado. Isso tudo, já a partir da matrícula na oficina. Além do excelente conteúdo e do alto nível dos instrutores, o trabalho gerado pelas oficinas é muito mais complexo e envolve várias vertentes envolvidas no projeto”, analisou.



Mãe agradece transformação dos filhos com a prática da capoeira



Logo no início da pandemia, quando soube que as aulas presenciais das oficinas do Projeto Cultura de Direitos seriam suspensas, Mariana Oliveira, 22, viveu um período de muita expectativa. Afinal, os filhos André Luiz, de 6 anos, e Pedro Henrique, de 5 anos, se adaptaram bem à oficina de capoeira.

“Melhor do que isso. Elas melhoraram muito como filhos quando entraram para a capoeira. Felizmente, a prefeitura implementou as videoaulas para dar continuidade às aulas. Meus filhos adoram. Pedem para assistir a mesma aula várias vezes”, comemorou.

Quando o assunto é gratidão, Mariana Oliveira, 22 anos, só pensa na transformação dos filhos André Luiz, de 6 anos, e Pedro Henrique, de 5 anos, que aconteceu logo que entraram para a oficina de capoeira.

O efeito da orientação que recebeu do instrutor e da coordenação surpreendeu a mãe. André era muito agitado com os colegas da escola.

” Meus filhos adoram. Pedem para assistir a mesma aula várias vezes ”

“O instrutor e os coordenadores conversaram muito com ele no início. Na primeira semana, já senti a diferença. Ele passou a me ouvir mais, ajudava a tomar conta do irmão. Ficou mais amigo”,

analisou.

Já o caçula, Pedro, era mais tímido, pouco comunicativo.

“O Pedro era muito fechado. Quando se irritava, explodia e se fechava. O comportamento dele melhorou muito. Ficou mais comunicativo, conversa mais em casa. A oficina de capoeira foi uma bênção para os meus filhos. Eles ficaram mais unidos e disciplinados”, avaliou.

Mariana não fica atrás. Professora Instrumentista, toca flauta violino e percussão, mas não abre mão da oficina de canto e sopro.

“Sempre quis fazer canto. A música é minha paixão. Amo o que eu faço. Quem sabe, meus filhos, tomam gosto também pela música”, disse ela, esperançosa.

Laurenice vibra com melhor desempenho na oficina de canto



Laurenice Neves sempre cantou no coral da igreja que frequenta. Apesar da dedicação em cantar cada vez melhor, sabia que faltava a técnica para atingir o objetivo. Sonhava em fazer um curso de canto, mas não tinha dinheiro para pagar.

O sonho era antigo e a vontade de aprender aumentou, ao acompanhar as duas filhas cantando na igreja e até o neto tocando teclado. Laurenice não perdeu tempo quando soube das oficinas do Projeto Cultura de Direitos.

“Parecia que o sonho batia na minha porta. Fiz logo a matrícula. Bastou algumas aulas e já estava cantando diferente na igreja. A sensação é maravilhosa, principalmente quando alguém percebe que você está cantando melhor. É bom demais”, comentou.

Laurenice elogiou a iniciativa da Casa de Cultura e da Prefeitura em manter as

oficinas através das videoaulas. Segundo ela, os alunos ficaram preocupados com a suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia.

” Parecia que o sonho batia na minha porta. Fiz logo a matrícula. Bastou algumas aulas e já cantava diferente na igreja. A sensação é maravilhosa ”

“A pandemia isola muito as pessoas. Pensei que não faria mais a oficina. Foi uma reação natural, mas o assunto foi bem resolvido com as videoaulas. O conteúdo é de alto nível e ninguém fica para trás. Qualquer dúvida é esclarecida em grupo de whatsapp. Melhor do que isso é a participação dos alunos nas videoaulas, o que aumenta ainda mais a aprendizagem”, frisou.

A empolgação pelo canto levou Laurenice a se matricular na oficina de percussão. Foi mais uma transformação em sua vida.

“Com a oficina de canto, eu passei a interagir mais com as pessoas. Fiquei mais comunicativa por conta da orientação da instrutora e da coordenação. Com a percussão, fiquei mais extrovertida. Sempre gostei de um bатуque, mas agora é um bатуque mais profissional e de qualidade”, brincou.

Derick aprimora habilidade na percussão com a videoaula



Derick Bryant é um dos exemplos de amor à primeira vista por um instrumento musical. Quando entrou na oficina de percussão, do Projeto Cultura de Direitos, aprendeu em três meses a tocar 20 instrumentos.

“E bem. Sabia tocar violão e tinha muita vontade de aprender percussão, mas não tinha tempo por conta do trabalho. Quando entrei para a oficina, me senti realizado”, vibrou.

Nem mesmo a paralisação por conta da pandemia foi problema. Derick lembrou dos tempos de beatbox, a arte de imitar sons com a boca, mas manteve o nível profissional com os instrumentos que tem em casa e as videoaulas, que considera de alto nível.

“Videoaula tem que fazer, tem que praticar. Quem gosta de música

procura o que fazer. A plataforma é ótima, cheia de conteúdo de primeira. O vídeo prende muito a atenção, cheio de detalhes, com a vantagem que você pode repetir quantas vezes quiser. Muito bom”, comentou.

Derick é motoboy, trabalha o dia todo e fica ansioso para chegar em casa para assistir as videoaulas.

“As aulas on-line vão no ritmo que você quer. Só tem que agradecer por continuar com a oficina através das videoaulas. Se tivesse parado, perderia o ritmo. O aprendizado ficaria prejudicado. Hoje, eu ganho um dinheirinho tocando em bares e eventos. Isso só é possível por conta da oficina e do amor que eu tenho pela música”, avaliou.

Mais do que a gratidão pela evolução profissional, Derick ressaltou que cresceu

como homem.

“Eu era cabeça dura, achando que estava sempre certo. A interação da oficina é ótima para todo mundo. Você interage com os mais velhos, os mais novos e aprende muita coisa da vida. Sem falar nas orientações dos instrutores e coordenadores, que somaram muito na minha formação como pessoa”, reconheceu.

Antes de entrar para a oficina, Derick tinha uma visão limitada de percussão.

“Pensei que era só bateria, mas tinha ainda pandeiro, tantã, surdo e outros. Foi muito legal, abriu o leque. Tem instrumento que eu nem pensava em aprender e hoje eu toco bem, como o cajon”, gaba-se.

Aluna diz que primeira aula da oficina de violão transformou sua vida



Larissa Martins, de 15 anos, sempre conviveu com um violão que já durava algumas gerações na sua família. Dos avós para os pais, tios e primos, todos tocavam e arriscavam algumas apresentações amadoras entre amigos. Sempre com o mesmo violão. A relação com o instrumento, que não era tão próxima, virou um caso de amor quando ela entrou para a oficina de cordas e coral do Projeto Cultura de Direitos.

“Sempre vi meus primos tocando, mas não tinha interesse em aprender. Quando soube das oficinas, tomei a iniciativa de assistir uma aula. Foi o bastante para fazer a matrícula”, contou.

O amor pela música foi imediato. A mãe, Elisângela Martins, ressaltou que chegou a comprar um violão novo para a filha, mas a preferência sempre foi pelo velho violão.

“Ela não larga o violão e tem até ciúmes. Que seja assim! Graças à música e às oficinas, minha filha é mais comunicativa e alegre. Sempre que chega da aula de

”
Conheço várias plataformas de videoaulas que são desorganizadas. Aqui, o nível é excelente
”

violão, ela toca e o pai a acompanha, cantando. Ele é músico e se derrete em ver a filha envolvida com a música”, elogiou.

Larissa comentou que o interesse pela oficina de coral sempre foi para melhorar a voz e aproveitar melhor o encontro com

os amigos.

“Gosto muito de cantar e tocar violão numa roda de amigos. Além de relaxar, a gente se diverte muito. O nível das oficinas transforma a vida de muita gente. O conteúdo é muito bom e pode ser o início de uma grande história”, frisou.

A aluna disse que ficou impressionada com o nível das videoaulas.

“Conheço várias plataformas de videoaulas, que são desorganizadas. Aqui, o nível é excelente. Imagens perfeitas, conteúdo de alto nível. Além disso, os instrutores são muito bons e atenciosos. As aulas presenciais são fundamentais, mas as videoaulas estão suprimindo muito bem as aulas presenciais. Seria ótimo se todas as prefeituras tivessem um projeto como este”, comparou.

7

Andreya diz que videoaula valoriza o aprendizado das oficinas



A atriz, jornalista e dubladora Andreya Tavares, 50 anos, elogiou a Prefeitura de Maricá e a Casa de Cultura, com a implantação das videoaulas das oficinas do Projeto Cultura de Direitos, substituindo as aulas presenciais devido a pandemia. Segundo ela, a medida valoriza o aprendizado e mantém o interesse do aluno em permanecer no curso.

“Isso, sem falar no suporte que é dado pelos instrutores e a coordenação. Quem tem problemas de Internet, pode recorrer aos polos, que possuem computador à disposição, além do grupo de whatsapp para tirar dúvidas. O conteúdo é ótimo”, exaltou.

Andreya faz oficina de canto, coral, percussão, cavaquinho e audiovisual. Quando soube da opção da videoaula, se sentiu aliviada pela continuidade da

oficina, mas pensou que teria dificuldade em assimilar o conteúdo.

“Felizmente estava enganada. Pensei que teria dificuldade com o cavaquinho, já que é preciso dedilhar o instrumento, mas o vídeo é cheio de detalhes e informação. Não tem como errar. Melhor ainda é a opção de você repetir a imagem para assimilar melhor”, explicou.

A identificação de Andreya influenciou a filha Ana Luiza, de 8 anos, a se inscrever nas oficinas de canto e coral. A dedicação e o desempenho das duas valeram um convite para participar de um grupo que abriria o show de Ludmilla, em 2019, em Maricá. Foi um sucesso.

“Fiquei muito emocionada, foi maravilhoso. Espero receber outros convites como esse. Minha filha ficou

super empolgada”, contou.

Andreya lembrou da transformação de Ana Luiza durante as oficinas.

“Minha filha ficou mais comunicativa, passou a interagir mais com a família e com as outras pessoas. Eu me senti integrada à sociedade de Maricá. Cheguei em 2019 à cidade e minhas primeiras amigas foram na oficina de canto”, lembrou.

A atriz ressaltou que, além de conhecimento, as oficinas oferecem interação entre crianças, jovens, adultos e idosos.

“Interagir com eles me faz muito bem, rejuvenesce o meu dia a dia. As oficinas orientam os alunos a evoluírem como pessoas. E não cobram nada por isso”, frisou.





Paixão pela capoeira leva aluno a conhecer a história da atividade no Brasil

Pág. 6



Aluna compara aprendizado do violino ao sonho de se formar em medicina

Pág. 3



Oficina de canto transforma vida de Danilo

Pág. 5



Plataforma de videoaula reforça e facilita o aprendizado das oficinas



A pandemia do coronavírus continua transformando a vida e o dia a dia de milhões de pessoas pelo mundo. Nas escolas, cursos e oficinas não é diferente. O caminho para superar as dificuldades é recorrer às videoaulas. Nas oficinas do Projeto Cultura de Direitos, esta opção foi a melhor escolha.

A plataforma utilizada para transmitir conhecimento aos alunos é um sucesso na cidade. Com um conteúdo de alto nível e de fácil assimilação, os alunos se adaptaram bem à nova realidade.

Para reforçar ainda mais o dia a dia, as oficinas oferecem apostilas e consultas

online por whatsapp e pela plataforma, através de vídeos aos alunos para tirar todas as dúvidas.

Com as aulas presenciais suspensas, as videoaulas foram criadas para suprir essa necessidade e, além disso, prevenir os riscos de possibilidade de infecção e disseminação do vírus.

As videoaulas são um artifício que vêm crescendo em popularidade. Hoje em dia, não é difícil encontrar alunos concluindo faculdades de forma on line, ou como é popularmente chamado, pelo método de Educação à Distância. As videoaulas são um recurso interessante para ampliar o

portfólio de aulas de um aluno, ou, em casos específicos como o que estamos vivendo, ser um substituto para as aulas presenciais em escolas, cursos e oficinas.

Os vídeos proporcionam uma melhor qualidade narrativa e os instrutores podem explorar meios visuais diferentes, mostrando ou narrando detalhes sobre determinado assunto durante a aula. Afinal, já foi comprovado que as pessoas costumam dedicar um tempo maior de sua atenção quando assistem a um vídeo, que na essência, acaba sendo um grande engajador.

EXPEDIENTE:

Jornal Programa Cultura de Direitos - uma publicação Secretaria de Participação Social, Direitos Humanos e Mulher e da Casa da Cultura Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense/ CNPJ 36.446.029/0001-49./ Termo de Colaboração nº 01/2018/Termo Aditivo nº 01/2020 / Endereço da Sede do Programa: Rua Pereira Neves, 247, Centro, Maricá - Jornalista: Marcos Galvão RP: 17.356-RJ \ Textos: Edir Lima 17.515 JP / Assessor de Comunicação: Sergio Henrique/ Diagramador: Alexandre Campos/ Fotografia: arquivos do programa e da secretaria e Alexandre Campos / Impressão: C.W.V. Gráfica Editora e Bazar Eireli/ CNPJ 73.668.675/0001-87/, Avenida Beira Mar, 232, Aquarius (Tamoios), Cabo Frio, CEP 28.925-852/ Inscrição Municipal 10033568/ Tiragem 50.000 (cinquenta mil).

Através do violino, Naiara se aprofunda no estudo da música e melhora autoestima



Naiara dos Santos, 25 anos, sempre admirou os músicos violinistas. O jeito clássico de segurar o instrumento e o som produzido encantavam a aluna. Em 2019, ela não resistiu, economizou dinheiro e decidiu comprar um violino. Inicialmente, não sabia tocar, mas sabia que isso seria só uma questão de tempo. Apesar de trabalhar como designer, a vontade em aprender chamava a atenção.

No mesmo ano, soube da oficina do Projeto Cultura de Direitos. Em princípio, ela achava que seria um bom começo se matricular em um curso que proporcionasse a ela alguma noção do instrumento, com o objetivo de se aprofundar na música, em um futuro bem próximo. Então, o sonho de estudar Medicina foi adiado momentaneamente por outro projeto de vida.

“Logo na primeira aula, foi aquele impacto. Vi logo que era uma oficina de alto nível, com um instrutor atencioso e uma aula contagiante. Era tudo o que eu sonhava.

Agora, não vou mais parar. No futuro, quero fazer Medicina e me aprofundar ainda mais no violino”, comentou.

A primeira aula serviu também para que aprendesse a gostar de outros ritmos, além do estilo clássico, tocado no violino.

”
Fiquei mais organizada e comprometida, além de controlar a ansiedade
”

“Aprendi logo a tocar música clássica, pop e rock. Essa mistura abre o leque do aluno na hora do aprendizado. Todo esse

conhecimento ameniza e muito o isolamento social. O violino melhora a minha autoestima”, frisou.

Com a pandemia, Naiara focou nas videoaulas e chamou a atenção pela sua dedicação.

“As horas das videoaulas, pra mim, são sagradas. Fico muito concentrada, como se eu estivesse na aula presencial. O instrutor passa muito conteúdo e tira todas as dúvidas pelo whatsapp, a qualquer momento”, contou.

A oficina de violino acrescentou muito na relação de Naiara com a família e os amigos.

“Fiquei mais organizada e comprometida, além de controlar minha ansiedade. Com duas aulas, já me comunicava e interagia melhor com as pessoas. A música proporciona tudo isso”, analisou.

Cacau Souza evolui na carreira com oficinas de canto e cavaquinho



A pandemia afetou o dia a dia da cantora Cacau Souza, 48 anos. Ansiosa, procurou adquirir mais conhecimento na profissão que exerce há 48 anos. Quando soube das oficinas, do Projeto Cultura de Direitos, não pensou duas vezes: se matriculou nas aulas de Canto e Cavaquinho.

“Precisava dar uma sacudida na minha vida. A pandemia isolou muita gente e eu também sofri com isso, principalmente por não fazer mais shows. As oficinas foram uma bênção na minha vida. Aprendi muita coisa que vão somar muito nas minhas apresentações, várias técnicas que melhoraram a minha performance”, avaliou.

Cacau Souza pensou que poderia perder a motivação pela oficina com a suspensão das aulas por conta da pandemia, mas explica que foi surpreendida pelo alto nível das videoaulas.

“As aulas presenciais são ótimas para interagir com as pessoas, trocar ideias, mas as videoaulas não ficam atrás porque você interage e troca ideias com o professor. Sem falar que o conteúdo é o mesmo que é ensinado nas aulas presenciais. A ferramenta correspondeu a todas as minhas expectativas”, elogiou.

“
A ferramenta
correspondeu a
todas as minhas
expectativas
”

A cantora lembra que a opção pelo cavaquinho foi enriquecer o seu trabalho como artista. Segundo ela, saber tocar

um instrumento é fundamental para o desenvolvimento da profissão.

“Quanto mais instrumentos o cantor souber dominar, melhor para a sua performance. Ele evolui em todos os sentidos. O artista fica mais seguro. O Cavaquinho é um complemento no meu trabalho. Gosto muito”, comentou.

Cacau Souza ressaltou que as oficinas mudaram a sua relação com as pessoas.

“Você aprende a lidar com outras situações. No lado pessoal, aprende a ouvir o outro. Observa mais. No profissional, um detalhe de alguém, um gesto, você assimila aquilo para o seu trabalho. Aprende a dominar a voz, que é o maior instrumento de canto. Ainda vou evoluir muito com o aprendizado nas duas oficinas”, prevê.

Danilo, desde criança a paixão pela música através do canto



Danilo Marcos Silva de Brito, 18 anos, sempre gostou de cantar. Desde criança, em casa ou entre amigos, procurava mostrar suas habilidades no canto. Segundo ele, a virada em sua vida ocorreu em 2019, quando entrou para a oficina de Canto, do Projeto Cultura de Direitos, incentivado por um amigo.

No dia em que foi assistir a uma aula de canto, a surpresa ficou por conta de quem ensinava. A instrutora Belle participou de um projeto, em 2012, e Danilo era um dos alunos.

“Sabendo do talento da Belle, fiquei empolgado com a oficina. Ela sempre me incentivou a seguir no canto. Elogiava a minha voz e recomendava para eu fazer cursos para melhorar ainda mais a performance. Nem precisa dizer o quanto ela me incentiva na oficina. Graças a ela, eu construí meu corpo vocal”, contou.

Bastou algumas aulas e as orientações da instrutora Belle para Danilo buscar oportunidades de trabalho como cantor. Deu certo. Há alguns meses foi contratado

”
Eu era fechado,
pouco falava, com
dificuldade até para
fazer amizades.
Depois que eu
entrei para a
oficina, tudo
mudou para melhor”
”

para apresentações em aniversários, casamentos, entre outros eventos.

“Hoje, eu ganho dinheiro fazendo o que mais amo na vida, que é cantar. Vivo um sonho. Tenho muita gratidão pela Belle, que me ajudou a evoluir na música e na vida pessoal também”, comentou.

A música transformou o dia a dia de Danilo. Ele conta que era tímido e introvertido até em casa com a família. “Eu era fechado, pouco falava, com dificuldade até para fazer amizades. Depois que eu entrei para a oficina, tudo mudou para melhor. A Belle e os coordenadores ensinam, entre outras coisas, que para vencer na vida a gente tem que se comunicar e interagir com as pessoas, cada vez mais. Assimilei bem isso e hoje sou outra pessoa: mais alegre e comunicativo”, avaliou.

5

Amor de Otto pela capoeira é tão grande que o levou a Bahia para pesquisar a luta



A oficina de capoeira impactou a vida de Otto Miguel Alves Galvão, de 9 anos, conhecido como 2T, por ter a letra repetida no primeiro nome. O interesse pela atividade superou as aulas e foi parar nos livros, onde Otto descobriu a história da capoeira.

A mãe, Crisciane Alves, 40 anos, conta que atendeu o pedido do filho em conhecer a Bahia, origem da capoeira no Brasil.

“Ele é muito apaixonado pela capoeira. Todo ano, viajamos nas férias. No ano passado, antes da pandemia ele pediu para conhecer a Bahia para ver de perto as rodas de capoeira. Além disso, compramos duas calças de capoeira, atabaque e berimbau. Ele vibrou. Isso, sem falar que ele chegou em Salvador sabendo toda a história da capoeira, através de pesquisas em livros e

pela Internet”, comentou.

Crisciane elogiou as oficinas do Projeto Cultura de Direitos. Segundo ela, o conteúdo e o nível dos instrutores e coordenadores refletem a importância do projeto para a cidade de Maricá.

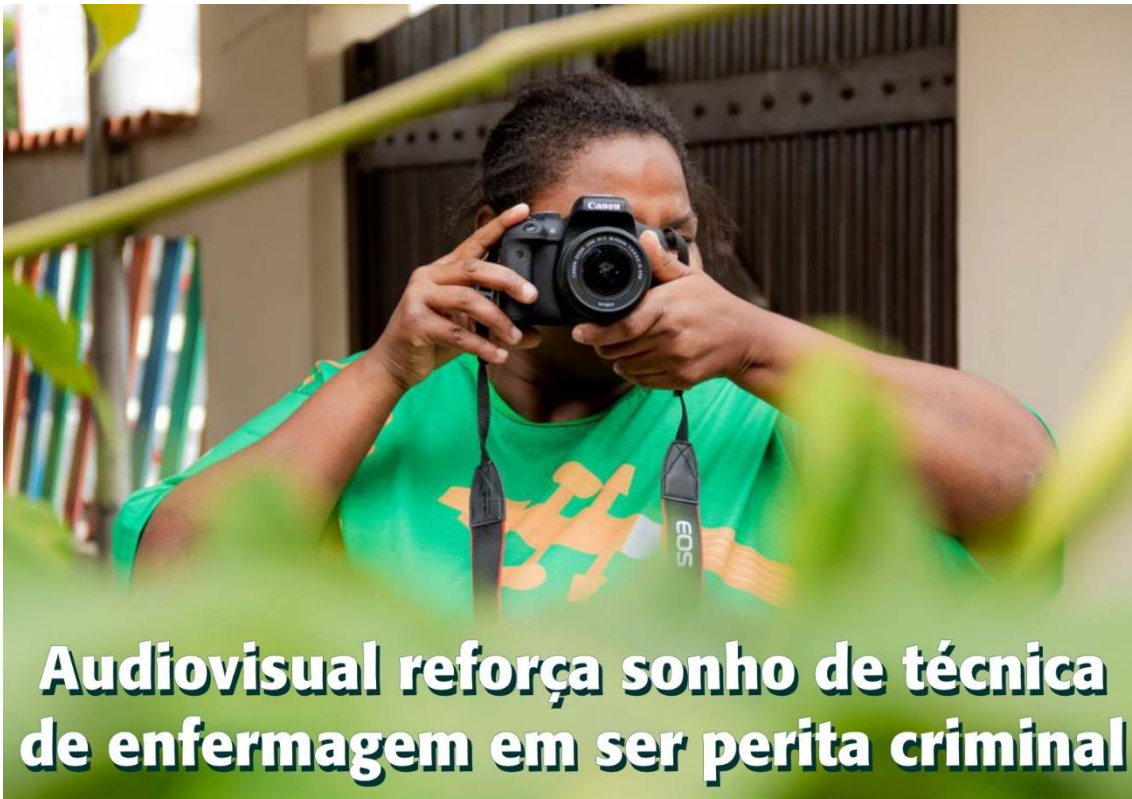
“As oficinas proporcionam a oportunidade de crianças, adolescentes, adultos e idosos de ampliar horizontes, realizar sonhos e até iniciar uma atividade profissional. Melhor ainda é saber que tudo é de graça para que todos tenham acesso. A capoeira mudou a vida do Otto. Isso não tem preço”, exaltou.

Otto não mede esforços para aprender ainda mais durante as aulas. De modo presencial ou em videoaulas, o entusiasmo é o mesmo.

“A vantagem das videoaulas é que você pode repetir as orientações do instrutor várias vezes. O Otto vibra tanto com a capoeira que ele repete as cenas várias vezes. Se deixar, ele fica o dia inteiro”, observou.

Crisciane lembrou das orientações passadas para os alunos quanto à pandemia. Segundo ela, os instrutores perguntam se os alunos estão se cuidando, usando máscara, álcool em gel, se mantêm o distanciamento, cuidados básicos contra o coronavírus.

“E ainda tem toda essa orientação que os alunos recebem e levam para a família. O projeto deveria ser exemplo para outras cidades. Por conta disso, os pais têm que incentivar os filhos para eles se dedicarem cada vez mais nas oficinas. Não pode parar. Vale muito a pena”, elogiou.



Audiovisual reforça sonho de técnica de enfermagem em ser perita criminal

A técnica de enfermagem Luciana Pereira, 42 anos, entrou para a oficina de Audiovisual para realizar o sonho de fazer o curso de Fotografia. Durante a oficina, soube das atribuições da profissão de perito criminal que se encaixavam no que pretendia para o futuro.

Além de Fotografia, a oficina de Audiovisual, do Projeto Cultura de Direitos oferece ainda cursos de iluminação, produção, edição, roteiro, direção e sonorização.

“O perito criminal é muito observador e se atenta a detalhes. Gosto muito de fotografia e isso será fundamental para o que eu quero. Vou me formar em Medicina para fazer o concurso para perita. Esse é o meu projeto de vida”, adiantou.

Antes de entrar para a oficina de Audiovisual, Luciana trabalhava como recepcionista. O interesse pelo curso

surgiu quando acompanhou a transformação dos sobrinhos Nicolas, de cinco anos, e de Agatha, de dez anos, que faziam oficina de capoeira.

“O Nicolas era muito agitado e ficou mais obediente e carinhoso com a família. A Agatha era tímida e ficou mais comunicativa. Eles amam a oficina de capoeira. Isso despertou o meu interesse em conhecer o projeto. Quando soube do curso de audiovisual, não pensei duas vezes. Era tudo o que eu queria. E de graça”, vibrou.

Luciana ressalta que ganhou e ainda ganhará muito com o que aprende na oficina. Mais do que o conhecimento, ela conheceu pessoas dedicadas ao trabalho e sempre atenciosas e dispostas a melhorar a autoestima dos alunos.

“Sinto-me privilegiada. Os instrutores e coordenadores são muito especiais. Eu sou outra pessoa. Sempre lutei pelos

meus projetos e sonhos, mas sabia que faltava alguma coisa para ir em frente. Eles me ensinaram a ser mais determinada e buscar sempre o sonho. Sinto uma gratidão eterna por isso”, disse, emocionada.



7

Oficina resgata interesse de aluno por mais conhecimento



Quando o filho João Otho teve meningite, logo nos primeiros meses de vida, a mãe, Natália Nunes da Silva, 34 anos, sofria ao ver as dificuldades motoras do filho. Até as brincadeiras de criança eram evitadas por conta de suas limitações.

“Ele era sempre o último a ser escolhido na hora de brincar ou praticar educação física. Ele ficava arrasado com isso e eu, mais ainda”, revelou.

João Otho precisava de uma atividade física para fortalecer sua musculatura e seu condicionamento motor. A oficina de capoeira proporcionou benefícios além da expectativa da mãe.

“Com poucos dias, a transformação era visível. Ele já se locomovia melhor, já se relacionava melhor com outros adolescentes e na família. Sem falar que ele ficou apaixonado pela capoeira. Assiste várias vezes às videoaulas e interage bastante com o professor pelo Whatsapp”, comentou. Além da capoeira, João Otho faz oficina de percussão.

“Fico impressionada com a facilidade que ele tem para assimilar o conteúdo da oficina de percussão. Esse entusiasmo dele melhora ainda mais sua autoestima. Hoje, com as duas oficinas, meu filho é mais alegre, comunicativo e comprometido com tudo o que faz”, frisou.

Natália disse que tem vontade de fazer oficina de Audiovisual. Ela gosta de fotografia e edição e pretende se matricular em breve para proporcionar uma vida melhor para o filho.

“Conheço algumas pessoas que fizeram a oficina de Audiovisual e já trabalham profissionalmente nessa área. O conteúdo é de alto nível e bem reconhecido no mercado. Vou me organizar para começar logo na oficina. Quero oferecer um padrão de vida melhor para o meu filho. Essa é a oportunidade para isso acontecer”, analisou.





Amor pela música une família e transforma vidas de pais e filhas

Pág. 4 e 5



Conheça a história de Sarah, a menina que é craque nas mídias sociais

Pág. 6



Gabriel, em busca do aprimoramento nas aulas de canto e coral

Pág. 3



Eliane elogia dinâmica e conteúdo das videoaulas



Mesmo considerando boa a ideia de as videoaulas substituírem, temporariamente, as aulas presenciais, Eliane Saback Sampaio, 62 anos, ficou, em princípio, desconfiada de que não se adaptaria ao método. Mas o resultado foi bem diferente do que ela imaginou. Além de gostar muito da metodologia de ensino, ela acredita que a opção pode ser um bom suporte no futuro.

“Não levei fé da importância do aprendizado por vídeo. O conteúdo continuou sendo de alto nível. Os instrutores são pacientes, detalhistas e dinâmicos. As videoaulas prendem a atenção do aluno do começo ao fim. Seria ótimo se fossem agregadas às aulas presenciais quando a pandemia terminar”, comentou a aluna, que estuda canto e audiovisual.

Eliane contou que a ferramenta facilita a interação entre instrutor e aluno, pois

através de imagens, de fotos, os alunos podem questionar e tirar dúvidas com o instrutor, além da possibilidade de o aluno assistir aulas em qualquer lugar. Ela lembrou do comentário de um colega que assistiu uma videoaula dentro do ônibus.

“Ele demorou para sair do trabalho, mas conseguiu acessar a ferramenta dentro do

ônibus. Isso fez com que não perdesse a aula nem a tarefa que o professor passou naquele momento”, elogiou.

A aluna revelou sua paixão por fotografia e canto e o despertar do interesse pelo vídeo.

“Gosto muito de fotografia e as aulas são bem dinâmicas. Consigo falar com o instrutor sobre cada foto que eu tiro. Passei a gostar de vídeo por conta do que aprendi. Evolui muito logo nas primeiras aulas, isso sem falar no canto. Passei a cantar melhor com as técnicas e estilos que são transmitidos na oficina. Você entra de um jeito e se transforma com o conhecimento, as dicas e a orientação que recebemos dos instrutores”, avaliou.

Eliane conheceu as oficinas do Projeto Cultura de Direitos através da indicação de uma amiga. Foi logo que se mudou do Rio de Janeiro para Maricá, fugindo da pandemia.

“Fugi de um pesadelo no Rio de Janeiro, para conhecer uma cidade que me recebeu muito bem e me apresentou um projeto maravilhoso como este. Quero aproveitar cada aula para evoluir e me profissionalizar”, destacou.



EXPEDIENTE:

Jornal Programa Cultura de Direitos - uma publicação Secretaria de Participação Social, Direitos Humanos e Mulher e da Casa da Cultura Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense/ CNPJ 36.446.029/0001-49. / Termo de Colaboração nº 01/2018/Termo Aditivo nº 01/2020 / Endereço da Sede do Programa: Rua Pereira Neves, 247, Centro, Maricá - Jornalista: Marcos Galvão RP: 17.356-RJ \ Textos: Edir Lima 17.515 JP / Assessor de Comunicação: Sergio Henrique/ Diagramador: Alexandre Campos/ Fotografia: arquivos do programa e da secretaria e Alexandre Campos / Impressão: C.W.V. Gráfica Editora e Bazar Eireli/ CNPJ 73.668.675/0001-87/, Avenida Beira Mar, 232, Aquarius (Tamoios), Cabo Frio, CEP 28.925-852/ Inscrição Municipal 10033568/ Tiragem 50.000 (cinquenta mil).

Gabriel, um aluno dedicado para realizar o sonho de cantar



Apaixonado por música, Gabriel da Silva não mede esforços para se aprimorar. De tanto ouvir a amiga Belle, instrutora da oficina de Música do Projeto Cultura de Direitos, o convidando para se matricular na oficina de canto e coral, resolveu seguir o seu conselho.

“Assim que entrei para a oficina, achava que cantar alto era cantar melhor, mais bonito. Ela me ensinou que cantar bonito é cantar de forma confortável. Antes, eu gritava, era feio. Hoje, eu canto muito melhor, sem gritar. Aprendi também que para cantar em coral tem que existir sincronia com as outras pessoas. Não precisa chamar a atenção com a sua voz”, comentou.

Gabriel lembra da tensão que sofreu no início da pandemia, quando pensou que não iria mais frequentar as oficinas.

Segundo ele, a videoaula foi a melhor solução para manter os alunos em atividade.

” Enquanto as aulas presenciais não voltarem, as videoaulas vão dando conta do recado ”

“Melhor ainda foi participar de algumas gravações de videoaulas. Foi inesquecível, aprender e passar o conhecimento para

outras pessoas, isso não tem preço. Tudo muito bem organizado, com conteúdo e tecnologia de alto nível. Você aprende técnicas, enriquece o currículo, abre a cabeça e proporciona mais experiência. Enquanto as aulas presenciais não voltarem, as videoaulas vão dando conta do recado”, avaliou.

Para agregar ainda mais o que chama de sonho realizado com as oficinas de canto e coral, Gabriel pretende se matricular nas oficinas de violão e teclado.

“Considero fundamental um cantor saber tocar um instrumento: primeiro, para não depender de ninguém na hora da apresentação ou na criação de uma música. Quem canta e sabe tocar um instrumento se torna um artista mais completo, melhor”, analisou.

3

Família que canta unida, demonstra verdadeira paixão pela música



O casal Myrian Fatima Antonizzi e Israel Werneck Terra Júnior tinha uma preocupação em comum no ano passado: ocupar as filhas Julita, de 7 anos, e Mariana, de 11 anos, no período que não estivessem na escola. Quando souberam das oficinas do Projeto Cultura de Direitos, eles resolveram matricular as duas.

“Além de colocar minhas filhas nas oficinas de violino, teclado e sopro, tudo mudou na minha família. A música transformou a nossa vida para muito melhor. Não tem preço”, comentou Myrian.

“Comecei com o violão e logo me apaixonei pelo cavaquinho. Melhor do que isso foi a transformação das minhas filhas. Ficaram mais concentradas e responsáveis, além de interagirem melhor com a família e os amigos”,

”
A sincronia dos alunos com os instrutores chama a atenção de quem assiste às aulas. Eles se dedicam e são muito apaixonados pela música
”

apontou.

Myrian ressaltou que as filhas preferem as aulas presenciais, mas não têm nenhuma dificuldade com as videoaulas.

Pelo contrário, segundo ela, os instrutores e a metodologia de ensino mantêm o alto nível das aulas, aumentando ainda mais o interesse dos alunos.

“A sincronia dos alunos com os instrutores chama a atenção de quem assiste às aulas. Eles se dedicam e são muito apaixonados pela música. Crianças, jovens, adultos e idosos. Aqui não tem diferença. O amor pela música fala mais alto”, avaliou.

Israel Werneck não demorou a sentir esse amor pela música. Foi preciso um dia levar a filha Mariana para a oficina de violino e ficar encantado com o instrumento.

“Foi mágico, amor à primeira vista. Procurei logo entrar para a oficina. Hoje, não quero saber de outra vida. A música



e o violino são tudo para mim, sou um entusiasta. Hoje, tenho sete instrumentos: violoncelo, flauta, saxofone e comprei mais violinos. Uma paixão que faz parte da minha vida”, frisou.

Israel exalta a iniciativa da Prefeitura de Maricá em investir na música. Segundo ele, além de canto e coral, as oficinas de teclado, sopro e cordas são coordenadas por profissionais de alto nível.

“Trata-se de um projeto de primeiro mundo. Aqui não existe instrumento para a elite e outro para o pobre. Todos têm direito à cultura, independente da idade. E é tudo de graça, não poderia ser melhor”, comemorou.

As filhas Julita e Mariana têm mais do que um incentivador em casa. Além de acompanhar as aulas, Israel contagia na hora de praticar o que aprende na oficina. Sem falar na mãe que acompanha de perto a evolução das filhas. Todo dia, no final da tarde, ele

reúne a família para tocar algum instrumento e ouvir as filhas cantarem e tocarem algum instrumento.

“A música faz parte da nossa rotina. Além de conhecimento, ganhamos mais harmonia e leveza com a música. Acordo de manhã já tocando violino. No final da tarde nos reunimos para cantar e tocar em grupo”, comentou.

Melhor do que a rotina, Israel disse que a música transforma a relação entre as pessoas.

“Muda a visão que você tem da vida. Tenho uma avó de 95 anos, que não sai de casa por ser limitada fisicamente. Quando estou em casa, ela pede para eu tocar violino e começa a cantar. Isso é maravilhoso, você proporciona um momento de felicidade a uma pessoa. Isso é bom demais. Não tenho como falar da minha vida sem a música”, comparou.

O pai de Mariana e Julita lembrou até da mudança de rotina com os vizinhos.

“Quando começamos a cantar e tocar no final da tarde em casa, ficamos famosos na vizinhança. As pessoas passavam perto de casa e perguntavam de onde vinha aquela música bonita. Isso não tem preço para quem canta e toca com amor. A música transforma vidas. Considero o melhor caminho para os jovens que vivem nessa sociedade problemática. É um bem que tem que ser valorizado”, analisou.



Sarah busca cada vez mais conhecimento através do aprendizado de Mídias Sociais



Sarah Sophia Monteiro Cunha, 11 anos, é uma adolescente que sabe tudo de Internet, mas que não se contenta em buscar mais conhecimento. A menina tem até um canal no You Tube (Sarinha Vlog), e esbanja talento na hora de falar sobre mensagens bíblicas e a música.

Há poucos meses morando em Maricá, Sarah entrou logo para a oficina de Mídias Sociais. Mas ela não se contenta.

“Quero saber cada vez mais. Vou levar todo esse conhecimento para a Arquitetura (carreira que pretende seguir), onde vou precisar de várias ferramentas para enriquecer ainda mais o meu conhecimento. Até lá, pretendo fazer modelagem e evoluir no canto para me profissionalizar também”, frisou.

Sarinha, como gosta de ser chamada, ressaltou que não sente

diferença entre as aulas presenciais e as videoaulas.

“Os instrutores formularam um conteúdo de alto nível e de fácil entendimento. Além da qualidade das imagens e do áudio, tudo é muito bem explicado”, observou.

A mãe, Simone Monteiro da Costa, não esconde a satisfação com a dedicação da filha na oficina de Mídias Sociais. Segundo ela, as oficinas do Projeto Cultura de Direitos desenvolvem o intelecto e fazem com que o aluno interaja mais com outras pessoas.

“Até o convívio dentro de casa, que sempre foi bom, melhorou ainda mais. Eu e o meu marido somos corretores de seguros. Ela ensina o pai a divulgar o trabalho na rede social. Isso proporcionou mais afinidade entre eles.

As oficinas fazem com que as crianças passem e ensinem cultura para os pais. Normalmente, ocorre o inverso: os pais costumam transmitir cultura e conhecimento para os filhos”, lembrou.

Simone chama a atenção para a importância do aprendizado das oficinas para crianças, jovens, adultos e idosos.

“O Projeto Cultura de Direitos mostra que é possível lutar pelos seus direitos, independente de classe social. Mesmo que você não tenha recursos financeiros, as oficinas oferecem conhecimento de alto nível e a oportunidade de levar isso para o futuro, fazer disso uma profissão ou atividade remunerada. Meu marido ficou orgulhoso quando a Sarah deu aula para ele o dia inteiro sobre mídias sociais. Tirou foto na praia para usar na rede social dele, aplicando o que ela aprendeu na oficina. Foi bom demais”, comentou.

Rosineri vibra com a transformação dos filhos através das oficinas



Rosineri Euclides Antonio vivia preocupada em ocupar mais o horário dos três filhos: Handara, 12 anos, Wanderson, de 10, e João Gabriel, 8 anos. Os três estudam no período da manhã, mas ficavam sem fazer nada à tarde e isso a incomodava. Quando soube das oficinas do Projeto Cultura de Direitos, Rosineri fez logo as matrículas.

“Tudo mudou aqui em casa. Foi uma transformação total, os três ficaram mais interessados e comprometidos com os estudos, a relação com a família e as pessoas de fora melhorou muito também. As oficinas transformam a vida dos alunos, passando conhecimento, dando todo o suporte psicológico e ajudando os pais na educação do dia a dia”, avaliou.

A filha, Handara, que faz oficina de canto e capoeira, elogiou o nível das videoaulas. Ela ressaltou que não sente diferença para as aulas presenciais devido ao alto

nível do aprendizado. Apesar de torcer pela volta das aulas presenciais, Rosineri acha que as videoaulas poderiam ser incluídas nas oficinas.

“Seria mais uma opção para o aluno aprender melhor. Os instrutores são ótimos e mantêm o nível nas videoaulas.

”
Quero aproveitar
todo o
aprendizado da
oficina e me
aperfeiçoar ainda
mais para ser uma
grande cantora
”

A vantagem é que você pode assistir às aulas quantas vezes você quiser”, comentou Handara, que sonha ser modelo e se profissionalizar como cantora.

“Quero aproveitar todo o aprendizado da oficina e me aperfeiçoar ainda mais para ser uma grande cantora”, adiantou.

Os irmãos Wanderson e João Gabriel fazem capoeira. Rosineri exaltou o comprometimento dos filhos com as oficinas.

“Eles ficam ansiosos nos dias da oficina. Agora, com a opção da videoaula, pedem para assistir várias vezes. Os instrutores são ótimos e ainda orientam os alunos sobre os cuidados que se deve ter na pandemia. Meus filhos se transformaram para melhor com as oficinas. A Handara era muito tímida e hoje é comunicativa e atenciosa com as pessoas”, apontou Rosineri.

Oficinas melhoram autoestima e aproximam professora da música



Mariana Oliveira Moita da Rosa, 23 anos, é mais uma entre milhões de pessoas que sofreram com a chegada da pandemia do novo coronavírus no Brasil. Não com a doença, mas com as consequências provocadas pela Covid-19, especialmente o isolamento social.

Professora de música, foi obrigada a parar de dar aula e ficar longe de seus alunos. As oficinas do Projeto Cultura de Direitos deram um outro sentido à sua vida pessoal e profissional.

“A música é tudo para mim. Estava longe das minhas aulas, dos meus alunos. Isso me deixou ansiosa, quase em depressão. Foi quando resolvi entrar para as oficinas de canto, percussão e saxofone. Foi ótimo, melhorei minha autoestima e pude ter

contato com a música novamente”, disse, aliviada.

Tão bom quanto a retomada da música, foi a transformação dos filhos André, de 6 anos, e Pedro, de 5, ao entrarem para a oficina de capoeira.

“O Pedro era muito fechado, introvertido e ficou mais comunicativo. O André era muito agitado e ficou mais calmo e concentrado. Os dois melhoraram a relação com a família e os amigos, foi uma bênção”, comparou.

Mariana elogiou o nível das videoaulas. Segundo ela, os áudios e vídeos são de excelente qualidade, além do conteúdo recheado de informações.

“É muita informação passada com facilidade pelos instrutores. Você ainda tem o recurso de repetir a imagem ou todas as aulas quantas vezes quiser. Além do suporte do WhatsApp, que aproxima ainda mais o aluno do professor. Meus filhos adoram a ferramenta. Se deixar, eles repetem a mesma aula de capoeira várias vezes ao dia”, comentou.

O amor de Mariana pela música parece ter chamado a atenção dos filhos. André já pediu para entrar para a oficina de percussão e Pedro, na de sopra.

Fico muito feliz com esse interesse deles pela música. No que depender de mim, terão todo o apoio”, disse, orgulhosa.



Adesivos Microperfurados



Programa **CULTURA de DIREITOS**

OFICINAS GRATUITAS
Aulas On line e semi-presenciais

Música

- VOCAL/CORO; ● VIOLÃO; ● VIOLINO; ● CAVAQUINHO;
- SAXOFONE; ● FLAUTA; ● INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO

Audiovisual

OFICINA DE AUDIOVISUAL COM FOCO EM DIREITOS HUMANOS

- VIDEOMAKER
- FOTOGRAFIA

Mídias Sociais

- MÍDIAS ● REDES SOCIAIS (GESTÃO DE REDES SOCIAIS)

Capoeira

- CAPOEIRA

Central de informações
21-3731-0354

 @cultura.direitos

PREFEITURA DE
MARICÁ

Secretaria de
Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher
Maricá

 CASA DA CULTURA 

Envelopamento de Van



Banner




Programa **CULTURA de DIREITOS**

**Temos Direitos
Somos Humanos**

VOCÊ PODE NÃO SABER, MAS É A FAVOR

Vamos entender melhor?



TERMO DE CADASTRAÇÃO Nº 01/2018

Não jogue este folheto na via pública. Descarte-o adequadamente.

PREFEITURA DE **MARICÁ**

Secretaria de Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher

CASA DA CULTURA 3

Direitos Humanos, vamos conversar!

Muitas pessoas sabem algo sobre os seus direitos. Geralmente elas sabem que têm o direito à alimentação e a um lugar seguro onde ficar. Elas sabem que têm direito a serem pagas pelo trabalho que fazem. São muitos os direitos existentes, alguns conhecidos, outros nem tanto.

Todas as pessoas utilizam certos direitos fundamentais simplesmente pelo fato de elas serem um ser humano. Estes são chamados de Direitos Humanos. Eles não são privilégios, que podem ser tirados por capricho de alguém. Direito à vida, à alimentação, à moradia, à segurança, são inerentes a nossa sociedade e difíceis de nos imaginarmos sem eles.

São 'direitos' porque são coisas que nos permite ser, fazer ou ter. Estão aí para a sua PROTEÇÃO e para nos ajudar a ter uma BOA RELAÇÃO uns com os outros e a vivermos melhor.

Quando os direitos humanos não são bem conhecidos pelas pessoas, abusos como a discriminação e o preconceito, a intolerância, a injustiça, a tortura, a opressão e a escravidão podem surgir.

Quando falamos em direitos da minoria, por exemplo, não quer dizer que são em menor número, mas que há pessoas dominadas por outros que impõem de alguma maneira suas ideias e práticas, e que por isto deve ser garantido a proteção e o respeito por serem também humanos.

Desta forma, DIREITOS HUMANOS é a condição necessária e inerente a todas as pessoas de serem respeitadas, protegidas contra a violência e as injustiças. É um pacto, um acordo, que a sociedade e cada pessoa faz para viver melhor e em harmonia. Garantir isto é DEVER de cada uma!

Então, você é contra ou a favor dos Direitos Humanos?

META 6 – GESTÃO OPERACIONAL

Avaliação e Monitoramento

16/03/2021 - Reunião de Gestão do Acompanhamento Social

Demanda das Visitas



16/03/2021 - Reunião de Gestão e Coordenação



28/04/2021 - Reunião de Gestão do Acompanhamento Social



12/05/2021 - Reunião de Gestão e Coordenação



6.1. Contratar Equipe Técnica, Administrativa e de Apoio

PROFISSIONAIS CONTRATADOS

CARGO	Quant	Trabalhando Mar	Admitidos	Demitidos	Trabalhando Abr	Admitidos	Demitidos	Trabalhando Mai	Admitidos	Demitidos
Coordenador de Projetos Sociais	1	1			1			1		
Secretário Executivo	3	3			3		1	2		1
Coordenador de Área	4	4			4			4		
Supervisor Administrativo	1	1			1			1		1
Assistente Administrativo	10	9	1		10			10		
Auxiliar de Serviços Gerais	12	10	2		12		1	11		2
Auxiliar administrativo	10	10			10			10		
Agente Social	100	97	3	2	98	1	3	96	1	6
Instrutor Educacional	16	16			16			16		
Assessor de comunicação	1	1			1			1		
Coordenador Executivo	1	1			1			1		
Gerente de Planejamento	1	1			1			1		
Auxiliar Financeiro	2	2			2			2		
Agente Administrativo	4	4			4			4		1
Recepcionista Atendente	2	2			2			2		
TOTAL	168	162	6	2	166	1	5	162	1	11

Observações:

MARÇO

Funcionários de Férias

Carolina Toja

Marcos Antônio Damas

Alex Terto Miranda

Mariana Rangel de Almeida

Ana Paula de Souza Santos

Mitã Coelho Chalfun

Andreia Guimaraes de Oliveira

Natanael Cunha Cavalcanti

Andrew Fernandes da Silva

Paulo César de Almeida Monteiro

Armando Guilherme Ferreira

Priscila de Albuquerque da Costa

Armenio da Costa Cardoso

Rafael Pena Turatti

Camila de Melo Domingos

Renata Rigueira Gomes

Claudia da Silva Teixeira

Renato dos Santos Figueiredo

Cristiano Macedo França

Renato Tobias

Daniel Mauricio Almeida

Samuel dos Santos

Denise de Oliveira Costa

Sônia Araujo Scandian

Ester dos Santos

Taiso de Carvalho Motta

Eugenio Soares

Thais de Souza Terra

George William Torno Junior

Thais Ribeiro de Amorim

Guilherme Augusto Andrade

Valdir Calado

Juliana Mendes Kelly

Aline Martins Machado

Larissa Figueiredo Batista

Andreson D'Assis

Leonardo Ferreira China

Diestefano Sant'Anna de Lima

Lucas Porto Serafim

Vinicius Ribeiro de Oliveira

Luciana de Souza Batista

Marcos Paulo da Silva Góes

Eufrásio Domingos Gomes Filho

Izabelle Pereira de Souza

Vitor Cesar Silva Soares

Contratação de Jovem Aprendiz

Vânia de Lima Serqueira Gonçalves

ABRIL

13/04/2021 - Óbito do funcionário Armênio da Costa

23/04/2021 - Licença Maternidade Carolina Toja

6.2. Fornecer e distribuir Materiais e Equipamentos

Não houve aquisição de equipamentos e materiais permanentes neste período, não sendo registrado nenhuma ocorrência referente aos adquiridos anteriormente.

6.3.1. Serviço de Locação de Veículos

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS			
	Março	Abril	Maio
VAN (atividade)	X	X	X
VAN (atividade)	X	X	X
CARRO (coordenação)	X	X	X
CARRO (operacional)	X	X	X
CARRO (monitoramento)	X	X	X

6.3.2. Serviço de gestão e fornecimento de combustível

GESTÃO E FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL			
	Março	Abril	Maio
VAN (atividade)	X	X	X
VAN (atividade)	X	X	X
CARRO (coordenação)	X	X	X
CARRO (operacional)	X	X	X
CARRO (monitoramento)	X	X	X

6.3.3. Locação de Espaços

Aluguel de uma casa em cada distrito/localidade, além de garantir o espaço operacional e de apoio ao programa.

ALUGUEL DE IMÓVEL			
	Março	Abril	Maio
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

 **Fotos dos Imóveis**

Casa Polo de Bambuí



Casa Polo de Inoã



Casa Polo das Pedreiras



Casa Polo do Recanto



6.3.4. Serviço de Manutenção e Reparos

Manutenção do Quintal e Piscina Bambuí



Conserto Telhado Bambuí



Limpeza Caixa de Gordura de Pedreiras



Manutenção do Quintal de Pedreiras



6.3.5. Serviço para Oficinas Cultura e Formação

Destinado a fornecer os serviços necessários para o trabalho desenvolvido pela Oficina de Vídeo Arte Audiovisual.

Não previsto para o período

6.3.6. Serviço para Estruturação e funcionamentos dos espaços

ENERGIA ELÉTRICA			
	Março	Abril	Maio
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

ÁGUA			
	Março	Abril	Maio
Inoã			
Itaipuaçu			
Bambui			
Pedreiras	X	X	X

TELEFONE			
	Março	Abril	Maio
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

INTERNET			
	Março	Abril	Maio
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

ALUGUEL DE IMPRESSORAS			
	Março	Abril	Maio
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	2X	2X	2X

2.4 DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA CONTRAPARTIDA

Não se aplica para este Termo.

2.5 IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS DAS AÇÃO DESENVOLVIDAS

As atividades e ações deste período tiveram seu impacto de acordo com o que cada meta apontou, expressas na Avaliação das Metas constantes do 2.1.1.

Definimos o Jornal Cultura de Direitos e a página da SPPDHM no Facebook como instrumentos para expressar, registrar e divulgar estes impactos econômicos, sociais e culturais.

2.6 GRAU DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO

Não se aplica ao período

2.7 JUSTIFICATIVA

Devido à Pandemia do Coronavírus, declarada pela Organização Mundial da Saúde no mês de março, seguindo as medidas de segurança estabelecidas para prevenção da doença e, observando ainda, o decreto do prefeito de Maricá Fabiano Horta, que previa pausa nas atividades a fim de promover o isolamento da população, as Capacitações da Equipe Técnica e da Rede Social, as Reuniões de Equipe Técnica e as Apresentações Culturais nos Polos, assim como as oficinas presenciais precisaram ser temporariamente suspensas visto que são atividades que geram aglomerações de pessoas.

Maricá, 31 de Maio de 2021.

Diestéfano Sant'Anna de Lima
Coordenação de Desenvolvimento Institucional

Eugênio Soares dos Santos
Coordenador Geral

Maria Adelaide de Deus da Silva
Diretora Presidente